



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 256

R\$ 2,00

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 26 de novembro de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

aunia.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Combate ao HIV é feito com informação e acolhimento

Ações educativas e promoção do diagnóstico precoce são prioridades nos serviços de saúde pública do Estado. **Páginas 17, 18 e 19**

Foto: Reprodução/Facebook

Geral



Oitava palestra do Pense vai tratar de Justiça e democracia

Juíza carioca Cristiana Farias de Cordeiro será a convidada do evento, que acontecerá na próxima quinta-feira, no Espaço Cultural, em João Pessoa. **Página 3**



Arte e filosofia Correio das Artes circula hoje e destaca artigo de W. J. Solha no qual o escritor paraibano questiona o sentido da vida e refaz a trajetória da Humanidade.



Banheiros públicos oferecem riscos à saúde dos usuários

Bactérias, fungos e micoses são algumas das infecções que podem ser adquiridas em locais mal higienizados. **Página 5**

Foto: Ortilo Antonio

Foto: Juliana Santos/CMJP

Para educador, Gira Mundo cria cidadãos melhores

Moaci Alves Carneiro é considerado um dos maiores nomes da educação no mundo e esteve na Paraíba na última semana para receber o título de cidadão pessoense. **Página 4**



Agatha Justino

Ellen Roche, a cardiologista

Eu diria que o destino de Ellen Roche é obra do governo. (...) Mesmo considerando os avanços originados pelas políticas de inclusão, como as cotas para alunos oriundos de escolas públicas e para negros, pardos e indígenas e interiorização dos centros educacionais, seguimos diante de uma realidade dura: as escolas e universidades brasileiras ainda são espelho das nossas desigualdades e mecanismo de distribuição desigual de poder. **Página 14**



Concerto do Prima homenageia o Dia da Consciência Negra

Crianças e adolescentes que participam do programa de inclusão desenvolvido pelo Governo do Estado se apresentam hoje no Teatro Paulo Pontes. **Página 9**

Foto: Walter Rafael/Secom-PB



Foto: Tiago Eloy Zaidan

Controle da água Cerca de 80% das doenças que se alastram nos países em desenvolvimento são provenientes da água de má qualidade; IFPB oferece serviço de análise para empresas, indústrias, condomínios e hospitais. **Páginas 6 e 7**

Editorial

Um só corpo

Há quem defenda a ideia de que o ser humano deve ser o alvo prioritário das atenções, relegando a natureza para um segundo plano. O contrário também existe, com pessoas achando que o mundo natural, e não a sociedade humana, é que deve merecer honra e glória idênticas às que se devota às divindades.

O ser humano não está dissociado da natureza. Fosse assim seria um alienígena; um ente exógeno oriundo de um espaço situado fora do universo conhecido. De outra dimensão, melhor dizendo. Mas não é assim. Como teria dito um chefe do grupo indígena Sioux, "o que acontece à Terra recai sobre os filhos da Terra".

Portanto, boa política faz quem respeita a dignidade humana, de maneira plena, mas também age com consciência ecológica, utilizando os recursos naturais racionalmente, ou seja, promovendo a sustentabilidade. "Sabendo usar, não vai faltar". A sabedoria popular sempre esteve a indicar os caminhos do meio.

No plano social, há muito o que se combater. As várias formas de violência, que incluem, por exemplo, várias formas de preconceito e exploração de mão-de-obra, acima de tudo de negros pobres. Mas o uso abusivo do planeta também é um crime hediondo que a humanidade pratica contra ele e contra si mesma.

A Terra é a morada comum dos humanos e demais seres vivos. É a fonte primordial da vida. Destruí-la é extinguir as espécies. Um contrassenso que não pode

ser mensurado. Ninguém de boa mente e bom coração agiria de modo a fazer desabar sobre a própria cabeça o que lhe proporciona abrigo e segurança.

Dominar e sujeitar a Terra não significa contaminar solos e mananciais e envenenar a atmosfera. Extinguir florestas e bosques. Exterminar espécies antiquíssimas e criar, aleatoriamente, estranhas linhagens laboratoriais, ou polvilhar o espaço com sucata de satélites, foguetes e estações orbitais.

O que seria da Terra se todas as bombas atômicas fossem detonadas de uma só vez? Certamente iria se tornar uma "terra de ninguém". Não por falta de leis, mas pela inexistência de seres vivos, porque nenhuma espécie conseguiria sobreviver em um cenário que poder-se-ia chamar de "apocalíptico".

Este tão sonhado futuro de harmonia entre seres humanos e natureza, uma nova era, digamos assim, holística, não pode ser construído em outro tempo a não ser no presente. Daí serem dignos de aplausos e adesão todos os esforços direcionados para a solidariedade humana e a conservação do meio ambiente.

A ação humana, no conjunto, é destrutiva. A violência grassa em todos os quadrantes do planeta. Que o discernimento, este imensurável e misterioso privilégio que se chama razão, prevaleça sobre a estupidez, para que se tenha, de fato e de direito, uma idade do ouro, assentada em outras intuições.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Guerra na Paraíba

O nome de Rui Guerra exerceu inegável fascínio sobre a geração de cineclubistas saídos do velho Liceu Paraibano para frequentar, no circuito comercial, sessões do chamado cinema de arte ou até mesmo

///O filme causou furor entre a crítica e o público, este, siderado pela célebre sequência com Norma Bengell em nu frontal ///

para se arriscar no exercício da crítica cinematográfica na imprensa de João Pessoa. Reporto-me aos anos 1960, quando eu mesmo estudei no colégio da Avenida Getúlio Vargas, fui membro do Cineclub Charles Chaplin e assinei colunas sobre cinema nos jornais "Correio da Paraíba" e "O Norte", chegando aos quadros da ACCP, Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba.

O que fascinava essa geração era a aura criada em torno de Rui Guerra pela direção de dois filmes marcantes em sua cinematografia: "Os cafajestes" (1962) e "Os fuzis" (1964). Na verdade, mas pelo primeiro do que pelo segundo. Com efeito, "Os cafajestes", calcado no estilo "nouvele-vague" de filmar, causou furor entre a crítica (que se dividiu em pró e contra a fita) e o público, este, siderado pela célebre sequência com Norma Bengell em nu frontal numa praia do litoral fluminense. Quando exibido em João Pessoa, motivou acalorada discussão no auditório da emblemática Fafi (Faculdade de Filosofia da UFPB), com o show à parte de Wills Leal como um dos debatedores.

Pois bem, agora o diretor Rui Guerra chega esta semana à nossa capital para receber homenagens do FestAruanda 2017. Não é a primeira vez que ele vem à Paraíba, conforme relembra o jornalista, crítico e cineasta Paulo Melo, criador (juntamente com Pedro Santos) e um dos dirigentes do Cine Clube Charles Chaplin, há anos radicado em Brasília. Seu relato é precioso:

- A primeira vez que Rui Guerra esteve na Paraíba foi em 1962, procurando locações para "Os fuzis", que seria produzido pelo campinense Jarbas Barbosa. Nessa ocasião, dos nossos amigos, quem teve contato com ele foi Ipojuca Pontes. Lem-

bro-me que, certa noite, voltando da boêmia, passei pelos dois, sentados num banco da Lagoa, próximo ao Cassino. Com eles, Miguel Torres, quem iríamos perder dias depois, tragicamente. Subi a Camilo de Holanda com uma vontade enorme de participar daquele papo. Não imaginava que isso seria possível depois. E lá se seguiram 14 anos...

- Tinha acabado de trabalhar como assistente de direção de Marcos Farias em "Fogo morto", quando fui convidado por Jarbas Barbosa para ajudar Rui e Fernando Peixoto no roteiro de "Vingança, não", baseado no romance de padre Francisco Pereira Nóbrega. Em João Pessoa, conseguimos um carro no governo de Ivan Bichara e fomos ao sertão em busca de informações que pudessem subsidiar a elaboração do roteiro. Durante cerca de uma semana, estivemos em Catolé do Rocha, Souza, Pombal e Piancó, visitando possíveis locações e conversando com muita gente. A barba, o sotaque e o charuto do nosso moçambicano iluminaram o sertão paraibano. Dessa viagem, dados preciosos foram colhidos.

- Com essas anotações em mãos, a próxima etapa foi a elaboração de um primeiro esboço, que serviria de base para o projeto que Jarbas apresentaria à Embrasil. E esse trabalho foi feito por nós três, com prazo determinado, em um ambiente, atmosfera e clima longe do nosso velho sertão, posto que em Petrópolis (ou fosse em Teresópolis?). No último dia, com passagem marcada de volta para João Pessoa, descemos da serra, com Rui no volante de sua Brasília, vencendo obstáculos a cada curva, mas me deixando no Galeão em tempo de alcançar o voo, e o filme ali ficou, sem sequência.

NR - Ipojuca Pontes esclarece que Miguel Torres morreu em acidente automobilístico, quando o jipe em que viajava com Rui Guerra captou na rodovia que liga Campina Grande a Cabaceiras.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

ENQUANTO ISSO NA FESTA DA PENHA...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

JOÃO AZEVEDO: POPULAÇÃO IRÁ COMPARAR GESTÕES

Foto: Divulgação

Há uma tese corrente entre parlamentares paraibanos e cientistas políticos: as eleições do próximo ano terão uma característica muito especial em relação a pleitos anteriores: o eleitor fará uma comparação de gestões, observando quem, de fato, criou políticas públicas de relevância que transformaram a vida das pessoas para melhor. O



pré-candidato do PSB ao Governo do Estado, João Azevêdo (foto), é um dos que acreditam nessa tese, fato esse que daria uma vantagem ao grupo político que ele representa, por que a gestão do governador Ricardo Coutinho à frente do Executivo estadual tem a melhor avaliação popular de todos os tempos, aqui e alhures. Para o pré-candidato socialista, devido à celeridade com que a população tem acesso às informações, atualmente, sobretudo por causa das redes sociais, o conhecimento sobre as realizações dos candidatos que estão postos na corrida à sucessão estadual é fato. "O eleitor terá a possibilidade de fazer essa comparação entre uma gestão bem sucedida na prefeitura de João Pessoa [na administração do PSB] e uma gestão muito bem avaliada, que é a gestão estadual, com as outras. É inevitável que a comparação seja o ponto principal dessa disputa", opina. E essa comparação não se dará apenas no que diz respeito à prefeitura da capital, mas também com a gestão de Ricardo Coutinho em relação à administração de outros governadores. Ao classificar de "capenga" a gestão de Cartaxo, Azevêdo diz que as pessoas estarão atentas à capacidade do PSB de implantar políticas públicas transformadoras.

CAPILARIDADE

Secretário de Articulação Política do Governo do Estado, Adriano Galdino está mais de que otimista quanto ao desempenho eleitoral do pré-candidato à sucessão estadual de seu grupo, João Azevêdo. A contabilidade que ele fez, em relação aos apoios à postulação socialista, dá grande capilaridade à pré-candidatura de Azevêdo: 25 deputados estaduais, sete deputados federais e mais de 150 prefeitos. Por enquanto.

GESTÃO 'VICIADA'

De Stela Bezerra (PSB), referindo-se às denúncias de desvio de dinheiro público na administração do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PSD), que é pré-candidato à sucessão estadual: "Se com um orçamento menor [na prefeitura] há indícios de vícios, imagine com um orçamento bem maior". Para a socialista, "a Paraíba não pode perder o ritmo de trabalho da gestão do PSB".

NÃO É CANDIDATO

Especulou-se nos bastidores que o presidente do PSC na Paraíba, Marcondes Gadelha, iria disputar cargo eletivo no próximo ano. Dele, porém, descartou essa possibilidade. Certo mesmo, conforme registrou a coluna, é a candidatura de seu filho, Leonardo Gadelha, que já anunciou que deixará o cargo de presidente nacional do INSS, no próximo mês, para iniciar sua pré-campanha a deputado federal.

IRÁ À REELEIÇÃO

O deputado Damião Feliciano (PDT) já definiu seu destino político na eleição de 2018: irá disputar a reeleição para a Câmara Federal. É que nos bastidores surgiu comentários de que o pedetista poderia optar por disputar uma cadeira no Senado. Há quem aposte que a vice-governadora, Lígia Feliciano, esposa do deputado, poderá pleitear essa candidatura ao Senado.

HABEAS CORPUS

Nesta semana, na próxima terça-feira, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) julgará recurso da defesa do prefeito afastado de Bayeux, Berg Lima (sem partido), em que é solicitada a sua soltura — o gestor está preso, desde julho, no 5º Batalhão da Polícia Militar, em João Pessoa, desde que foi flagrado recebendo propina de um empresário. O Ministério Público Federal já deu parecer favorável à soltura.

NA AL-PB: OPOSIÇÃO COM ELOGIOS

Opositor do Governo do Estado, o deputado estadual Ricardo Marcelo (PMDB), todavia, elogia a gestão do governador Ricardo Coutinho (PSB) à frente do Executivo, sobretudo devido às obras de infraestrutura rodoviária e às ações no segmento de recursos hídricos. O parlamentar, que aventou a possibilidade de não concorrer a cargo eletivo em 2018, voltou atrás: será candidato à reeleição.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abilge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

“Pense” recebe magistrada como a oitava palestrante

Cristiana Farias de Cordeiro é juíza titular da 7ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, e integra o TJRJ

Foto: Divulgação

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A oitava palestra do Pense - Ciclo de Debates Contemporâneos da Paraíba será proferida pela magistrada Cristiana Farias de Cordeiro, na próxima quinta-feira, dia 30 de novembro, a partir das 19h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, em João Pessoa, com entrada gratuita.

Cristiana Farias de Cordeiro, que é juíza titular da 7ª Vara Criminal de Nova Iguaçu - Mesquita (RJ) e integra o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, vai abordar, em sua palestra, o tema “Poder Judiciário, sociedade e democracia: por um novo equilíbrio da cidadania”. Ela vai ainda tocar em pontos temáticos importantes, a exemplo do que trata das “Superfícies e profundidades da crise institucional brasileira”.

Os poderes em questão: “o rei está nu”; “A sociedade profunda ‘entra em cena’: faces, sustos, riscos e freios das desigualdades, dos preconceitos e do retrocesso”; “A política e a ideologia que atravessam as narrativas em disputa”, são outros eixos temáticos da palestra de Cristiana Farias de Cordeiro, que possui graduação em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993).

Ela falará ainda sobre o seguinte: “O Poder Judiciário e a defesa e o aperfeiçoamento do ‘Estado Democrático de Direito’: impasses e requisitos”; “Democratização e controle social do Judiciário: uma exigência civilizatória”; “O Direito como construção social continuada e orientada para a utopia de uma sociedade justa, democrática e sustentável”; “Juizes para a Democracia: missão, projetos, interações”. A oitava palestrante convidada do Pense é tutora na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM). Desde 2015, ela representa a Associação Juizes para a Democracia (AJD) no Rio de Janeiro. A AJD, criada em 1991, em São Paulo, é enti-



Cristiana Farias vai abordar, em sua palestra, o tema “Poder Judiciário, sociedade e democracia: por um novo equilíbrio da cidadania” e vai ainda tocar em pontos temáticos importantes

dade nacional que reúne magistrados comprometidos com a participação social transformadora, com a defesa intransigente dos valores próprios do Estado Democrático de Direito, com a defesa abrangente da dignidade da pessoa humana, com a democratização interna do Judiciário, com o resgate e o controle cidadão do serviço público.

Em sua produção bibliográfica, a juíza Cristiana Farias de Cordeiro participou, conjuntamente com Cynthia Ladvoat e Solange Diuana, da organização do livro Guia de Adoção, publicado em 2014, pela Editora Roca, no qual escreveu um capítulo intitulado: “Existem Alternativas ao Cadastro de Adoção”. Uma das abordagens interessantes, entre os trabalhos mais recentes da magistrada, é a que se refere às “Perseguições aos Magistrados Garantistas”, produzida no ano passado para apresentações em conferências ou palestras feitas por Cristiana.

Nomes nacionais já passaram pelo Ciclo

De julho até agora, o Pense - Ciclo de Debates Contemporâneos da Paraíba já trouxe nomes de expressão e reconhecimento nacional e até internacional, integrantes de um campo de ideias democrático, progressista e avançado.

O evento já possibilitou a discussão de temas como: “Mídia, Poder e Cidadania”, com o jornalista e cientista social Franklin Martins; “Justiça e Cidadania: extremos, riscos e desafios da crise brasileira”, com o jornalista Luis Nassif; “Ciência & Tecnologia, Conhecimento & Cidadania: o ‘admirável mundo novo’?”, com a professora e pesquisadora Helena Nader; “A invenção e a ‘reinvenção necessária’ do Nordeste”, com o professor universitário e pes-

quisador Durval Muniz Júnior; “Avanços e intervenções da Cidadania para a refundação democrática da Política”, com o escritor e religioso Frei Betto; “A Construção e a Desconstrução Social da Subcidadania”, com o sociólogo Jessé Souza; “Caminhos e descaminhos do desenvolvimento: o Nordeste de volta para o futuro”, com a economista e socióloga Tania Bacelar.

O Pense, que é coordenado pelo Gabinete do Governador e que vem reunindo grandes nomes nacionais para discutir temas relevantes da atualidade, iniciou em julho e vai até o mês de dezembro, com uma ou duas palestras mensais.

O evento contempla os grandes temas contemporâ-

neos do Brasil. As palestras são sobre temas universais, civilizatórios, cosmopolitas, não necessariamente conjunturais, mas que mediam, na atualidade, a vida social e o pensamento crítico nos âmbitos local, regional, nacional e internacional. Cada palestra é apresentada e mediada por um convidado local, representativo das áreas de conhecimento ou das atividades relacionadas com as temáticas abordadas pelos palestrantes convidados.

No final da palestra, a organização do evento abre espaço para pelo menos dois blocos de perguntas do público presente. Ao final de cada bloco de perguntas, as respostas são apresentadas de forma agrupada pelo palestrante.

Em Cabedelo

Semana da Conciliação será aberta amanhã

No período de 27 de novembro a 1º de dezembro, será realizada no país a XII Semana Nacional de Conciliação. No âmbito do Poder Judiciário estadual paraibano, o evento será aberto na próxima segunda-feira (27), às 13h30, no Tribunal do Júri da Comarca de Cabedelo, com o início do Mutirão Fiscal do Município - evento em que pessoas com dívidas junto à Prefeitura local terão a oportunidade de realizar acordos para pagamento de débitos.

O Mutirão Fiscal é uma realização do Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), em parceria com a prefeitura

local. Já a Semana Nacional de Conciliação faz parte de uma política do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com adesão dos Tribunais de Justiça do país, como objetivo de encerrar processos judiciais por meio da conciliação, maneira pacífica, segura e célere.

De acordo com informação do Nupemec, que tem como diretor o desembargador Leandro dos Santos, durante a semana ocorrerão outras atividades, além do Mutirão Fiscal da Cabedelo. No período, há a previsão de análise de 584 ações pautadas pelas varas e unidades participantes e 308 feitos incluídos por empresas que buscaram o Judiciário interessadas em participar do evento:

Banco BMG (103); Banco Bradesco (131); Bradesco Seguros (21) e MRV Construtora (53).

O diretor adjunto do núcleo, juiz Antônio Carneiro de Paiva Júnior, disse que a cada Semana Nacional de Conciliação, o Nupemec busca dinamizar as ações, envolvendo toda a rede de conciliação do Estado, através dos Centros Judiciais de Solução de Conflito e Cidadania (Cejuscs) e acrescentou que os mutirões e os esforços concentrados serão realizados em todo o Estado. “Estamos avançando nas políticas públicas conciliatórias, tentando afastar do Sistema de Justiça a cultura da litigância, em benefício da pacificação”, enfatizou.

Ao todo, 22 comarcas do Estado aderiram à Semana Nacional de Conciliação: João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Campina Grande, Guarabira, Pocinhos, Soledade, Serra Branca, Patos, Água Branca, Itaporanga, Santa Luzia, Taperoá, Juazeirinho, Sousa, Uiraúna, Cajazeiras, Bonito de Santa Fé, Conceição e São João do Rio do Peixe.

O juiz Fábio Leandro de Alencar Cunha, também diretor adjunto do Nupemec, disse que a perspectiva é que, durante o período, as unidades trabalhem com pautas extras, fora do horário do expediente do Judiciário estadual. “As audiências ocorrerão nas unidades e nos Cejuscs das comarcas em que eles funcionam”,

adiantou o magistrado.

O magistrado acrescentou, ainda, que, no período, serão realizados mutirões locais, utilizando-se a estrutura do 7º andar do Fórum Cível, para atender inclusive demandas das empresas solicitantes, a exemplo da AMIL - Plano de Saúde, que já entrou em contato com o Nupemec para tal fim.

Outro dirigente do núcleo, magistrado Bruno Azevedo, destacou a expansão da Política de Conciliação pela Paraíba, através da instalação dos Cejuscs, e a realização de inúmeros convênios firmados com instituições de Ensino Superior em prol da conciliação e mediação.

“Somos testemunhas de todo o êxito do com-

promisso assumido pela presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba em busca de uma cultura de paz. É uma política que vem dando certo, com novos caminhos de acesso à Justiça”, declarou o juiz.

Há a previsão de análise de 584 ações pautadas pelas Varas e unidades participantes e 308 feitos incluídos por empresas que buscaram o Judiciário interessadas em participar do evento

Especialista em Educação destaca programas da PB

Para Moacir Carneiro, "Programa Gira Mundo" é positivo por ser colocado como uma política de inclusão

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

O educador Moaci Alves Carneiro, professor doutor pela Universidade de Paris, com especialização na Universidade de Nova York/USA, na Universidade de Alabama/USA e no Instituto para a América Latina/Unesco - Paris/França, disse na última quinta-feira, em João Pessoa, que o Governo do Estado teve uma ideia extremamente positiva ao implantar o "Programa Gira Mundo", que visa proporcionar aos alunos matriculados na segunda série do Ensino Médio, oportunidade de desenvolvimento linguístico e a interação com novas culturas e métodos de ensino, através de intercâmbio em outros países.

"Na verdade, quando o jovem tem a oportunidade de desenvolver uma experiência de vivência e convivência num país estrangeiro, ele se enriquece, ele assume uma segunda natureza, ele ganha aptidão intelectual para ser um cidadão melhor, um trabalhador melhor; portanto, é uma experiência, em princípio válida e que deve ser estimulada", disse o doutor Moaci, um dos maiores nomes da educação brasileira e mundial, radicado há décadas em Brasília e que veio à capital para receber o título de cidadão pessoense e proferir palestra sobre "Os Dez Problemas Críticos da Educação do Brasil".

Moacir Carneiro afir-



Doutor Moaci Carneiro elogiou os programas do Governo do Estado, ao tempo em que lamentou a situação da educação brasileira, que segundo ele, se encontra respirando por aparelhos

mou que apesar de não conhecer a fundo o "Programa Gira Mundo", a ideia é muito viável e positiva pelo fato de ser colocado como uma política de inclusão, enaltecendo, no entanto, a iniciativa do governador Ricardo Coutinho em oportunizar esta possibilidade ao alunado do Estado, principalmente num momento onde a educação brasileira merece ser repensada.

O "Programa Gira Mundo", além de proporcionar aos alunos matriculados na segunda série do Ensino Médio, oportunidade de desenvolvimento linguístico e a interação com novas culturas e métodos de ensino, fora do país, estes, ao regressarem, se tornam multiplicadores do programa em suas regiões e desenvolvem ações voltadas ao aprimoramento da edu-

cação no Estado da Paraíba. O projeto busca motivar os alunos e professores da rede pública estadual de educação na busca de melhor formação e desempenho na escola.

Outro programa do Governo do Estado também elogiado pelo educador Moaci Alves Carneiro, foi o "Programa Prima", que busca a inclusão social através da música e das artes na rede pública de

ensino. "A positividade desse programa depende se tem uma amplitude no sentido de que, não é só alargar as rotas e os caminhos para o desenvolvimento de competência na área musical, mas o alargamento de rotas e caminhos para o desenvolvimento de competência na área das artes em geral. Não podemos isolar uma arte de outra, uma vez que as artes possuem uma

linguagem que afirmem e se confirmem através de interlocuções diferentes", disse ele, parabenizando a iniciativa.

O Programa Prima foi lançado em julho de 2012 e vem atingindo seus objetivos. A ação tem por objetivo criar um sistema de orquestras, bandas e corais juvenis, utilizando o ensino da música como catalisador humano e de cidadania.

+ Momento complicado para a Educação

"O Brasil tem algumas coisas positivas na área de Educação, mas se vive um momento extremamente delicado. A Educação brasileira está respirando por instrumentos. Faltam recursos, faltam perspectivas políticas mais alentadoras para que a Educação possa avançar, melhorando aquilo que ela não faz", foi dessa forma que se pronunciou o doutor em Educação Moaci Alves Carneiro, ao avaliar a educação escolar no país. "O Brasil passa por momento muito difícil na educação, tanto na Educação Básica, como na Educação Superior. Estou falando de educação escolar, ou seja, aquela educação que está inserida no artigo primeiro, parágrafo primeiro, da Lei de Diretrizes de Base da educação nacional e que tem algumas características", disse ele.

De acordo com Carneiro, a educação escolar é aquela que é oferecida por instituições especializadas chamadas escolas, operada em sala de aula por um professor devidamente qualificado, distribuída em faixas etárias de 0 a 3 anos para creches, 4 e 5 anos para pré-escola, 6 a 14 anos para educação fundamental e depois para o Ensino Médio e Educação Superior (que vai de 18 a 23 anos). "É essa educação que devemos olhar com cuidado, pois é ela que no momento passa por situações extremamente difícil em razão de um certo descaso do Estado brasileiro para com a educação escolar e sobretudo para com a educação escolar pública", avaliou.

Segundo Moaci Carneiro, o Brasil sempre tratou a educação de uma maneira pouco qualificada sobre o ponto de vista democrático. "No passado, enquanto a educação estava centrada nas capitais, esta educação pública era uma educação de boa qualidade. Depois com a deslitolização da oferta educacional, com a interiorização da escola de educação básica, o Estado brasileiro passou a investir simplesmente no aspecto de quantidade da oferta de serviços educacionais e abandonou a qualidade", justificou ele.

Para o educador, hoje o que existe no país é uma escola pública inteiramente desestruturada, sob o ponto de vista do seu corpo docente. "O Brasil precisa hoje de 180 mil professores para atuarem na segunda etapa do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. No Ensino Médio, há uma escassez de professores, sobretudo nas áreas de matemática, física, química, biologia e até mesmo de português. Além disso, não podemos esquecer que as escolas que estão nos pequenos municípios do país, nas periferias das cidades médias e das áreas metropolitanas, essas são aquelas que apresentam o maior volume de deficiências de todos os tipos, faltando professores, faltando laboratórios, faltando equipamentos para possibilitar a escola a ter um funcionamento normal e, o resultado, é que o processo de aprendizagem dos alunos é inteiramente comprometido", alegou.

Especialista faz críticas ao Enem

O PHD em Educação Escolar, Moaci Carneiro, condenou o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) ao afirmar que um dos objetivos é "desmoralizar a escola pública", quando de seus resultados. "É um artifício, uma casca de banana que o Estado brasileiro coloca, para produzir dois efeitos: estreitar as possibilidades de acesso de alunos das escolas públicas as melhores universidades do país e do outro lado, produzir um resultado que é preocupante, exatamente, desmoralizar a escola pública", afirmou ele.

O educador garantiu que, quando sai o resultado do Enem e poucos alunos das escolas públicas têm aprovação, ali tem início a saga dos professores. "É quando começa a se dizer que a culpa é dos professores, quando, na verdade, os resultados negativos de provas de avaliação nacionais estão diretamente ligados a equívocos do Estado brasileiro que não cuida da educação sob o ponto de vista do planejamento das políticas educacionais e confunde políticas educacionais com programas de governo, que são duas coisas absolutamente diferentes", rebateu ele.

Moaci Carneiro também fez sua avaliação em relação as cotas para as universidades públicas. "O sistema de cotas tem funcionado em vários países do mundo, como um elemento positivo para ampliar espaço de inclusão social. As cotas só têm essa dimensão de uma

contribuição positiva para a inclusão a medida que elas vierem acompanhadas de outras intervenções do Estado no sentido de fortalecer a oferta de Educação Básica, o padrão das estruturas escolares, os salários dos professores, tudo isto agregado a uma política de cotas, funciona bem. Quando se restringe o processo político de inclusão, exclusivamente a cotas, se começa a esvaziar a dimensão política desse processo", finalizou o professor doutor.

Perfil

Moaci Alves Carneiro é paraibano da cidade de Areia. É professor doutor pela Universidade de Paris, com especialização na Universidade de Nova York/USA, na Universidade de Alabama/USA e no Instituto para a América Latina/Unesco - Paris/França.

Possui formação acadêmica avançada em: Educação e Desenvolvimento; Financiamento da Educação; Organização da Educação Brasileira; Legislação do Ensino; Direito Educacional e Planejamento da Educação.

Radicado há décadas em Brasília (DF), Moaci Carneiro é autor de vários livros, entre eles 'A Escola Sem Pais' (Escrituras, 2012), 'Os Projetos Juvenis na Escola de Ensino Médio' (Vozes, 2002), 'O Nó do Ensino Médio' (Vozes, 2012) e 'LDB Fácil' (Vozes, 1998), esta uma obra de referência em todo o país quando se trata de legislação da educação.



Foto: Tiago Zaiden

Sujeira nos banheiros públicos põe saúde dos usuários em risco

Mulheres são as mais prejudicadas pela falta de higiene nesses locais e precisam usar várias táticas para evitar contaminação

Rachel Almeida
Especial para A União

Durante o dia, o uso dos banheiros públicos muitas vezes é inevitável, principalmente para quem passa o dia inteiro fora. Em shoppings, restaurantes ou no trabalho, é possível encontrá-los, mas o que deveria ser uma alternativa positiva acaba se tornando um pesadelo para os usuários, quando se deparam com mau cheiro, sujeira no chão e no vaso sanitário e falta de papel higiênico. O grupo feminino é o que mais se sente prejudicado, pois as mulheres precisam utilizar várias táticas de higiene para evitar doenças e infecções, como não encostar ao vaso sanitário, forrá-lo com papel higiênico e lavar bem as mãos.

Por outro lado, a falta de higiene nos banheiros públicos muitas vezes não é atribuída à falta de limpeza, mas à falta de cuidado dos próprios usuários. O auxiliar de limpeza do Parque Solon de Lucena, José Carlos da Silva, comentou que os maiores responsáveis pela sujeira no local são os próprios usuários. “Dependendo da movimentação, limpamos os banheiros dez vezes ao dia e todas as vezes que a gente limpa, pouco tempo depois o banheiro está em uma situação precária”, lamentou o auxiliar. Urina no chão a roubo das tampas dos vasos sanitários foram alguns dos casos que José Carlos da Silva presenciou durante as limpezas.

Pela manhã e à tarde, há um revezamento dos auxiliares de limpeza. São dois funcionários em cada um dos três banheiros na Lagoa, mas mesmo com muitas pessoas auxiliando na limpeza os banheiros continuam muito sujos. “Sempre está sujo, as pessoas pegavam a água das torneiras e lavavam os pés no chão do banheiro. O pessoal teve que proibir para que as pessoas parassem de fazer isso”, relatou o auxiliar de limpeza.

Doenças

Bactérias, fungos dermatológicos e micose de unha são algumas das infecções que podem ser adquiridas nos banheiros públicos que não são higienizados corretamente, de acordo com o farmacêutico da Redepharma, Yuri Barros. Ele explicou que a contaminação por fungos dermatológicos podem acontecer de várias maneiras, mas uma delas é durante o contato da perna com o assento, e a micose de unha ao manusear a torneira. “As pessoas podem ser facilmente contaminadas quando o banheiro não é totalmente higienizado e esterilizado”, acrescentou.

/// Algumas torneiras funcionam com a aproximação das mãos, e acho que mudando pequenas coisas evitaria as contaminações ///



Fotos: Ortilo Antônio

Apesar de serem bastante utilizados, os banheiros da Lagoa muitas vezes deixam a desejar, mas, na opinião do auxiliar de limpeza José Carlos, a sujeira é atribuída à falta de cuidado dos usuários

+ Cuidados e produtos para evitar doenças

Descargas e torneiras automáticas são alguns dos fatores importantes para evitar a contaminação de doenças, segundo o farmacêutico. “Alguns mictórios já possuem a descarga e torneiras automáticas. Algumas torneiras funcionam com a aproximação das mãos, e acho que mudando essas pequenas coisas evitaria as contaminações”, declarou.

Yuri Barros comentou que instalar vasos sanitários separados, feminino e masculino, também é outra alternativa para evitar contaminações. “Quando o vaso é compartilhado, se torna bem mais desagradável para a mulher, porque como elas precisam sentar

na tampa do vaso, que às vezes é inevitável, isso acarreta um prejuízo”, disse.

Dentre os produtos disponíveis nas farmácias, o farmacêutico mencionou o álcool em gel, sabonetes líquidos e o proassento, que é um protetor plástico e serve para envolver o vaso sanitário, evitando totalmente o contato.

“É interessante que as pessoas sempre andem com um sabonete, álcool em gel ou o proassento consigo. No caso das mulheres, sempre colocar um desses produtos na bolsa, porque não temos como saber como vai estar a situação dos banheiros e muitos deles não têm o sabonete”, aconselhou.



Álcool em gel, sabonetes líquidos e protetores para o vaso sanitário são alguns itens importantes

Difícil convivência

Mulheres reclamam da falta de higiene

Para o público feminino, o uso dos banheiros públicos é um pouco mais difícil, porque, diferente dos homens, as mulheres geralmente têm contato com o vaso sanitário e nesses locais não é aconselhável que se faça isso. Mesmo em banheiros separados por sexo feminino e masculino existe a possibilidade de contrair doenças ou bactérias, e em banheiros compartilhados o risco é ainda maior. O Jornal A União foi às ruas para saber como as mulheres se sentiam antes de utilizar esses banheiros coletivos e quais as táticas de higiene são utilizadas por elas para evitar qualquer contato.



/// A gente não fica bem à vontade quando vai ao banheiro público né? Porque o banheiro não é limpo como era para ser. Às vezes o pessoal faz xixi no chão e a menina tem que estar limpando. Essas coisas são complicadas e no mercado público não tem como ser diferente. O único contato com o bojo que eu tenho é pra dar descarga, porque não é limpo. Para lavar a mão, geralmente nunca tem sabonete, aí tenho que lavar no meu ponto ///

Tatiane Oliveira Santos
comerciante, 32



/// A gente vem no banheiro público porque tem que vir, mas a sensação não é a mesma de ir no banheiro em casa. É horrível, porque a gente não pode nem sentar por medo de pegar um germe, bactéria. A facilidade da mulher pegar uma doença é bem maior do que do homem. Eu faço em pé, não encosto de jeito nenhum. Quando estou com diarreia fico torcendo para só ter vontade em casa porque em banheiro público eu não faço de jeito nenhum ///

Ana da Silva Calado
comerciante, 42



/// Eu não consigo ir. Às vezes eu nem vou ao banheiro público porque a situação dele é sempre a pior, muito sujo. Eu não gosto muito de ir, mas quando preciso eu coloco papel higiênico na boca do vaso para evitar ter qualquer contato. É muito ruim, principalmente para nós mulheres, mas procuro sempre andar com um sabonete líquido ou até o papel higiênico mesmo, porque se eu for para um banheiro que não tenha eu estou prevenida e não passo constrangimentos. ///

Fernanda Macena
estudante, 18



/// Quando a gente entra num banheiro público que é mais sujo dá uma sensação de enjoo. Você chega às vezes em uns banheiros que a gente passa mal só de entrar, com o cheiro forte que tem de urina ou aquela sujeira no piso. Outra coisa, não é nosso banheiro de casa, aí é pior ainda. Quando eu vou usar esses banheiros sem futuro eu coloco o papel ou jornal e uso para não encostar. Eu mesmo não me sinto à vontade não, porque pode pegar uma bacteriazinha. ///

Severina de Lima
vendedora de galeto, 65



Laboratório de Microbiologia do IFPB, campus João Pessoa, oferece serviços de análise de água para empresas, indústrias, condomínios e hospitais

Humanos e micro-organismos enfrentam a batalha da água

Padrões de potabilidade e certificação de qualidade em laboratórios contribuem com os esforços em defesa da saúde pública

Tiago Eloy Zaidan
Especial para A União

Em 1854, Londres já contabilizava 2 milhões e meio de habitantes, os quais se aglomeravam em uma urbe estruturalmente deficiente. “A maior parte das técnicas administrativas para esse tipo de densidade populacional, que hoje consideramos normais – centros de reciclagem, departamentos de saúde pública, remoção segura da água dos esgotos –, ainda não havia sido inventada”, revela Steven Johnson, na obra *O mapa fantasma: como a luta de dois homens contra o cólera mudou o destino de nossas metrópoles*.

Nesse contexto borbulhante, os londrinos viveram – não sem pânico – um significativo e letal surto de cólera. Em meio a explicações confusas – para não dizer folclóricas – para o incidente, o médico inglês John Snow (1813 – 1858) se notabilizou por associar a doença à contaminação da água ingerida pelos moradores da metrópole.

Ao fim e ao cabo, a origem das mortes não estava assentada nas prendas do Diabo. E, muito menos, nos castigos de Deus. A suspeita passou a recair sobre um micro-organismo, conhecido nos dias de hoje como *Vibria Cholerae*.

Evidentemente, a situação mudou muito do século 19 para os dias de hoje. Contudo, esta pergunta ainda é válida: Você já parou para se perguntar sobre a qualidade da água que é consumida na sua residência? O questionamento vale, até mesmo, para a água tratada, fornecida pelas agências de abastecimento. Teoricamente, a água sai das estações de tratamento pronta para o consumo humano. No entanto, o estado das tubulações pode comprometer a potabilidade.

“Os nossos corpos de água estão muito expostos a contaminação das mais diferentes origens, como esgotos domésticos, pela falta de saneamento básico. Esse material pode contaminar os diversos tipos de mananciais. Até um poço, dependendo da profundidade,

se ele estiver em um local não muito apropriado, com uma região não saneada próxima, pode vir a ser contaminado e ter comprometida a qualidade da água”, explica a bióloga Deise Duarte, professora dos cursos de Gestão Ambiental e de Controle Ambiental do campus João Pessoa do IFPB.

Os consultores Carlos Richter e José Azevedo Netto, na obra referencial *Tratamento de água: tecnologia atualizada*, fazem saber que “segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 80% de todas as doenças que se alastram nos países em desenvolvimento são provenientes da água de má qualidade”.

Não é por acaso, portanto, que a própria legislação e os órgãos de controle exijam, em vários casos, um certificado sanitário que comprove a potabilidade da água. Os parâmetros variam conforme a finalidade da água: se para balneabilidade, criação de peixes etc. Os parâmetros exigidos para a finalidade de potabilidade são os mais exigentes, e são regi-

dos pela Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde.

“As normas de potabilidade têm se apresentado como um instrumental técnico-jurídico elaborado pelas autoridades sanitárias, com o apoio de instituições técnico-científicas, a ser cumprido pelos órgãos de fiscalização e vigilância do setor saúde e pelas empresas públicas e privadas de abastecimento de água”, explicam os pesquisadores da Fiocruz, Marcelo Freitas e Carlos Freitas, no trabalho *A vigilância da qualidade da água para consumo humano – desafios e perspectivas para o Sistema Único de Saúde*, publicado no periódico científico *Ciência e Saúde Coletiva*.

Para verificar a potabilidade, existem os laboratórios de análises de água. Muitos deles, estão abrigados em institutos e universidades. É o caso do Laboratório de Análise de Água do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), situado no campus João Pessoa. O programa já existe desde 1987, e atende às demandas internas

– de pesquisa e ensino – e externas – por meio do oferecimento de serviços de análise de água para empresas, indústrias, condomínios e hospitais, dentre outros.

De modo geral, os laboratórios de análise de água, como o do IFPB, emitem dois tipos de laudos: o físico-químico, relativo aos aspectos físicos e químicos da água, e o microbiológico, o qual se atém a existência ou não de contaminação por micro-organismos. É importante frisar que os micro-organismos estão em toda a parte. E, felizmente, nem sempre eles são prejudiciais à saúde. Alguns deles, ao contrário, cumprem papéis vitais à saúde humana ou ao meio onde estão inseridos.

Na parte que cabe ao laboratório de microbiologia, o foco da análise recai sobre as bactérias do grupo dos coliformes. “Existem vários micro-organismos passíveis de contaminar a água, e que são causadores de doenças. Mas a nossa legislação brasileira aponta como principal

indicador de qualidade da água para consumo humano, a presença ou não de coliformes. É como se a legislação elegesse um indicador de qualidade mais genérico”, esclarece Duarte.

A professora do IFPB explica que os coliformes integram um grupo chamado de fermentadores. Isso porque, quando colocados em um meio de cultura específico, esses micro-organismos promovem uma fermentação dentro do tubo de ensaio, a qual pode ser constatada através do desprendimento de pequenas bolhas. O que o pesquisador vê, portanto, não é a bactéria, e sim o resultado do desenvolvimento delas: o desprendimento de gás.

Dentro do tubo de ensaio, há um outro tubo menor, de cabeça para baixo, denominado tubo de Durham. Este tubo menor tem a função de reter as bolhas desprendidas, facilitando a constatação do desprendimento de gás.

Continua na página 7

Técnica dos tubos múltiplos

Para realizar a análise, os pesquisadores dispõem de mais de uma metodologia. No laboratório do IFPB, a técnica utilizada é a dos tubos múltiplos, a qual é composta por duas etapas: a presumtiva e a confirmativa. Aqui, o pesquisador trabalha com um conjunto de tubos, nos quais são inoculadas quantidades diferentes de uma mesma amostra de água – a qual foi entregue para análise. A ideia é verificar se vai haver crescimento de bactérias dentro do tubo. Para isso, dentro de cada tubo onde a água é depositada, há, também, um meio de cultura específico.

O meio de cultura é uma fórmula a qual, grosso modo, serve de alimento para as bactérias. Cada espécie demanda uma fórmula distinta. Esse alimento é parte fundamental para a criação de um ambiente propício, dentro do laboratório, para a reprodução das bactérias. Outra condição basal é a adequação da temperatura. Depois de devidamente inoculados, os tubos com as amostras são guardados em estufas com temperatura controlada.

Para a confecção do laudo, atestando ou não a qualidade da água, o pesquisador vale-se de uma tabela padro-



Bióloga Deise Duarte: “Existem vários micro-organismos passíveis de contaminar a água”

nizada, conhecida pela sigla NMP – Número Mais Provável. Primeiro, contabiliza-se a quantidade de tubos em que ocorreram desprendimento de gás, ou seja, que apre-

sentaram resultado positivo. De posse desse número, o pesquisador checka o quanto isso corresponde em número mais provável de acordo com a tabela NMP, a qual vale-se

de cálculos estatísticos. “A tabela vai nos dar um valor, que a gente expressa em NMP por 100 ml de água. Que é a medida de referência”, explica a professora Deise Duarte.

Para a confecção do laudo, atestando ou não a qualidade da água, o pesquisador vale-se de uma tabela padronizada, conhecida pela sigla NMP - Número Mais Provável

Esterilização é item essencial para a segurança da amostra

Cuidados para evitar contaminação começam na coleta e seguem dentro do laboratório, no momento da inoculação

Tiago Eloy Zaidan
Especial para A União

Durante todo o processo de análise de água, o pesquisador precisa ter atenção redobrada para evitar a contaminação da amostra que lhe foi entregue, o que fatalmente acarretaria prejuízos para a fiabilidade do resultado final. “O que deve crescer nos meios de cultura são os micro-organismos da amostra que se está analisando”, frisa Duarte. Os cuidados começam na coleta e seguem dentro do laboratório, no momento da inoculação – quando se distribui a amostra nos tubos com os meios de cultura.

Idealmente, a inoculação é realizada em um equipamento denominado câmara de fluxo laminar. Trata-se de uma espécie de bancada sobre a qual o pesquisador manipula a amostra e os tubos. Também é utilizado o bico de Bunsen, o qual consiste em uma espécie de lança-cha-

mas portátil, o qual é utilizado para esterilizar os bicos dos frascos utilizados. Tudo para assegurar a segurança da amostra.

Os cuidados se estendem às vidrarias, tais como os tubos, os quais precisam ser estéreis. Para se esterilizar o material de trabalho são utilizadas estufas e autoclaves. A autoclave se assemelha a uma espécie de panela de pressão de grande porte, que esteriliza o material sob alta temperatura e pressão. Já as estufas são utilizadas para as vidrarias – placa de Petri, tubo de ensaio, pipeta – e consiste em uma espécie de forno, que aquece a seco a uma alta temperatura.

“O que deve crescer nos meios de cultura são os micro-organismos que se está analisando”



Capela de fluxo laminar do Laboratório de Microbiologia do IFPB, equipamento sobre o qual o pesquisador manipula a amostra e os tubos no processo de análise

Fotos: Tiago Zaidan

Brasil definiu padrão nacional de potabilidade da água em 1977



Tubos devem ficar em estufas a temperaturas propícias para desenvolvimento dos micro-organismos

A preocupação com a qualidade da água para o consumo humano não é uma novidade. Há registros os quais remontam à Grécia antiga e que versam sobre técnicas para melhorar o aspecto da água. Por muito tempo, o foco dos esforços recaía sobre a aparência do líquido. Foram os avanços obtidos pela ciência no século 19, dentre as quais a Teoria dos Germes, de Louis Pasteur (1822 – 1895), que deram grande impulso ao entendimento – hoje óbvio – da relação entre água imprópria para consumo e enfermidades.

Nos Estados Unidos, uma norma federal pioneira, de 1914, tratou de estabelecer padrões de qualidade microbiológica para água. No entanto, a abrangência da norma era bastante restrita, uma vez que se ocupava, apenas, da “água produzida por sistema de abastecimento e transportada via navios e trens para outros estados, e se limitava a contaminantes capazes de causar doenças contagiosas”, fazem saber Marcelo Freitas e Carlos Freitas. Somente em 1974, os Estados Unidos criaram um padrão de qualidade da água destinada a consumo humano válido para todo o país, o Safe Drinking Water Act.

Do ponto de vista formal,

não demorou muito para o Brasil seguir o exemplo dos norte-americanos. Alguns anos depois, por meio do decreto federal 79.367, de 1977, o Ministério da Saúde foi dotado de competência para definir um padrão nacional de potabilidade da água para o consumo humano. À época, incumbiu-se as Secretarias Estaduais de Saúde do “exercício de fiscalização e o controle do exato cumprimento das normas e do padrão de potabilidade”, elucidam os pesquisadores da Fiocruz. Todavia, a norma não saiu do papel como deveria.

Marcelo Freitas e Carlos Freitas mencionam um levantamento realizado em meados da década de 1980, pelo Ministério da Saúde, no qual se constatou que “à exceção do Paraná, os demais estados não exerciam nenhuma atividade relacionada à vigilância da qualidade da água, ou, se exerciam, não o faziam de forma sistemática ou planejada”. A preocupante observação ensejou a criação, em 1986, do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Atualmente, a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde rege os parâmetros de potabilidade da água no Brasil.

Desde as observações de John Snow, durante o surto de

cólera em Londres, em 1854, aos dias de hoje, a humanidade vem conquistando amplo terreno no duelo contra os micro-organismos maléficos à saúde contaminantes da água. E os parâmetros de potabilidade para o consumo humano associados ao trabalho dos laboratórios de análise de água foram e continuam sendo fundamentais na pavimentação dessas conquistas.

Apesar das trincheiras vencidas, nem todas as batalhas foram ganhas. Em pleno século XXI, a epidemia de cólera no Iêmen chegou a ser considerada uma das piores da história. O país da península arábica tem sediado uma guerra civil, a qual agravou a precária estrutura sanitária e dificultou o atendimento aos doentes. Segundo noticiado pela Folha de S. Paulo, de abril a setembro de 2017, 2.048 pessoas já haviam morrido em decorrência da epidemia no país. No mesmo período, 612.703 pessoas foram infectadas. A matéria, publicada em 5 de setembro de 2017, cita como fontes a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde do Iêmen. A lição que fica é que, se não for bem cuidado, o líquido da vida pode se tornar um meio de veiculação de doenças e de morte.

LEITURA RECOMENDADA

- EPIDEMIA de cólera no Iêmen atingiu mais de 600 mil pessoas, diz OMS. Folha de S. Paulo. 5 de setembro de 2017. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/09/1915936-epidemia-de-co-lera-no-iemem-infetou-mais-de-600-mil-pessoas-diz-oms.shtml>. Acesso em 15 de novembro de 2017.
- FREITAS, Marcelo; FREITAS, Carlos. A vigilância da qualidade da água para consumo humano – desafios e perspectivas para o Sistema único de Saúde. Revista Ciência e Saúde Coletiva. Vol. 10, n. 4. Pág. 993 – 1004, 2005.
- JOHNSON, Steven. O mapa fantasma: como a luta de dois homens contra o cólera mudou o destino de nossas metrópoles. Trad. Sérgio Lopes. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- RICHTER, Carlos; AZEVEDO NETTO, José. Tratamento de água: tecnologia atualizada. São Paulo: Blucher, 1991.

Polícia alerta população para conter ação de estelionatários

Lucas Sá disse que a conversa é a única arma que os golpistas utilizam para investir contra suas vítimas

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O período natalino é propício para a ação de estelionatários que praticam vários tipos de golpes contra a população e também comerciantes. Para evitar cair nas "lábias" dos bandidos que usam como arma apenas a conversa, a polícia da Paraíba alerta com dicas para as pessoas não serem enganadas. O cuidado maior é com aquelas pessoas que se apresentam para ajudar e terminam conseguindo a confiança da futura 'vítima'.

O delegado de Defraudações e Falsificações, Lucas Sá, disse que a prevenção básica para praticamente todos os golpes está na verificação prévia de informações antes da conclusão das negociações. Ele explica que depois de repassados os valores, os golpistas simplesmente "somem". E orienta: deve-se conferir todos os dados solicitados, além das informações pessoais do responsável pela negociação, como telefone, endereço e CPF antes de repassar qualquer valor. Em caso de recusa, recomenda-se não prosseguir com a negociação.



Clonagem de cartões de idosos é praticada frequentemente por golpistas que aproveitam a falta de habilidade das vítimas, fazem a cópia e sacam dinheiro

Ele acrescenta que, a depender da modalidade de negociação, recomenda-se que sejam verificados os dados do responsável pela

negociação, além de formalizar as negociações de maior valor, através do contrato de compra e venda (contrato simples, com os dados do

vendedor e do comprador). Nunca fornecer ou confirmar dados pelo telefone, mesmo que o interlocutor diga os dados corretos.

Em caso de descumprimento contratual, caracterizado como golpe, o contrato servirá como importante prova das negociações. Ou-

tra medida muito importante é o armazenamento das conversas (aplicativos e e-mails) relacionadas às negociações. As informações poderão auxiliar no andamento das investigações e na responsabilização de possíveis fraudadores. "Planilha descreve as principais modalidades. Mas basicamente são os sites falsos, anúncios falsos, e-mails/links falsos e o hackeamento", esclarece.

Lucas Sá faz um alerta para que as pessoas não se envolvam na ganância de ganhar dinheiro fácil. Além do alerta, o delegado ainda orienta os clientes de bancos que estejam com dificuldade de acessar a senha no terminal eletrônico que procure um funcionário da instituição que estiver identificado com o crachá.

E, em relação a "golpes" pela internet, cita que a competência será determinada pelo valor do prejuízo. Acima de 20 salários mínimos, a competência é da DDF. Abaixo deste valor, da Delegacia Distrital. Mas, tratando-se de crimes contra a honra/outras condutas praticadas pela internet (crimes virtuais), a competência é da Delegacia Distrital do domicílio da vítima.

+ Pirâmide financeira é uma aplicação sem retorno

A ganância de ganhar dinheiro fácil leva muitas pessoas a cair no golpe da pirâmide financeira. Para a polícia, esse é o tipo de promessa de investimento baixo, com retorno alto, sem necessidade de venda de produtos com lucro proveniente da indicação de pessoas para fazer parte do grupo. As autoridades alertam para que ao receber proposta para integrar uma pirâmide financeira deve desconfiar das facilidades.

Existem sistemas elaborados que simulam a venda de produtos. Mas há sistemas mais simples, nos quais sequer

há produtos comercializados ou estes têm pouca ou nenhuma relevância para o negócio, sendo o incentivo à adesão de novas pessoas a principal fonte de renda do participante.

Recentemente chegou à Paraíba a pirâmide financeira D9. Em agosto deste ano, a Polícia Civil prendeu um homem suspeito de chefiar uma quadrilha responsável por aplicar o golpe em João Pessoa e Campina Grande. Na Delegacia de Defraudações e Falsificações, o homem foi ouvido e alegou também ser vítima do golpe. Ele apontou outros suspeitos.

O golpe era aplicado por uma empresa conhecida por D9 Clube "D-nine", da Bahia. A maioria das vítimas fez investimentos, mas nunca recebeu os seus ganhos como prometido e não teve o valor investido devolvido.

Outra pessoa, residente em Campina Grande, lembrou ter sido vítima de uma pirâmide financeira, no entanto, não chegou a pagar o montante que estava sendo exigido. Não quis falar muito, mas apenas alertar as pessoas para não caírem nesse tipo de golpe, nem tão pouco atender ligações telefônicas estranhas.



Na residência do casal foram apreendidos documentos das vítimas

Casal foi preso praticando agiotagem e estelionato

No dia 15 de agosto deste ano, os agentes da Delegacia de Defraudações e Falsificações prenderam Sandra Helena Fonseca Cavalcanti e Antônio Augusto Trajano, o Van Damme. O casal é suspeito de estelionato, agiotagem e homicídio, sendo o último relacionado à cobrança de dívidas com agiotagem e foi preso em flagrante por estelionato, em face de fraudes nos valores de R\$ 1.500.000,00 e receberam uma fiança de R\$ 43 mil

após a audiência de custódia.

Dois dias depois, os policiais da DDF voltaram à casa de Sandra e Van Damme, após receberem denúncia da existência de um depósito de documentos e cheques, que comprovariam os crimes de lavagem de dinheiro e agiotagem. Fizeram a apreensão do material, sendo o casal preso novamente, em virtude da natureza de crime permanente - situação flagrancial - crimes de lavagem de dinheiro e agiotagem. O

delegado Lucas Sá disse que o casal foi solto, teve a prisão preventiva decretada, no entanto, está foragido.

No local foram apreendidos 250 cheques bancários, nos valores de aproximadamente R\$ 800 mil, talões de notas promissórias no valor de R\$ 400 mil e aproximadamente R\$ 50 mil em espécie, totalizando o montante de R\$ 1.250.000,00 - sem contabilizar os valores da prisão do dia 15 (um milhão e meio de reais) em valores negociados pelo casal.

Golpistas cometem crimes por telefone, nos bancos e em via pública

Vítimas de golpes não quiseram se identificar, mas narraram como foram 'tentadas' ou 'lesadas' pelos estelionatários. Um comerciante de um shopping da capital contou que recebeu uma ligação telefônica informando que a direção do shopping estava premiando os melhores lojistas e que ele havia sido um dos escolhidos.

A vítima disse ter conversado com sua esposa e os dois decidiram procurar a direção do shopping, mas antes receberam nova ligação do bandido informando, inclusive, qual seria o prêmio.

"Não caí no golpe e eles não mais me procuraram", afirmou aliviado.

Cristina (nome fictício), vítima do golpe do acidente, contou que certo dia estava em casa quando o telefone residencial tocou e ao atender uma pessoa, dizendo ser seu primo, disse que retornava de Natal (RN), e sofreu um acidente afirmando que precisava de dinheiro para pagar o mecânico e o guincho, o que importaria em cerca de R\$ 5 mil. O interlocutor - já o bandido - pediu para não "espalhar" a notícia para não criar pânico, pois todos esta-

vam bem, mas o veículo havia sofrido danos. O estelionatário forneceu o número de uma conta bancária para depositar o dinheiro.

Desesperada, a mulher atendeu o bandido, conseguiu o dinheiro e depositou. Pouco tempo depois notou que se tratava de um golpe e desde então ficou pagando ao banco um empréstimo que não teve direito.

Vulnerabilidade - Idosos são os principais alvos dos estelionatários. O golpe do bilhete premiado é um dos mais comuns e acontece quando o ban-

dido encontra o idoso na rua, diz que veio do interior e ganhou na loteria, mas não tem documento para retirar o prêmio e está vendendo o bilhete.

Outros tipos de golpes:

Senha do banco - Há muitos idosos que usam cartão com adesivo que contém a senha, por conta de esquecimento. A prática, no entanto, é muito perigosa. Troca de cartão - Nesse caso, o golpista se aproveita da falta de intimidade do idoso com a tecnologia do caixa eletrônico e pede para ajudar.



Foto: Ângela Almeida

Prima celebra a cultura negra em concerto de hoje na capital

Apresentação acontece a partir das 20h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, com regência de Priscila Santana

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Nada melhor do que música de qualidade para celebrar o Dia Nacional da Consciência Negra, data comemorada esta semana em todo o país. Hoje às 20 h, o Teatro Paulo Pontes será palco do Concerto Consciência Negra com a Orquestra Prima, composta por músicos do Programa de Inclusão Através das Músicas e das Artes, do Governo do Estado. A regência será da maestrina Priscila Santana.

Cerca de 60 crianças e adolescentes inscritas nos polos do Prima de João Pessoa (Tambiá, Bairro dos Novais e Alto do Mateus) e Santa Rita executarão músicas de diásporas negras do Brasil e do mundo. A programação conta, ainda, com a participação especial da escritora e poeta baiana Rejane de Sousa, coautora do livro "Outras Carolinas" lançado recentemente durante a programação do Mulherio das Letras.

A maestrina Priscila Santana lembra que a música reflete todos os aspectos históricos que passaram e passam as sociedades, com suas lutas, angústias e felicidades. "Por isso, neste concerto dialogaremos com diásporas negras de diferente locais e épocas, passando pelo primeiro compositor negro que compôs para orquestra no século XVII, pelas músicas americanas e, claro, chegando aqui no Brasil!", explicou.

O Programa de Inclusão Através da Música e das Artes é gerido pelas Secretarias de Estado da Educação (SEE) e da Cultura (Secult) e tem como objetivo principal promover o acesso à educação musical de crianças e adolescente, que residam em áreas de vulnerabilidade social e possuam faixa etária de 8 a 18 anos.

Considerado um dos mais inovadores programas sociais em ação no país, o Prima nasceu em março de 2012 com a missão de criar orquestras em comunidades de vulnerabilidade social. No início, começou com cerca de 20 alunos na cidade de Cabedelo.



Fotos: Divulgação

A maestrina Priscila Santana nasceu na Bahia e escolheu a Paraíba para viver e desenvolver a sua carreira musical

Poucos meses depois, expandiu para outros polos. Atualmente o Programa possui polos nas cidades de João Pessoa (4 polos), Catolé do Rocha, Cajazeiras, Itaporanga, Patos, Campina Grande (3 polos), Guarabira, Santa Rita, Conde e em breve, Sousa e Monteiro. Nesses espaços os estudantes da rede pública de ensino têm acesso a aulas de teoria musical e de prática com instrumentos musicais, impulsionando assim a criação de um sistema de orquestras, bandas e corais juvenis, que deverá aperfeiçoar o senso de cidadania e o acesso aos direitos educacionais e culturais

Musicalmente falando, O Prima é inspirado em dois sistemas de orquestra: El Sistema (Venezuela) e Neojiba (Bahia). E foi de Salvador que veio a maestrina que rege o Prima desde julho de 2016, substituindo o maestro Alex Klein. Como flautista, oboísta, maestrina e educadora musical, Priscila Santana vive há mais de uma década o poder transformador da música. Já se apresentou em três continentes junto à Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia, em turnês aclamadas pela crítica em vários países da Europa e nos Estados Unidos, acompanhando grandes nomes da música clássica - Lang-Lang, Jean-Yves Thibaudet, Maria João Pires, Shlomo Mintz - e da música popular mundial - Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Maria Rita, Mercedes Sosa, Suzana Bacca, Margareth Mezenez, Orquestra Rumpilezz etc.

O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado, no Brasil, em 20 de novembro. Foi criado em 2003 como data incluída no calendário escolar — até ser oficialmente instituído em âmbito nacional mediante a lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011, sendo feriado em cerca de mil cidades em todo o país e nos Estados de Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso e Rio de Janeiro através de decretos estaduais. A data foi escolhida por coincidir com o dia atribuído à morte de Zumbi dos Palmares, em 1695.



O Prima surgiu em março de 2012 com a missão de criar orquestras em comunidades de vulnerabilidade social

PROGRAMA DO CONCERTO

- 1 - Sinfonia n.2, Allegro Presto- Saint George "Mozart Black?"
- 1 - Hino da África do Sul - E.Sotonga /M. L. de Villiers. Arr. Jamberê
- 2 - Batuque - "Danza di Negri" - Lorenzo Fernandes
- 3 - When the saints Go Marching In - Arr Jamberê
- 4 - Blue Moon - Cancão famosa na voz de Billie Holiday. Composição de Richard Rodgers/Lorenz Hart. Arr. Maros Rangel
- 5 - La Vida És Un Carnaval - Célia Cruz. Arr. Globus-Hoenich
- 6 - Berimbau - Vinícius de Moraes/Baden Powell. Arr.Jamberê
- 7 - Blocos Afros - Ilê Aiyê/Olodum. Arr. Jamberê



Artigo Estevam Dedalus
Sociólogo

O amor de Schopenhauer

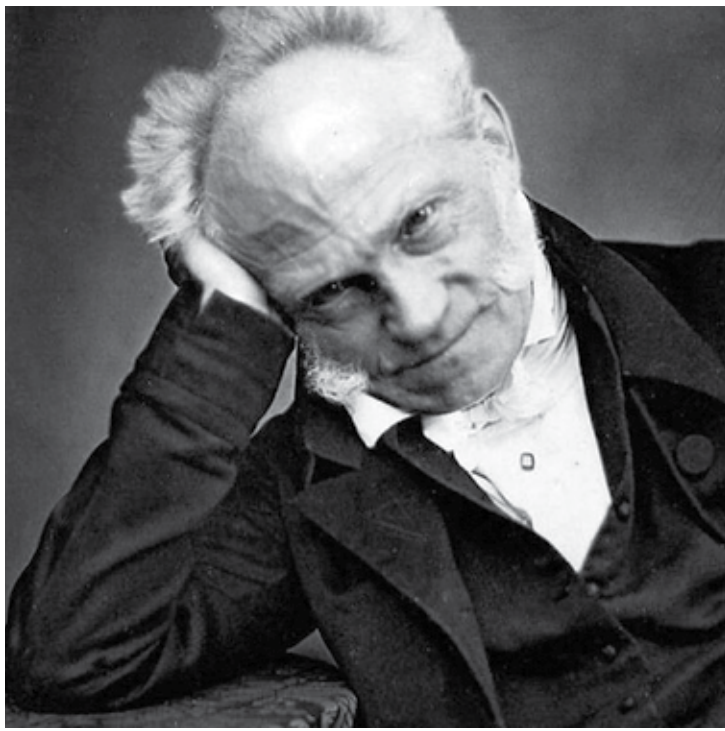
Imagine que, numa grave e surpreendente revelação filosófica, quando amamos somos vítimas de uma conspiração metafísica de natureza cósmica universal. Todo amor existente é tão-somente resultado de uma insopitável e gigantesca maquinação. Não amamos, somos enganados. E, se não bastasse, essa mentira seria mero efeito de um imperioso instinto de procriação da espécie humana que não estaria além da condição física. Você acharia graça e desdenharia completamente do filósofo? O acompanharia em seu pessimismo e diria: “sim, ele tem razão, não amamos por que queremos; o amor limita-se ao desejo sexual.” Ou, então, procuraria deter-se um pouco mais à procura de uma melhor resposta, entregando-se a um exame detalhado?

Receio que o primeiro passo para melhor se entender a filosofia de Schopenhauer é conhecer a primeira das quatro nobres verdades budistas.

Buda, como Schopenhauer, acreditava que o sofrimento não era exceção, mas a regra fundamental da vida humana. Esse postulado repousa sobre a vontade. Como estamos quase sempre desejando coisas novas e diferentes somos alvos na mesma proporção de uma angústia aterrorizante que nos deixa pesadamente infeliz, graças à débil capacidade de realização integral dos desejos. Essa doutrina assevera que o sofrimento

nada mais é que parte do curso incessante das coisas e do perpétuo querer, de modo que a solução para tão difícil situação estaria na resignação.

Mesmo assim, a resignação pura e simples não significaria, ainda, imediata garantia de sucesso, mas condição. Apenas o nirvana seria capaz de libertar o homem da roda de sofrimento, sendo possível mediante rígida disciplina ascética e total supressão dos desejos. Schopenhauer, porém, vê uma saída momentânea na arte. Ele acreditava na felicidade não como regra, mas como exceção negativa de uma vida infeliz:



“se a nossa existência não tem por fim imediato a dor, pode dizer-se que não tem razão alguma de ser no mundo”. O amor é, portanto, resultado de uma vontade única – atemporal, sem um fim determinado –, que julgava ser o princípio ordenador do universo.

Dessa maneira, quando nos apaixonamos por alguém somos dirigidos perfidamente pela vontade – a procriação é uma forma de reprodução do sofrimento. Esse estranho capricho da natureza, pensava o filósofo alemão, explicaria o fato dos opostos se atraírem, a entrega dos amantes, a crença de que os somente aos homens seria permitida a não monogamia.

Em que medida é razoável supor verdadeira a crença no mundo como ambiente de absoluta e invariável tristeza? O desejo

incessante faz do sofrimento uma regra? A vida possuiria alguma graça se não desejássemos algo? A necessidade faz o homem, o homem faz a necessidade ou ambas as coisas se complementam?

Estou certo de que o desejo pode ser uma fonte de prazer e excitação. Quantas vezes somos arrebatados por desejos e gostamos? Sonhamos com acontecimentos vindouros, como o campeonato do nosso time ou a vitória de um candidato numa eleição; que veremos nossos filhos crescerem; os amigos felizes; que seremos bem-sucedidos profissionalmente; que encontrare-

mos o grande amor e seremos capazes de revolucionar o mundo – não ficamos tristes com tais coisas.

Faltassem-nos os desejos, seríamos seres como as pedras e os alicates, inconscientes e incapazes, por vontade própria, de intervir e modificar o mundo, seríamos, in anima vili, nulidades estáticas. De um ponto de vista exageradamente humano, não haveria movimento e sem movimento não haveria o tempo e sem o tempo não haveria a história e sem a história não haveria o homem. Ou seria exatamente o contrário?

Crônica Kubitschek Pinheiro
kubipinheiro@yahoo.com.br

Entrando nas artérias de dezembro

Vai se aproximando janeiro e, a gente só pensa em dezembro, o mês em que choramos à toa. Muita curtidão por nada, clima de festa que não dá para esconder, quando ninguém consegue disfarçar. Esquece. Aliás, em dezembro, nada supera os agradecimentos, até que morra a ilusão e comece tudo de novo. Sei lá, sambar é meu defeito e eu fico só pensando no carnaval.

“Parece dezembro, de um ano dourado, parece bolero”. Não quero cantar, tenho duzentas coisas para fazer antes que novembro se vá ou... não se vá... eu já não posso suportar a saudade de Jane e Herony. Esquece, não está mais aqui que falou.

Outro encontrei com aquela moça cosendo roupa com a linha do Equador da canção Beradeiro de Chico César e lá longe a voz da Santa dizendo, o que é que eu tô fazendo cá em cima desse andar. Saudades de Paulo Freire. Saudade de Bebê de Nô, que pareceria com Nando Reis em seu palco jatobariano.

Em dezembro sigo no rumo dos vagalumes, adrenalinas, vibrações, veias capilares etc. Fico olhando o mês passar nas noites de encantos e tristezas, noites híbridas, onde as plantas se acendem sem o auxílio das luzes que piscam nos jardins dos ricos e dos pobres. Viva São João! Viva!

Sou de um dezembro surreal, com aquelas luzes que lembram bolas de ping-pong coloridas nos pés de algarroba, lapinhas por toda parte, peru de capoeira e guarani! campagne. Benção pai, benção mãe! O tempo é cruel, nunca oferece conforto.

Hoje me sinto misturado às dores desse mês, procurando sossego de mil maneiras, nesse sargaço de saudade.



Feridas tão velhas misturadas às novas, que creio, virarão pérolas. Tomara. Se causei alguma dor, não foi por querer. Se eu pelo menos pudesse contar dinheiro. Deve ser muito bom contar dinheiro. Mas só em janeiro para ver quanto sobrou.

Me finjo de planta para fugir do latido do cão, mas também apareço no escuro, quando o telefone toca e do outro lado alguém me avisa que uma aquela pessoa querida foi embora. Foi embora pra onde? Foi. Eu tinha uma amiga que tomava ácido e falava com as plantas. Era incrível. Foi numa festa naquela casa redonda da beira mar do Cabo Branco. Eu não quero chorar.

A raiz humana a gente cobre com terra, seja em dezembro, agosto ou em qualquer outro mês, Semana Santa ou carnaval – tudo zen, nada mal. E os frutos a gente colhe no mês das chuvas. Hum, adoro quando chove.

Meses dissimulados, são como o anel de noivado que nunca usei, meses que ofuscam sob as alianças de maio, os falsos diamantes enlameados do réveillon e que todos ofusquem o engaste de qualquer sermão.

Dezembro, vai depressa, na pressa dessa canoa, na graça e na desgraça, mas eu não prefiro a garoa, gosto mais da poeira. É nela que eu me levanto.

As alegrias desse dezembro morreram antes, neste ano perdemos Goretti Zenaide e doutor Ronaldo Mendonça e tantas idas e vindas, sonhos que se findam e se renovam, só porque esse mês é o aniversário do menino Jesus. Ô menino sai do sereno!

Que pena que a vida é pequena para tantos dezembros, janeiros, o coração tristonho até que chegue outra vez - dezembro. Não, nunca consegui descobrir se foi bom, quando a gente esperava dezembro, com os olhos que encham poças transparentes. Eu passaria o resto do mês pensando, só pensando, se tivesse descoberto que já não é mais dezembro. Que nunca existiu dezembro, porque todo mundo vai ao circo, menos eu. Puxa vida eu adoro Batatinha. Não, não é batatinha inglesa. É compositor baiano. Pois é eu vim da Bahia, mas um dia eu volto para lá. Hoje tem espetáculo?

Kapetadas

1 – Eu li que se você nunca deu tudo de si, sua última chance é ser doador de órgãos.

2 – Nem todas as portas se abrem para os emergentes. As de emergência eles têm que empurrar.

3 – “Na aula de hoje vamos aprender uma posição sexual muito nutritiva: Mamão Papaia”, dizia minha professora Ana Palpita.

4 – “Sou como o vento - Passo. Mas não sem balançar as folhas.” – Rachel de Queiroz

5 – Som na caixa: “Praias, paixões fevereiras, Não dizem o que junhos de fumaça e frio”, Caetano Veloso.

Fernando Rizzolo

Advogado e jornalista



Foto: Divulgação

Brasil patinando na América Latina

Uma das primeiras viagens que fiz, quando ainda menino, nos anos 60, foi um trajeto elaborado pelo meu falecido pai, que tinha grande espírito aventureiro, além de ser um pouco excêntrico nos seus roteiros de viagens.

Certa manhã, ele me chamou na sala, abriu diante de mim um grande mapa do Brasil e, com uma antiga caneta, deslizava sobre o mapa o trajeto que eu e ele iríamos fazer. Sairíamos da Estação da Luz de trem até Presidente Prudente e, de lá, iríamos até Presidente Epitácio, um porto fluvial do rio Paraná. Então desceríamos o rio num pequeno navio até a cidade de Guaíra e, depois, iríamos de Jeep até Foz do Iguaçu. De lá, nós nos dirigiríamos a uma cidade chamada Presidente Stroessner, no Paraguai, e então seguiríamos até Asunción.

Que loucura!, pensei eu, com um olhar meio desafiador...

Enfim, fizemos a tal viagem, que foi maravilhosa! O navio que desceu o rio Paraná parecia um forno, de tão quente. O rio de águas barrentas exalava aventura. Chegamos a Foz do Iguaçu e atravessamos a fronteira, onde conheci um país chamado Paraguai, o qual, já naquela época, vendia todos aqueles produtos importados e em cujos restaurantes tocava-se harpa. Tudo muito diferente, uma terra vermelha, uma gente amável. Passaram-se os anos e aquela viagem ficou na minha memória.

Eu sempre fui levado a imaginar a dependência do Paraguai com relação ao Brasil e à Argentina, via o Paraguai como um país pobre, paraíso dos muambeiros. Mas, como dizia meu avô: “O mundo dá muitas voltas...”. E hoje, após 50 anos, nós nos encontramos, sim, ao contrário, um pobre Brasil, corrupto, desvalorizado eticamente, com uma imensa população pobre e desempregada, vítima de governos corruptos, sem falar da violência e da impunidade.

Acontece que aquele país pobre, chamado Paraguai, desde 2010 apresenta crescimento médio de 5,8%. Seu desempenho na América Latina ficou atrás apenas do Panamá, e, não obstante, foi quase 5 vezes maior que o vivenciado pelo Brasil (que ficou em míseros 1,2%). Já a inflação média no período foi de cerca de 4,4%, contra quase 7% em nosso país. Além disso, a carga tributária guarani gira em torno de 135% do PIB, contra mais de 333% no Brasil. Grandes empresas brasileiras já estão se transferindo para lá, principalmente para Ciudad del Este.

O Paraguai investe pesado em educação, contando com boas faculdades, como é o caso da UPE, Universidad Privada Del Este, importante faculdade de Medicina, com uma infraestrutura de dar inveja a qualquer faculdade de Medicina pública ou privada do Brasil, excelente corpo docente, hospitais equipados e um custo de mensalidade bem mais acessível que no Brasil, o que atrai milhares de brasileiros a prestar um tipo de vestibular chamado “niveleção”.

É o Tigre Guarani formando médicos numa faculdade de alto nível. A que ponto chegamos no Brasil, um pobre país nas mãos de políticos bandidos, onde até na área de educação já ficamos para trás? E mais ainda agora, com o Programa Temer “Menos Médicos”.

Do ponto de vista econômico, como diz Flávio Rocha, presidente da Riachuelo, que já se instalou em Ciudad del Este, “produtos da China levam de três a seis meses para chegar”, “do Paraguai, as peças demoram 24 horas ou menos para chegar. É o melhor dos dois mundos”, conclui. Enfim, em vista de tudo isso, parece que naquela manhã, quando meu pai me apresentou o roteiro aventureiro, previa ele que o trajeto não era uma aventura. Hoje entendo que aventura é viver neste país da forma que está, de “cabeça pra baixo” sem ter porvir... Daqui a pouco, quem sabe, teremos que aprender guarani...

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Sobre a família, amigos, vinhos e, lógico, cinema

Foto: Arquivo



Alexandra, filha do colunista Alex Santos, retratada durante estada na cidade francesa de Versalhes

Como de costume, esta semana recebi WhatsApp do amigo cinéfilo de tantas reflexões fílmicas juntos, o médico Manoel Jaime Xavier Filho. Ele me fez lembrar de outro parceiro de docência universitária na UFPB, o artista plástico, arquiteto e professor de História da Arte Luiz Alfonso Diaz Bernal, de minha saudosa memória. Colombiano de nascimento, mas paraibano de coração. De ambos, reimprimi o hábito da cultura do vinho, vez que, havia alguns anos, já o tinha sob a influência de um certo "Rubaiyat". Costume tal que repassei logo cedo à filha e advogada Alexandra, e junto à minha esposa Lili sempre desfrutamos o prazer de um rubro néctar dos deuses.

Como disse, o recado eletrônico de Jaime, usualmente terá sido sobre cinema e/ou vinhos. No caso de Bernal, andarião e glutão de uma boa taça, ele me alertara um dia, numa mensagem: "A França rural é encantadora... mais uvas, mais vinhos, muitas histórias. Os parisienses não se permitem humildade..." Disse-me isto, quando me preparava para voar à Paris com minha família, na busca de conhecer também a bela Versailles, que só nos filmes havia "degustado" visualmente. Lá, abismados ficamos todos com a obra do Século XVII, no apogeu do Rei Sol Luiz XIV. Beleza de Château!

Tanto as ressalvas amigas de antes como as de hoje, então me fazem lembrar de um poema de Omar Khayyan: "Vinhos, vinhos... que me tragam rubros vinhos...", contido em seu mais importante livro "Rubaiyat". Folhoso cujo conteúdo saboreei com sofreguidão ao longo da minha adolescência e vida estudantil, em Santa Rita, antes de ampliar maiores saberes no Lyceu Paraibano. À época, convivi com os Khayyan e Américo, além "dos Anjos" da vida, juntamente com meu primo Reginaldo, versátil

instrumentista, mais tarde Juiz de Direito, hoje aposentado, com quem fiz colóquios e travei os meus primeiros juízos sobre a cultura e as artes.

Mas, como um dos meus prazeres diários (vinho) sempre puxa minha outra psicose (cinema), continuo hoje assistindo à "Versailles", no Netflix, em companhia de minha filha Alexandra; o querido netinho Arthur, à parte. Também, assisti novamente a um dos filmes mais belos do diretor Bernardo Bertolucci, "Beleza Roubada". Uma jovem de 19 anos Lucy (Liv Tyler) viaja para a Itália, região da Toscana, com o intento aparente de reencontrar uns amigos e ter seu retrato pintado sob parreirais. Ela planeja, ainda, rever um jovem em quem dera seu primeiro beijo, alguns

anos antes. A estória, que tem ainda as atuações de Joseph Fiennes (Chris) e Jeremy Irons (Alex), se passa nos vinhedos e com ruidosos lances amorosos.

Por tudo isso, o "recuerdo" do amigo Bernal, realçado por belíssimas imagens dos parreirais, castelos e adegas do Sul da França, que realmente desfrutei, trouxe-me à tona o sabor mental do saboroso vinho. Vez que, no meu atual cotidiano (& cia) a prática do rubro néctar dos deuses já terá sido um hábito clínico, doutor Jaime. Santé, mon ami!

Por tudo isso, quicá, o principal motivo pelo qual consigo alinhar este simples desabafo, sobre o que mais prezo no momento: família, bons amigos e vinhos, muitos vinhos... e, lógico, Cinema. - Veja mais "coisas de cinema", em www.alexantos.com.br



APC: Diretoria reúne-se na quinta-feira

A Diretoria da Academia Paraibana de Cinema reúne-se na próxima quinta-feira (30), em sua Sala "Antônio Barreto Neto", na Fundação Casa de José Américo, na Av. Cabo Branco, 3336, nesta capital. Da pauta constam sugestões ao programa do Dia Mundial do Cinema, em 28 de dezembro, além de assuntos de ordem administrativa da entidade.

O presidente da APC, professor Moacir Barbosa de Sousa convoca os membros efetivos da entidade a se fazerem presentes à Sessão Ordinária, oportunidade em que devem expor suas sugestões de programação de final de ano. Informações sobre a reunião estão no site da Academia de Cinema, acessando: www.academiaparaibanadecinema.com.br



Em cartaz

CINEMA DE ARTE - TERRA SELVAGEM- (EUA 2017). Gênero: Suspense. Duração: 147 minutos. Classificação indicativa: 16. Direção: Taylor Sheridan. Com: Jeremy Renner. Sinopse: Cory, caçador de coiotes e predadores traumatizado pela morte da filha adolescente, encontra o corpo congelado de uma menina em meio ao nada e decide iniciar uma investigação sobre o crime. Manáira1/2D: 14h05, 19h30(LEG).

NÃO DEVORE MEU CORAÇÃO - (NAC 2017). Gênero: Drama. Duração: 148 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Felipe Braga. Com: Cauã Reymond. Sinopse: Joca, um jovem de treze anos, descobre o amor quando conhece Basano, uma menina paraguaia. No entanto, para conquistá-la, Joca passará por grandes dificuldades relativas a problemas na fronteira entre o Brasil e o Paraguai e seu irmão Fernando, que pertence a uma perigosa gangue de motociclistas. Manáira1/2D: 14h05, 16h50, 19h30, 22h10 (NAC).

LIGA DA JUSTIÇA- (EUA 2017). Gênero: Ação Duração: 2h. Classificação indicativa: 12. Direção: Zack Snyder. Com: Ben Affleck.

Sinopse: Impulsionado pela restauração de sua fé na humanidade e inspirado pelo ato altruísta do Superman, Bruce Wayne convoca sua nova aliada Diana Prince para o combate contra um inimigo ainda maior. Manáira2/2D: 14h45, 17h30(DUB), 20h15(LEG). Manáira5/3D: 12h30, 15h, 18h, 21h(LEG). Manáira9/3D: 13h, 19h(DUB) 16h, 22h (LEG). Manáira10/3D: 14h, 17h, 20h, 23h(LEG). Mangabeira1/3D: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15(DUB). Mangabeira5/3D: 12h15, 15h/2D, 18h, 21h. Tambiá4/3D: 14h, 16h15, 18h30, 20h45(DUB). Tambiá5/3D: 14h05, 16h20, 18h35, 20h50(DUB).

GOSTO SE DICUTE - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 121 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: André Pellenz. Com: Cássio Gabus Mendes, Kéfera Buchmann. Sinopse: Augusto é o chef de um restaurante requintado, estabelecido há anos, que está em baixa devido ao sucesso de um ex-pupilo, Patrick que trabalha em um food truck bem na praça em frente ao estabelecimento. Manáira3/2D: 13h30, 15h20, 17h45, 19h45, 21h50(NAC). Mangabeira2/2D: 12h45, 15h15, 17h45, 20h15(NAC). Tambiá1/2D: 16h30, 20h35(NAC).

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 148 minutos. Classificação indicativa: 16. Direção: Pedro Vasconcelos. Com: Juliana Paes. Sinopse: A sedutora Dona Flor é uma professora de culinária de Salvador e fica dividida do que fazer com dois maridos. Tambiá2/2D: 14h25, 18h30. Manáira8/2D: 13h50, 16h15, 18h45, 21h15 (NAC).

THOR RAGNAROK - (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 210 min. Classificação indicativa: 12. Direção: Taika Waititi. Com: Chris Hemsworth, Tom Hiddleston. Sinopse: Thor está preso do outro lado do universo. Ele precisa correr contra o tempo para voltar a Asgard e parar Ragnarok, a destruição de seu mundo, que está nas mãos da poderosa e implacável vilã Hela. Manáira4/2D: 14h30, 17h30, 20h30(LEG). Manáira6/3D: 14h40, 16h30, 19h20, 22h20(LEG). Manáira7/3D: 15h30, 18h30, 21h30(DUB). Mangabeira4/2D: 14h, 17h, 20h(DUB). Tambiá3/2D: 15h45, 18h15, 20h45(DUB).

THOR RAGNAROK - (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 210 min. Classificação indicativa: 12. Direção: Taika Waititi. Com: Chris Hemsworth, Tom Hiddleston. Sinopse: Thor está preso do outro lado do universo. Ele precisa correr contra o tempo para voltar a Asgard e parar Ragnarok, a destruição de seu mundo, que está nas mãos da poderosa e implacável vilã Hela. Manáira4/2D: 14h30, 17h30, 20h30(LEG). Manáira6/3D: 14h40, 16h30, 19h20, 22h20(LEG). Manáira7/3D: 15h30, 18h30, 21h30(DUB). Mangabeira4/2D: 14h, 17h, 20h(DUB). Tambiá3/2D: 15h45, 18h15, 20h45(DUB).

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Gustavo Felicíssimo e a crônica

Gustavo Felicíssimo, natural de Marília (SP) e radicado em Itabuna (BA), desde os anos 90 do século passado, não é só o poeta de versos fortes e de metáforas radicais que se espriam por livros, como "Outros silêncios" (2011), "Procura & outros poemas" (2012), "Blues para Marília" (2013) e "Desordem & outros poemas inéditos" (2015).

Gustavo Felicíssimo é também o timoneiro de uma aventura editorial chamada "Mondrongo", comprometida, em especial, com a poesia e a prosa nordestinas, numa atitude que, se beira o quixotismo no seu empreendimento poético e pedagógico, não dispensa, contudo, o olhar crítico no âmbito da produção literária, ao mesmo tempo em que, face às feras econômicas do mercado, procura lidar sem ingenuidade, com coragem e disposição, como que atento aos sortilégios íntimos de uma utopia que une os predados morais a uma aguda consciência estética.

Ora, Gustavo Felicíssimo também é cronista, e dos genuínos, dos de cepa rara, cuja tradição parece remontar às raízes líricas de um Rubem Braga, com a modulação vocabular carregada de epifanias, tão característica do veio expressivo de quem escreveu "A traição dos elegantes" e "O conde e o passarinho", entre tantos títulos de que se orgulham os leitores do gênero.

A propósito, tenho em mãos a sua coletânea, "Carta a Rubem Braga" (Itabuna: Mondrongo, 2017), título por si só eivado de sugestões semânticas plurais e qualitativas. A temática se distende, flexível e aberta, por motivos do cotidiano, explorados sobretudo pela captação do olhar lírico, e, aqui e ali, talvez pela chama incontornável do contexto histórico, trespassado pelos filtros da indignação perante as contradições da realidade.

As paisagens da cidade, os percursos do flâneur, a lembrança do amigo, os lances do futebol, os espaços da boemia, o gosto da leitura e, principalmente, o diálogo interno, pelo texto e pelo intertexto, com Rubem Braga, compõem a substância essencial desse cronicário que preserva, no compasso da prosa simples, as melodias mais complexas de uma poesia disfarçada.

Gustavo Felicíssimo exercita o estilo dialógico e traz, para as camadas do texto impresso, a presença viva do leitor ausente, numa escrita cheia de circunlóquios e vocativos que mais parece um gostoso prosear de banco de praça, observando-se a vadiagem e o descanso das coisas do mundo, inteiramente entregues à sensibilidade e à imaginação de cada um de nós.

Sua crônica é, por isto mesmo, crônica poética. Nela, ele se irmana ao eu lírico de Fernando Pessoa e põe tudo quanto é ou pode ser no mínimo que faz. Seus passos a esmo diante da vida, sempre com seu mistério renovado; seus nutrientes perceptivos, suas breves observações, seus achados casuais, suas imagens que pululam na possibilidade do poético de cada instante merecem, sim, como diria Leonard Boff, por ele mesmo citado, "a grandeza, a perenidade e a sacralidade do livro".



Destaque

Shows das bandas In The Mood e Hazamat em JP

Hoje tem Blues e rock alternativo com as bandas 'In The Mood' e 'Hazamat', acompanhadas de um belo pôr do sol, o encontro será realizado na Casa da Pólvora na lajeira de São Francisco no Centro de João Pessoa. O show inicia a partir das 16h e a entrada será gratuita. A banda 'In The Mood' nasceu como inúmeras bandas que surgiram com afinidades musicais e com o passar do tempo os integrantes perceberam que eles agradaram mais do que desagradavam. E a banda Hazamat que estará levando o melhor do rock para o local chegou ao mercado com a revolução do universo musical por meio de influências de bandas do rock nacional e internacional.

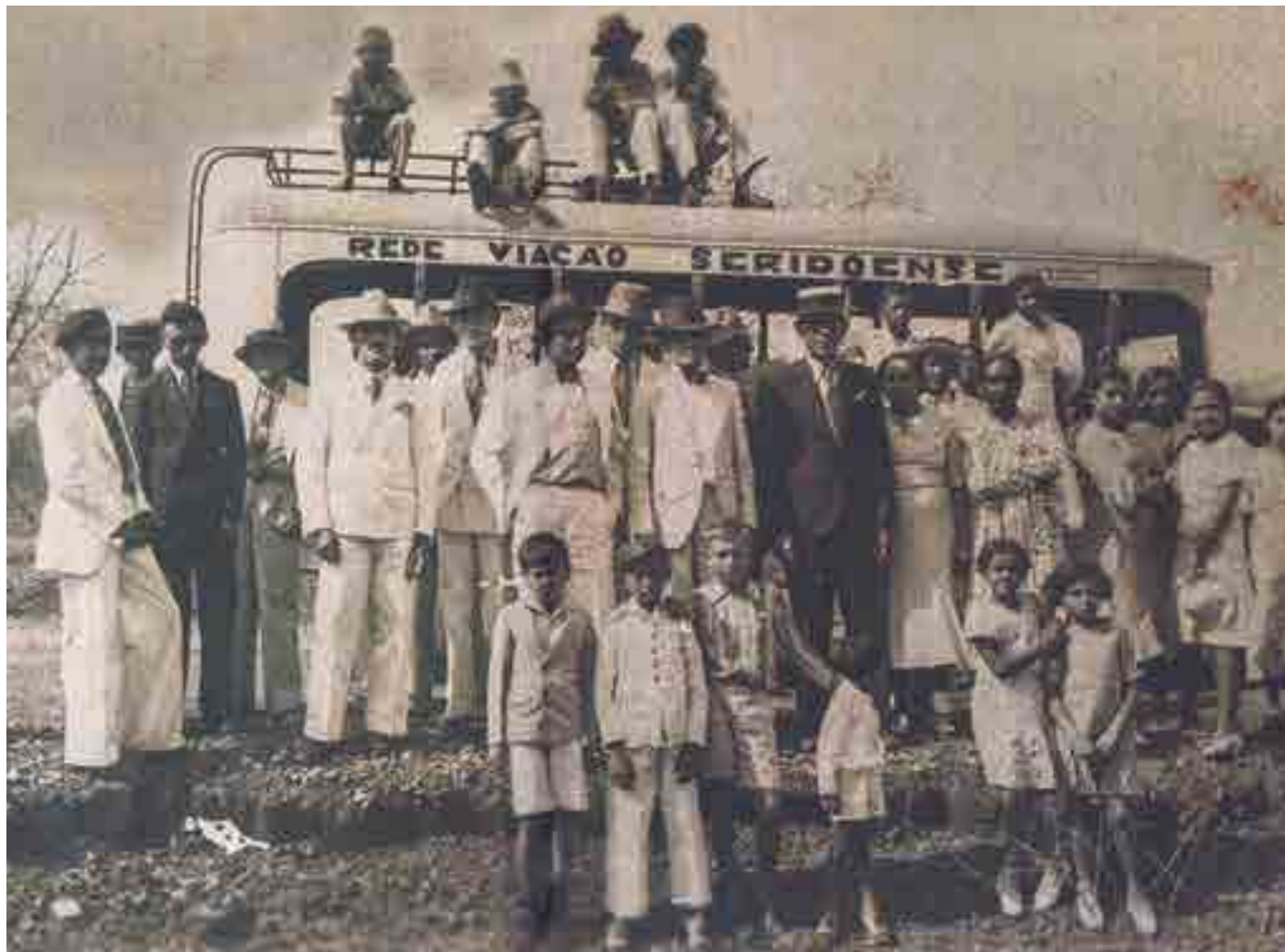
O pôr do sol que poderá ser apreciado na casa da Pólvora privilegia uma das áreas de maior apelo estético, histórico e turístico do Centro da cidade antiga, um espaço de forte inspiração poética. O edifício faz ligação com o conjunto barroco franciscano e com a Cidade Baixa, além de possuir uma ampla visão da Foz do Rio Sanhauá e Rio Paraíba.



Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Fotos: Arquivo de Ângela Almeida



Autorretrato de Ezelino (destaque); o transporte público da época, popularmente conhecido como "Sopa" (acima) e "selfie" do fotógrafo com tratamento artístico de Ângela Almeida



História do primeiro fotógrafo negro do Seridó nordestino

Precursor do "selfie", José Ezelino também criou um estilo próprio para fotografar negros em atitudes dignas, coisa muito rara na época

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Ao escrever o livro "Quando a Pele Incendeia a Memória", editado pela UFRN, a pesquisadora Ângela Almeida trouxe à luz da história a vida profissional de José Ezelino, que se tornou o primeiro fotógrafo negro do Seridó – a região semiárida que atravessa a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Filho de escravos e nascido em Caicó no ano de 1889 – um ano após a abolição da escravatura no Brasil, ele abraçou uma profissão na época rara no Sertão, principalmente nos recantos distantes dos grandes centros urbanos do país.

José Ezelino, segundo Ângela, "registrou em sua máquina a si mesmo e a seus familiares com a mesma linha estética das famílias de alta classe da região Sudeste e de países europeus". O artista, um grande inovador, criou figurinos, cenários e captação de imagens utilizando seus próprios recursos e sem apelar para referências de outros artistas. Por isto o livro da pesquisadora potiguar reúne di-

versos registros feitos por Ezelino, ao longo de sua carreira, além de contar como surgiu este fotógrafo, que retrata os negros de forma diferente.

"O trabalho de Ezelino é considerado único, já que a maioria dos registros de negros da época mostram imagens de vendedores de rua e de trabalhadores braçais", diz Ângela. Ezelino, que paralelamente produziu um vasto material de Caicó e demais regiões do Seridó, infelizmente teve muitas fotos perdidas. Assim, a pesquisa de Ângela ficou fortalecida, pois, ao colher material para escrever "Quando a Pele Incendeia a Memória", topou com relíquias de uma fotografia executada em

ângulos de raríssima perfeição.

Ângela reforçou seu argumento para escrever o livro, afirmando que o objetivo é o de levar ao público histórias semelhantes. Ibsen Vila, diretor executivo do Grupo Vila, a empresa que patrocinou o projeto, endossa: "temos comprometimento em apoiar projetos que resgatem a memória de pessoas que contribuíram para a cultura: e José Ezelino tem uma trajetória de vida que merece ser lembrada". Ezelino foi o primeiro negro a fotografar os negros e seus descendentes a partir de modelos em voga adotados por fotógrafos estrangeiros.



Exército Patriótico do Seridó, formado para combater os soldados da Coluna Prestes no Nordeste

+ Ausência de registros da obra do artista José Ezelino na imprensa local

No processo de pesquisa para registrar a obra de Ezelino, Ângela constatou a ausência de citação das suas criações musicais e fotográficas nas publicações locais. E cita como exceção valiosa e única, a tese de doutorado de Eugênia Maria Dantas, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 2003. "Mesmo que seja apenas uma tentativa de registro de um fragmento da obra de José Ezelino, é fundamental destacar o ineditismo do autor nesses trabalhos", explica a pesquisadora.



Foto: Agência Brasil

Projeto de lei de paraibano prevê reutilização de eletrônicos

O objetivo é reaproveitar equipamentos de informática da administração pública para assegurar acesso à população

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática aprovou proposta que cria a Política Nacional de Desfazimento e Recondicionamento de Equipamentos Eletroeletrônicos. O objetivo é reaproveitar equipamentos e bens de informática da administração pública para assegurar o pleno acesso a tecnologias da informação e da comunicação a toda a população. A política terá como prioridade povos, grupos, comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social que requeiram o acesso a essas tecnologias para exercer seus direitos humanos, sociais e culturais.

O texto aprovado é o do Projeto de Lei 7789/17, do deputado André Amaral (PMDB-PB). A proposta transforma em lei ações de sucesso adotadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, como os Pontos de Inclusão Digital (PID) e

o Programa Computadores para Inclusão.

Relator na comissão, o deputado Goulart (PSD-SP) defendeu a aprovação do projeto por entender que ele vai atender também a Política Nacional de Resíduos Sólidos, integrando a questão ambiental, a política de descarte de bens do Governo Federal e as diretrizes de inclusão digital vigentes.

Goulart decidiu, entretanto, rejeitar projeto principal (PL 7076/06, da Comissão de Legislação Participativa), bem como o substitutivo proposto pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

“É o projeto apensado que melhor trata a questão e regulamenta uma política pública que já está em andamento há mais de uma década”, argumentou o relator. O Programa Computadores para Inclusão determina que os equipamentos doados aos PIDs tenham configuração mínima para



Foto: Divulgação

O projeto é de autoria do deputado federal, André Amaral (PMDB-PB), e segundo o relator, deputado Goulart (PSD-SP), é o que melhor trata a questão

permitir a utilização de serviços básicos (e-mail, redes sociais, ferramentas de buscas, serviços bancários

e pacotes de ferramentas de escritórios). Nos equipamentos são instalados softwares livres, em idioma

português do Brasil.

O projeto está sendo analisado em regime de prioridade e segue agora

para Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser votado em plenário.

PRESIDENTE DO BNDES ENCONTROU-SE COM PRESIDENTE DA FIEP

O Presidente da FIEP, Francisco Gadêlha, recebeu no último dia 20 de novembro, a visita do Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Paulo Rabello de Castro. Na oportunidade os Presidentes das duas instituições abordaram temas de grande importância para o fomento do empreendedorismo e o desenvolvimento regional. Um dos temas dominantes no encontro foi a necessidade de facilitação de acesso ao crédito, um dos pontos de maior dificuldade, segundo relatam os empresários de diversos segmentos do Estado. Ao final da visita o Presidente do BNDES se mostrou muito bem impressionado com as explicações feitas pelo Presidente da FIEP.



Presidente da FIEP, Francisco Gadêlha e Presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, conversaram bastante sobre desenvolvimento regional.

“Estou levando as melhores expectativas quanto ao futuro de Campina Grande, por meio de uma ação que precisa ser feita, coordenada pela Federação das Indústrias do Estado, CDL, Prefeitura Municipal e até pelo governo do Estado, áreas que são os principais órgãos gestores, com um planejamento de longo prazo como nos foi apresentado no Plano Campina Grande 2035, que acredito ser fundamental para ancorar o modo de fazer acontecer o desenvolvimento. O que puder ser feito pelo BNDES no sentido de colaborar para o progresso, como já vimos fazendo em vários projetos de desenvolvimento na cidade, isso o BNDES tem a exemplo do que já tem sido feito como escolas, hospitais, agricultura familiar e tantas outras, que vão desde as demandas menores até as maiores da região, tais como uma transposição ou até mesmo ferrovias. Nisso tudo o BNDES pode se fazer presente, inclusive com a importante sinergia solar que já possui projetos a serem desenvolvidos aqui na região”, afirmou Paulo Rabello de Castro.

Três Pontos

1 O ministro da Secretaria Geral da Presidência, Moreira Franco, admitiu nesta sexta-feira que o governo poderá fazer concessões à base aliada na nova versão da reforma da Previdência, mas destacou que o esforço é para que as mudanças no sistema previdenciário da União não sejam “meia sola”, mas efetivas para melhorar o futuro do país. “A política é diálogo, a pressão e concessão são coisas, atitudes, que fazem parte do relacionamento humano, ouvindo, fazendo concessões, avançando e melhorando e é exatamente esse o esforço que estamos fazendo. Por intermédio do diálogo buscar uma alternativa para o sistema previdenciário da União que não seja meia sola”, disse Moreira, em agenda oficial no Rio Grande do Sul (Reuters).

2 Os líderes da Receita Federal insistem que a arrecadação com o programa de refinanciamento de dívidas (RF) foi de R\$ 16,131 bilhões de janeiro a outubro. O dado considera a rubrica “Programa de Regularização Tributária” (R\$ 11,340 bilhões) e a de “Parcelamentos da Dívida Ativa” (R\$ 4,791 bilhões). Os R\$ 16,1 bilhões levantados com o novo RFs supera a projeção que consta no último relatório trimestral de receitas e despesas de R\$ 7,5 bilhões, porque considera também compensação em outros tributos e parcelamentos de valores pagos a maior pelos contribuintes na adesão ao programa, explicou o chefe da Divisão de Previsão e Análise da Receita, Marcelo Gomide (Valor Econômico).

3 O Índice de Confiança da Indústria (ICI) apurado na prévia da sondagem de novembro teve avanço de 2,7 pontos em relação ao resultado fechado de outubro, a quinta alta consecutiva, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) da indústria indicou um recuo de 0,5 ponto percentual na prévia de novembro ante o fechamento de outubro, de 74,3% para 73,8% (Exame).

O IEL PROMOVEU “CAFÉ COM IDEIAS”

A última sexta-feira do mês (24) foi marcada pela realização de um “Café com Ideias”, ação desenvolvida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-PB) e teve como público-alvo as lideranças sindicais que compõem a FIEP. Na oportunidade foram tratados temas sobre educação executiva, desenvolvimento de carreiras, gestão e inovação, temas tão importantes para o fortalecimento da indústria paraibana. “Este encontro foi muito importante e produtivo, pois o aperfeiçoamento profissional e o debate de práticas e vivências técnicas modernas são fundamentais para estimular a oportunidade de crescimento em um cenário cada vez mais competitivo”, afirmou o Superintendente do IEL/PB, Euler Sales.



O Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi, fez a abertura do evento, que contou com grande público.

O IEL é destaque nacional em capacitação empresarial, desenvolvimento de carreiras, recrutamento e desenvolvimento de soluções dinâmicas, tudo em conformidade com o que a modernidade exige em termos de respostas rápidas e eficazes. São oferecidas, anualmente, diversas oportunidades de cursos, incluindo pós-graduações, tudo voltado para uma preparação adequada dos empresários e executivos, visando atender as necessidades do mercado, com programas de estudo modernos e técnicas inovadoras. Para maiores informações sobre as oportunidades que o IEL oferece, os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 3099-1010.

DIRETO DA CNI

O Brasil iniciou um processo de recuperação e, apesar do cenário político-eleitoral do próximo ano ainda ser de incertezas, os principais indicadores da indústria nos últimos seis meses tiveram melhora. Essa é a avaliação do diretor de Políticas e Estratégia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), José Augusto Fernandes, que apresentou um panorama da economia brasileira a mais de 100 representantes diplomáticos de 80 países, durante o VIII Briefing Diplomático, nessa terça-feira (21), em Brasília. “A queda da inflação e a redução dos juros representam uma mudança estrutural importante para o Brasil e, se persistirem, teremos uma mudança muito forte para o sistema financeiro, com oportunidade para novos players no mercado de crédito. Ao persistir esse cenário benigno, teremos uma revolução no Brasil”, garantiu José Augusto Fernandes.



Representantes Diplomáticos de 80 países participaram do VIII Briefing Diplomático, promovido pela CNI.

O diretor da CNI explicou que a economia brasileira teve uma recuperação mais lenta, devido ao elevado grau de endividamento das famílias e das empresas, mas esses dois indicadores também estão melhorando. No momento, disse José Augusto, a taxa de investimento também começa a se recuperar lentamente, principalmente pela elevada capacidade ociosa da indústria. A CNI também defendeu as reformas para a melhora do ambiente de negócios. “Espero que todos os candidatos a 2018 entendam que se a reforma da Previdência for aprovada nos próximos meses, todos poderão começar seus mandatos discutindo outros temas, num ambiente econômico mais favorável”, disse Fernandes.



Câmara pode votar MP que parcela dívida de produtores

Pauta inclui ainda propostas como a que permite aos municípios realizarem operações bancárias com cooperativas de créditos

Da Agência Câmara

O plenário da Câmara dos Deputados pode votar, em sessão extraordinária marcada para as 16 horas de segunda-feira (27), a medida provisória que permite o parcelamento de dívidas de produtores rurais (pessoas físicas, cooperativas e intermediários) com descontos (MP 793/17). A matéria perde a vigência na próxima terça-feira (28) e precisa ser votada ainda pelo Senado.

De acordo com o parecer da relatora da MP, deputada Tereza Cristina (sem partido-MS), o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) abrangerá débitos relativos à contribuição social sobre a receita bruta devida pelo setor a título de contribuição previdenciária dos trabalhadores rurais.

Segundo o relatório, a entrada parcelada que os devedores deverão pagar para aderir ao parcelamento passa de 4% do valor da dívida consolidada para 2,5%.

A alíquota da contribuição também é reduzida pela MP em 40%, de 2% para 1,2% incidentes sobre a receita bruta.



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

O plenário Câmara dos Deputados vai analisar e votar matérias importantes a partir desta segunda-feira

Cooperativas de crédito

Na terça-feira (28), os deputados podem analisar o Projeto de Lei Complementar (PLP) 100/11, do deputado Domingos Sávio (PSDB-MG), que permite aos municípios realizarem operações bancárias com cooperativas de

crédito com a intenção de facilitar a movimentação financeira em cidades nas quais não há agências bancárias.

Pode ser debatido ainda o PLP 171/15, do deputado Geraldo Resende (PSDB-MS), que permite o parcelamento das dívidas tributárias das

pessoas jurídicas optantes pelo Simples Nacional em até 180 meses. Em 2016, a Lei Complementar 155/16 já estabeleceu um parcelamento em até 120 vezes para débitos vencidos até a competência do mês de maio daquele ano.

+ Outro item em análise: PEC dos precatórios

Outro item da pauta de terça-feira é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 212/16, do Senado, que aumenta de 2020 para 2024 o prazo final para estados, Distrito Federal e municípios quitarem seus precatórios dentro de um regime especial com aportes limitados e dinheiro de depósitos judiciais.

Os precatórios consistem em dívidas contraídas pelos governos em todas as esferas quando são condenados pela Justiça a fazer um pagamento após o trânsito em julgado.

O regime especial já existe e foi disciplinado pela Emenda Constitucional (EC) 94, de 2016, que inclui precatórios pendentes até 25 de março de 2015 e aqueles a vencer até 31 de dezembro de 2020.

Ódio na internet

Também na terça, às 11 horas, a Câmara dos Deputados realizará comissão geral para debater a incidência de intolerância, ódio, preconceito, exclusão

e violência por meio da internet, dispositivos eletrônicos e ambiente virtual.

Petroleiras

O destaque de quarta-feira (29) é a Medida Provisória 795/17, que cria um regime especial de importação de bens a serem usados na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos.

O regime especial, com vigência a partir de janeiro de 2018, incentiva a importação de bens que terão permanência definitiva no país se destinados a essas atividades. Esses bens contarão com suspensão do Imposto de Importação (II), do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), do PIS/Pasep-Importação e da Cofins-Importação.

A MP também propõe uma solução para litígios tributários relacionados ao imposto de renda incidente sobre afretamento de embarcações e plataformas flutuantes.

Jogos eletrônicos

A outra MP pautada para quarta-feira é a 796/17, que prorroga até 31 de dezembro de 2019 o prazo para utilização do benefício fiscal do Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (Recine). A validade do benefício terminava no dia 26 de março de 2017.

Apesar de a MP ainda não ter sido votada, a prorrogação do Recine até o fim de 2019 já vai virar lei, pois o Congresso Nacional derrubou na última quarta-feira (22) o veto do presidente Michel Temer ao projeto de lei de conversão da Medida Provisória 770/17, que também previa esse prazo.

O parecer da relatora da MP 796/17, senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), inclui os jogos audiovisuais eletrônicos, os chamados "games", entre os beneficiários dos incentivos fiscais. Segundo o texto, a área de música também poderá utilizar recursos dos fundos de financiamento da indústria cinematográfica nacional, os Funcines.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Ellen Roche, a cardiologista

Eu vou começar pela Ellen Roche, mas já chego aos relatórios do Banco Mundial. Leio no portal GShow, dedicado aos carentes do finado Ego que a musa do Programa do Gugu desejava ser médica. Não se tratava de um sonho desvirtuado pela vaidade ou falta de esforço. Ellen passou no vestibular de medicina na USP, um dos mais concorridos do país, mas precisou abdicar da vaga para trabalhar e ajudar o pai que na época estava desempregado. As despesas relacionadas ao curso eram altas demais, mesmo considerando a gratuidade do ensino. Ellen garimpou vagas em padarias e supermercados, até despontar como modelo e atriz.

Histórias assim podem ficar presas às páginas de fofocas ou reduzidas a um encafeamento de escolhas arbitrárias. Seria trabalhar ou estudar uma decisão consciente e por livre arbítrio ou parte do acaso? Eu diria que o destino de Ellen Roche é obra do governo. De um modo geral, as universidades ainda são um espaço ocupado por grupos detentores do capital econômico, social e cultural. Mesmo considerando os avanços originados pelas políticas de inclusão, como as cotas para alunos oriundos de escolas públicas (em geral pobres) e para negros, pardos e indígenas e interiorização dos centros educacionais, seguimos diante de uma realidade dura: as escolas e universidades brasileiras ainda são espelho das nossas desigualdades e mecanismo de distribuição desigual de poder.

A realidade, porém, tem sido utilizada para justificar o estrangulamento das universidades e institutos federais. Fala-se que a presença dos jovens de classe média e alta nas universidades tornam a gratuidade um sistema de "Robin Hood às avessas". Esta semana foi a vez do Banco Mundial lançar um documento em que diz que a gratuidade "pode estar perpetuando a desigualdade no País". Existe uma lista de privilégios a ser explorada pelo Banco Mundial que explicam o perverso estado de inequidade ao qual estamos inseridos. A gratuidade no ensino não é uma delas. Trata-se de um efeito, não de uma causa.

Estes argumentos crescem acompanhados da ascensão da milionária rede privada de ensino superior, patrocinado por benefícios governamentais e pelo sacrifício da pesquisa em ciência e tecnologia. Sabemos que o Brasil é baseado em uma minoria autoperpetuada e que a única fonte de mobilidade social honesta tem como base a boa educação. Precisamos defender e aprimorar a gestão das universidades públicas de forma que elas se tornem mais inclusivas. Estudantes ricos e pobres dividindo o espaço de sala de aula tem benefícios sociais interessantes e proporciona um diálogo entre os dois universos tão distintos. Encerrar estes espaços de convivência em vez de melhorá-los criará mais bolhas sociais em vez de encerrá-las.

No mundo Brasil ideal, Ellen Roche seria uma cardiologista.

Gestão das águas nas regiões Norte e Nordeste é tema de audiência pública

Da Agência Senado

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) tem audiência pública na próxima quarta-feira (29), às 9h. Na pauta, a segurança hídrica e a gestão das águas nas regiões Norte e Nordeste. O requerimento é dos se-

nadores Fátima Bezerra (PT-RN), Lídice da Mata (PSB-BA) e Humberto Costa (PT-PE).

Foram convidados para o debate o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, e os dirigentes da Agência Nacional de Águas, do Instituto do Meio Ambiente e Recur-

sos Hídricos e da Companhia Hidroelétrica do São Francisco.

Também devem participar da audiência pública representantes da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba; do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; do Instituto de

Estudos Avançados; do Instituto de Mudanças Climáticas; do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos; do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco; da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental; e das universidades do Acre, da Bahia, de Brasília e de São Paulo.

Harvard é investigada por preterir estudantes asiáticos

Conceituada universidade norte-americana é acusada de favorecer negros e latinos na seleção estudantil

Estelita Hass Carazzai
Da Folha de São Paulo

O Departamento de Justiça dos EUA investiga a Universidade Harvard, uma das mais prestigiadas do mundo, por preterir estudantes de origem asiática em sua seleção em favor de negros e latinos.

Em ofícios enviados à universidade nesta semana e revelados pelo "Wall Street

Journal", o órgão cita a Lei dos Direitos Civis, que proíbe "discriminação com base em raça, cor e origem em programas e atividades que recebam financiamento federal", e pede os documentos de seleção.

Hoje, quase 40 mil estudantes disputam a cada semestre uma vaga na universidade, que seleciona 2.000.

Na turma mais recente, metade dos alunos escolhidos

era branca, e a outra metade, formada por asiáticos (22%), negros (14%), latinos (11%) e indígenas (1,9%).

Mas, segundo uma associação de estudantes, o total de alunos de origem asiática seria maior se não fossem práticas de equilíbrio racial adotadas por Harvard.

A Students for Fair Admissions (SFA, estudantes pela admissão justa) já mo-

veu ações judiciais contra três universidades, alegando que estudantes asiáticos com excepcional desempenho acadêmico estão sendo preteridos por causa de sua etnia.

É sobre esses casos que o Departamento de Justiça se debruça desde agosto.

No caso de Harvard, o total de concorrentes asiáticos teria dobrado nos últimos 20 anos, mas o percentual sele-

cionado se manteve igual.

A universidade não confirma essa informação. Estatísticas mostram que tanto o percentual de estudantes asiáticos quanto o de negros e latinos aumentaram no período, embora em proporções diferentes. Vinte anos atrás, 16% dos alunos de Harvard eram de origem asiática, 9% eram negros, 8,5% eram latinos e 0,8% eram indígenas.

A Students for Fair Admissions já moveu ações judiciais contra três universidades, por preterirem asiáticos com excepcional desempenho acadêmico

Foto: xxxxxxxxxxxxxxx



O Departamento de Justiça dos EUA abriu investigação contra a Universidade Harvard, uma das mais prestigiadas do mundo

Legislação americana veta adoção de cotas raciais em universidades

A lei americana hoje veta cotas raciais. Mas algumas instituições adotam ações afirmativas: Harvard, por exemplo, já disse que está comprometida em formar "turmas diversificadas"

e que seus estudantes precisam ter a capacidade de "trabalhar com pessoas de diferentes formações, experiências de vida e perspectivas".

"Já basta. As universidades americanas de-

vem julgar os alunos com base em seu caráter e conteúdo, e não pela cor de sua pele", diz Edward Blum, presidente da SFA.

Segundo ele, Harvard passou a adotar a seleção "holística" de

estudantes, com critérios que vão além do desempenho acadêmico, na década de 1920, quando o número de estudantes judeus estava em ascensão. Para Blum, o processo aplicado hoje, que limita a entrada de asiáticos, segue os mesmos princípios.

A Universidade Harvard afirma que seu processo de seleção é "coerente com as normas legais estabelecidas pela Suprema Corte" e nega haver discriminação.

Outras organizações alegam que a investigação aberta pelo governo de Donald Trump é um ataque a políticas afirmativas. "[Dizer que isso prejudica asiáticos] é uma mentira absoluta",

disse a advogada Kristen Clarke, do Comitê de Advogados pelos Direitos Civis. Para ela, os dados não demonstram discriminação, e esse tipo de seleção permite construir um ambiente acadêmico diversificado, que "prepara os alunos como cidadãos globais".

Não se sabe se outras universidades estão sob investigação. Oficialmente, o Departamento de Justiça informou à Folha que

não comenta investigações em andamento, mas que "encara com seriedade qualquer potencial violação aos direitos civis e constitucionais do indivíduo".

Em nota, Harvard afirma que está disposta a colaborar com a investigação, mas que tem a "obrigação de proteger a confidencialidade" de seus estudantes e, por isso, vem buscando "a melhor forma" de fornecer os documentos.

Foto: xxxxxxxxxxxxxxx



Hoje, quase 40 mil estudantes disputam a cada semestre uma vaga na universidade, que seleciona 2.000

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Saúde do Estado da Paraíba, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, CONVOCA todos os integrantes da categoria econômica para reunirem-se em regime de ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na forma das especificações abaixo:
Data: 05/12/2017
Local: Av. Juarez Távora, 522 – Sala 504 – CEP: 58.040-020
Horário: 09h em primeira convocação; 09h30min em 2ª convocação.
ORDEM DO DIA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:
- Deliberação a respeito da autorização expressa para cobrança de contribuição sindical para todos os integrantes da categoria em atendimento aos artigos 579 e 587 da CLT.
- Deliberação a respeito dos patamares e valores de contribuição sindical ao sistema sindical patronal conforme sugerido em circular CNS085/2017.

Tribunal assume diligências contra separatismo catalão

Corte vai investigar os principais líderes que desenvolveram o movimento separatista pela independência

Da AFP

Madri (AFP) - Um juiz do Tribunal Supremo espanhol comanda diretamente as diligências contra os líderes catalães, acusados de "rebelião", entre eles o ex-presidente regional, Carles Puigdemont.

O juiz Pablo Llarena acordou "ampliar a investigação" e declarar "sua competência para conhecer a responsabilidade penal do ex-presidente de la Generalitat de Catalunya (o presidente catalão), Carles Puigdemont, os 13 ex-consellers (conselheiros regionais)", explicou em um comunicado oficial.

Igualmente, o magistrado da máxima instância penal espanhola se encarregará de casos que envolvem respectivamente o presidente da associação Assembleia Nacional Catalã (ANC), Jordi Sánchez, e da Òmnium Cultural, Jordi Cuixart, detidos preventivamente.

Puigdemont e os demais acusados são investigados por acusações como rebelião

ou sedição, que podem resultar em penas de até 30 anos de prisão.

O governo catalão foi destituído pelo presidente do governo central, Mariano Rajoy, após receber a autorização excepcional do Senado para intervir na autonomia da região, em 27 de outubro.

A decisão de juntar todos os casos se deve "à conexão material incindível da natureza dos fatos que estão sendo investigados".

Puigdemont e quatro de seus conselheiros decidiram se instalar na Bélgica, onde a Justiça deve se pronunciar sobre uma ordem de prisão internacional, solicitada pela Espanha.

Parte das diligências judiciais estava nas mãos da Audiência Nacional, que poderá continuar investigando o ex-chefe dos Mossos d'Esquadra, a polícia regional catalã, Josep Lluís Traperó, entre outros.

Llanera, um juiz familiarizado com a Catalunha, visto que residiu vários anos nesta região, assume "a parte da causa relativa ao governo



Foto: Reprodução/Internet

A Catalunha realizou uma ampla mobilização com repercussão internacional pela independência, mas teve o sonho frustrado pelo governo espanhol

suspensão e aos encarregados da ANC e da Omnium, que fica incorporada à que já se segue contra a presidente do Parlament (Legislativo catalão), Carme Forcadell, e outros 5 membros da Mesa".

"A unificação do proce-

dimento tem uma finalidade funcional, concretizada na facilitação do trâmite" do caso, justificou o auto do Tribunal Supremo.

A partir dos autos do juiz Llarena, ficam sob investigação do Supremo um total de

22 pessoas em relação aos acontecimentos na Catalunha desde a realização do referendo de independência de 1º de outubro, considerado inconstitucional.

Llaneras já tinha aberto investigações contra seis par-

lamentares catalães, cinco dos quais ficaram em liberdade sob caução.

A Catalunha celebrará eleições regionais em 21 de dezembro, nas quais os separatistas voltam a ser apontados como favoritos.

GUANABARA
www.viajeguanabara.com.br
25 anos
Com vocação em todos os sentidos

A maior transportadora de passageiros da Paraíba dá as boas-vindas aos participantes do 7º Festival de Turismo de João Pessoa.

A Guanabara saúda os agentes de viagem, expositores e demais integrantes de trade turístico presentes a este evento. Bem-vindos à cidade que abraça a todos com alegria e calor humano.



Foto: Reprodução/Internet

Saúde aposta em ações de educação para combater HIV

Paraíba teve o primeiro caso em 1985 e na próxima sexta-feira o mundo comemora o Dia da Luta Contra Aids

Anézia Nunes
Lucas Campos
Especial para A União

O reconhecimento e primeiro diagnóstico do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) aconteceu em 1981, nos Estados Unidos. Na Paraíba, o primeiro diagnóstico viria a acontecer 4 anos depois, em 1985. Desde então, inúmeras pessoas foram identificadas com o vírus, tornando-se vítimas posteriormente da doença. No ano passado, 516 foram diagnosticadas com Aids, um índice bastante expressivo. A Secretaria de Estado da Saúde, entretanto, registrou apenas 150 pessoas infectadas com a doença.

Na próxima sexta-feira (1), será comemorado o Dia Mundial da Luta Contra Aids, um momento em que não apenas as instituições públicas ou privadas devem refletir sobre dados e consequências sociais da doença, mas também todo cidadão. O dia é dedicado à informação, a fim de quebrar tabus e conscientizar as pessoas sobre prevenção, promovendo uma boa recepção das pessoas diagnosticadas na sociedade.

Esta luta, é claro, não é de apenas um dia. De acordo com Ivoneide Lucina, é através da Gerência Operacional das DST/Aids/Hepatites Virais que o Governo do Estado vem, nos últimos três anos, qualificando e implantando os testes rápidos de sífilis, HIV, hepatites B e C em todos os 223 municípios da Paraíba, possibilitando que as pessoas tenham acesso ao diagnóstico precoce. “Com diagnóstico precoce e qualidade de vida das pessoas melhorando e com a adesão ao tratamento antirretroviral, as pessoas passam a não mais contaminarem outras pessoas, dessa forma, reduzindo consideravelmente a transmissão do HIV”, explica. Ivoneide afirma ainda que existem 21 antirretrovirais com 37 apresentações disponibilizados

pelo sistema de saúde público do Governo do Estado. Além disso, informa que preservativos masculinos e femininos são distribuídos em todos os serviços de saúde pública, especialmente nos postos de saúde da família. A gerente operacional da Gerência Operacional das DST/Aids/Hepatites Virais esclarece que todos devem usar preservativos, independente de faixa etária ou sexo, mas que jovens e idosos têm sido diagnosticados com mais frequência e, portanto, é preciso ter muito cuidado. Outra grande ação realizada pela Secretaria de Estado da Saúde é a oferta do curso de sexualidades e prevenção aos DST/Aids/Hepatites Virais, ofertado a 200 professores e 100 alunos da Rede Estadual de Ensino. O curso tem duração de seis meses através de ensino a distância, na plataforma moodle. “Temos nos voltado a sexualidade e aos cuidados em saúde são debatidos em sala de aula”, conclui Ivoneide Lucena.

Acontecerá, no dia primeiro de dezembro, no Hospital de Referência Clementino Fraga, um evento de engajamento ao Dia Mundial da Luta Contra Aids. Nas salas de espera do ambulatório, ocorrerão diversas rodas de conversa com professores universitários e médicos infectologistas do hospital, tentando desmistificar algumas questões sobre a doença e também dando dicas de prevenção. O evento contará também com um dia inteiro de testes rápidos, além da distribuição de preservativos e outros materiais de cunho preventivo. No Detran, pela manhã, também acontecerão palestras. Nesse dia, também será realizado um dia diferente para os pacientes que estão internados no hospital. De acordo com Thaís Matos, diretora geral do hospital, é fato que os pacientes mais debilitados pela Aids têm a autoestima ferida de várias formas, então o objetivo do dia é oferecer cortes de cabelos, atividades educativas e ocupacionais.



Thaís Matos lamenta o abandono do tratamento que era realizado por 168 pacientes, nesse ano

Foto: Ortilo Antônio

+ Clementino oferece diagnóstico e tratamento

O Complexo Clementino Fraga é referência no diagnóstico e tratamento das pessoas com HIV e Aids. Thaís Matos afirma que, uma vez diagnosticado com a doença, o paciente fica cadastrado no Serviço de Atenção Especializada para os pacientes com HIV e Aids que funciona no hospital e, sempre que ele procurar atendimento, ele já terá seus dados lá. Imediatamente, o paciente já poderá receber consultas de um infectologista e de uma equipe multiprofissional ofertada pelo hospital, além do medicamento antirretroviral para HIV e Aids.

“Temos também um hospital dia, que funciona de segunda à sexta, das 7h às 17h, temos um pronto atendimento e temos nossa internação, que funciona 7 dias por semana e 24 horas”, esclarece. A responsável pelo hospital explica que ele também oferece um serviço de atendimento domiciliar para as pessoas que estão com a carga viral agravada, ou seja, é direcionado apenas àqueles que se

encontram extremamente debilitados e se enquadram no perfil do programa de atendimento. Thaís esclarece que o tratamento psicológico também é fundamental e, dessa forma, a equipe se coloca à disposição nesse sentido. Especialmente no caso dos pacientes diagnosticados no hospital, é previsto um pré-aconselhamento a fim de deixar o paciente preparado para o diagnóstico que poder vir através do exame.

Existe também um pós-aconselhamento, caso o resultado indique a pessoa como soropositiva, a abordagem é diferenciada e pode ser redirecionada para a psicoterapia, caso não reaja bem.

Para melhor retratar as atividades do hospital, Thaís traz alguns dados. No ano de 2017, foram realizados 534 testes para diagnóstico de HIV/Aids dentro da triagem clínica. O número de casos de Aids notificados no hospital foram de 385, ao passo que os de HIV foram 289. No atendimento

ambulatorial, foram realizados 7.523 atendimentos de infectologistas até o mês de outubro e o número de pacientes beneficiados com os antirretrovirais é de 4.649. Por fim, o hospital também oferece profilaxia pós-situação de risco no contato sexual e, em 2017, 578 pessoas realizaram esse tratamento – número superior aos dois anos anteriores. Thaís lamenta, entretanto, que 168 pacientes abandonaram os tratamentos no ano de 2017 – isso encontra explicação no fato de que muitos pacientes vivem em situação de rua, são vulneráveis ou mudam de endereços, de forma que eles não podem mais ser encontrados pelos agentes do hospital. Ela acrescenta que aqueles que vão ao hospital e realizam o tratamento podem chegar a ter uma carga viral indetectável, vivendo uma vida completamente livre de infecções oportunistas.

Continua nas páginas 18 e 19

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

A sedução entre o prazer, as leis e a moral

O sociólogo francês Jean Baudrillard disse que “a anatomia não é o destino, tampouco a política”. O destino seria a sedução. “Ela é o que resta de destino, de aposta, de sortilégio, de predestinação, de vertigem e também de eficácia silenciosa num mundo de eficácia visível e descontentamento”.

Seduzir é legal. Ser seduzido, também. E há seduções, seduzimentos, que não são exatamente por pessoas.

Charles Dickens adorava o teatro e nada o seduzia mais do que a idéia de se tornar um profissional da ribalta. Sedução também pode ser um presente de Jomard Muniz de Britto ou as longas entrevistas de Marguerite Yourcenar ao

jornalista Matthieu Galey. É reler Proust cinco, seis, sete, oito vezes, mesmo sem ser em busca do tempo perdido, como fez a própria Marguerite.

Seduzir é como se fosse Djavan ou qualquer um de nós, olhando para as elegâncias e deselegâncias, concretas e discretas, dos nossos meninos e meninas. Renato Russo não jogou Daniel na cova dos leões nem fez do rock tupiniquim uma bíblia, mas apontou caminhos de enormes e tumultuados concertos eletrônicos como hodiernas formas de sedução.

A sedução é o início do amor ou da paixão? Alguém falou que a paixão é padecer; é um estado passivo. Fala-se até na Paixão de Cristo no sentido de que Jesus sofreu flagelação e cruz. O amor seria - é? - o estado ativo. Há mulheres que amaram durante quarenta anos um marido difícil. Ou seja: passaram quarenta anos no exercício da sedução.

Na sedução, é preciso muitas trocas de palavras e silêncios. O espaço entre uma boca e outra pode ser determinado pelo tempo abstrato em que uma palavra pode ser trocada com acerto. Não sou tão rápido no gatilho, mas entre ser dominado ou seduzido, é claro que sempre seduzido serei. Dominado, jamais. Ainda é a sedução que detém a chave mais sibilina da própria verdade, a saber, que “talvez não se deseje

desnudá-la porque é extremamente difícil imaginá-la nua” (novamente Baudrillard).

A sedução pode estar no terreno interpessoal ou no terreno dos objetos. Assim como as pessoas procuram, no seu dia a dia, seduzir seus interlocutores em busca de melhor vivência e de melhor qualidade de vida, também a propaganda utiliza-se muito desta arma para induzir ao consumo.

No discurso informal, o termo geralmente está relacionado a casos amorosos, envolvendo atitudes específicas para o estabelecimento de relacionamentos interpessoais, inclusive através do uso de linguagem corporal. É um processo proveniente de duas (ou mais) partes envolvidas que pode ocasionar respostas comportamentais e emotivas inesperadas, analogamente a uma reação química.

Sigmund Freud, na sua “teoria da sedução”, afirmava que toda neurose surgiria a partir de um trauma sexual ocorrido na infância. Ao mesmo tempo, começou a formular o “complexo de Édipo”, onde defendia que toda pessoa buscaria o prazer (representado, simbolicamente, pela figura materna), mas seria contida pelas leis e pela moral (representados pela figura paterna).

Existe um grupo de pessoas autointitulado comunidade da sedução que se dedica a estudar e aplicar técnicas de sedução. A comunidade alcançou grande popularidade mundial, mas também ceticismo.

Geléia geral

■ ■ ■ “Pourquoi je vis, pourquoi je meurs / Pourquoi je ris, pourquoi je pleure / Voici le S.O.S / D’un terrien en détresse”. Este é o início da letra de uma das mais belas canções compostas e gravadas na França no início deste século.

■ ■ ■ Trata-se de “S.O.S. d’un terrien en détresse”. Traduzindo: “S.O.S. de um terrestre

em desespero”. No início da letra: “Por que eu vivo, por que eu morro? Por que eu rio, por que eu choro? Eis o S.O.S. de um terreno em desespero. Jamais tive os pés sobre a Terra. Gostaria mais de ser um pássaro [seria melhor ser um pássaro]. Estou mal na minha pele”.

■ ■ ■ Ironicamente, o seu intérprete, Grégory Lemarchal (foto), vítima de fibrose cística, morreu quinze dias antes de completar 24 anos, em 30 de abril de 2007, na cidade francesa de Suresnes. Afirma sem temor de errar: Grégory Lemarchal se firmaria como um dos melhores intérpretes da música na França, ao nível de um Charles Aznavour.

■ ■ ■ Disse o urbanista Albert Cortina: “As máquinas podem chegar à inteligência artificial e, como um filho adolescente, querer emancipar-se de seus criadores, os humanos”.



“Preconceitos existem, mas nós temos que fazer a diferença”

Auxiliar de enfermagem Mailde contraiu HIV ao ajudar num trabalho de parto e já vive há 16 anos com o vírus

Anézia Nunes
Lucas Campos
Especial para A União

Há dezesseis anos atrás, Mailde de Fátima trabalhava como auxiliar de enfermagem. Durante um dia normal de trabalho, ajudando em um trabalho de parto, a enfermeira foi perfurada pela mulher que estava dando à luz. Imediatamente, ela não se preocupou com o ferimento, voltou para a casa naquele dia e seguiu sua vida normalmente. Contudo, ela não sabia que a pessoa que havia acabado de ter um filho era portadora do HIV.

Durante 3 meses, Mailde nem ao menos suspeitava que aquilo pudesse estar lhe acontecendo. Entretanto, os sintomas começaram a aparecer. “Eu estava muito magra, esquelética, também tinha muitas manchas na pele, olhava para o espelho e pensava: que mulher horrível”, relata.

Ela acrescenta que, a um primeiro momento, imaginou que aquilo podia ser câncer de pele, portanto, procurou um médico. Ao ser questionada se algo diferente havia acontecido no seu dia a dia e relatando o caso da mulher que lhe perfurou, a suspeita do médico foi automática. Com o exame, a revelação: Mailde era portadora de HIV.

“Naquele momento, eu procurei chão para cair e nem isso encontrei”, conta. Além da descoberta em si, Mailde encontrou outro motivo para lamentar: ela havia contaminado seu marido. Por outro lado, comemorou o fato de que seus 3 filhos já haviam nascido, que não havia a possibilidade de transmitir nada para eles e, como não pretendia ter mais filhos, consolou-se. Especialmente nesses últimos, Mailde encontrou um

grande apoio. “Nunca houve preconceito dentro de casa, meus filhos ficaram sempre do meu lado”, afirma a agora aposentada. A luta foi difícil, mas hoje Mailde considera-se uma vitoriosa. Sua carga viral é indetectável, tem uma saúde excelente e, mediante as mudanças que adotou para seu próprio bem-estar, segue uma vida bastante tranquila, curtindo seus sete netos. Sobre preconceitos, ela é pontual: “Preconceitos existem, mas nós temos que fazer a diferença e nós vamos ser importantes na vida de mais alguém, para darmos nosso testemunho”. Por sinal, ela ainda diz que convive há 16 anos com o vírus, mas acredita que Deus lhe dará muitos outros anos de vida.

Mailde de Fátima atribui seu bem-estar, hoje, ao Hospital Clementino Fraga. Ela disse que desde o momento em que foi encaminhada para lá, logo após o diagnóstico, encontrou pessoas dispostas a recebê-la de braços abertos. Emociona-se, inclusive, ao falar da equipe que vem lhe ajudando e afirma não aceitar que falem mal do tratamento oferecido. Seu amor pelo hospital e pelo desejo de ajudar o próximo são tão grandes, que ela se tornou evangelizadora dos 8 leitos oferecidos para as pessoas mais debilitadas.

“Naquele momento, eu procurei chão para cair e nem isso encontrei. Eu estava muito magra, esquelética, também tinha muitas manchas na pele”



Foto: Ortilo Antônio

Mailde atribui seu bem-estar ao Hospital Clementino Fraga e, desde o diagnóstico, ela encontrou pessoas dispostas a recebê-la de braços abertos no hospital

+ Uma história de luta que começou na infância

Foi ainda durante sua infância que Rodrigo Luna descobriu que era portador do HIV. Segundo ele revela, sua contaminação aconteceu quando ele tinha apenas 4 anos de idade. Felizmente ele é apenas portador do vírus do HIV e, devido ao controle dos medicamentos, não desenvolveu a Aids.

Rodrigo só veio tomar consciência da gravidade do problema que teria que conviver durante toda sua vida, um tempo depois quando alcançou a adolescência e, como em quase todos os casos, a descoberta foi um choque. “Me aceitei depois de chorar o que tinha de chorar e logo após comecei a ler sobre a doença e vi o quão

leigo eu era a respeito”, esclarece.

Foram os familiares de Rodrigo que contaram para ele sobre a contaminação pelo vírus HIV, revelação que veio junto com o apoio de todos. “Minha família ficou do meu lado todo momento, em todos os testes, meus amigos são os melhores que uma pessoa pode ter, inclusive nem deram muita atenção”, afirma.

Hoje, na idade adulta, Rodrigo tem uma vida sexualmente ativa, porém com muito cuidado e responsabilidade. Segundo ele explica, desde antes de iniciar a relação com o seu atual companheiro foi muito sincero sobre a sua condição. “Ele aceitou sem problemas

e sem questionamentos. Sempre usamos preservativo e ele faz o teste a cada 4 meses”, explica.

Não foram somente os avanços no tratamento da doença que facilitaram a vida da pessoa soropositiva. A maneira como as instituições públicas passaram a lidar com esta questão também contribuiu para mudar o quadro, mas Rodrigo não foi atrás de seus benefícios. “Tenho amigos e li sobre que é muito difícil passar por uma série de exames para fazer jus ao benefício do INSS. Essa situação no INSS, com uma sabatina de perguntas, é muito constrangedora, como se não fosse direito nosso. Então, preferi não passar por isso”, revela.

Elejó

Dalmo Oliveira

Saúde impede reprovação de relatório em Conselho Municipal

Com a presença do secretário Adalberto Fulgêncio, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de João Pessoa (CMS-JP), ocorrida na manhã da última quinta-feira, 9, aprovou relatório da Comissão Permanente de Acompanhamento do Orçamento e Finanças dos Instrumentos de Gestão (CPAOFIG). O pleno derrubou, por 10 votos a três, o parecer elaborado pelo conselheiro Tarcísio Campos (Sindicato dos Médicos) que havia indicado a reprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2016.

Em seu parecer, Campos registrou diversas inconsistências na elaboração de metas planejadas pela Secretaria de Saúde da capital, além da ausência de informações financeiras importantes, como os recursos reservados a eventuais pagamentos posteriores, os famosos “restos a pagar”.

Ele também apontou que a margem da rubrica “investimentos” é muito pequena em relação ao montante total dos recursos orçados pela Secretaria: 82,28% são despesas com pessoal e encargos sociais do total de despesas com saúde, restando apenas 9,68% para investimentos. “Grande parte dos recursos vai para os gastos hospitalares, revelando

que a Secretaria investe pouco em prevenção, por exemplo”, pontuou.

Também considerou insatisfatória as metas para realização de exames de mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos, assim como a efetivação de vacinas do calendário básico de vacinação da criança. “Na maioria dos casos, as metas foram alcançadas, mas o problema é que o alcance das metas estabelecidas está subdimensionado”, disse o conselheiro durante sua apresentação.

Ele aponta também “(...) que existe uma diferença de mais de 200 milhões entre as dotações atualizadas e as executadas. O que pode influenciar no real valor percentual aplicado efetivamente para atender os 15% constitucionais”.

Sem indicadores

Tarcísio estranhou ainda ausência de indicadores fundamentais, como a porcentagem de participação das transferências da União no total de recursos transferidos para a Saúde do município; as despesas totais com Saúde sob responsabilidade do município, por habitante; a participação das despesas

com medicamentos, nas despesas totais com Saúde; e o volume de despesas com serviços de terceiros (pessoa jurídica).

Outra informação importante que os relatórios da Secretaria de Saúde não informam ao Conselho de Saúde, diz respeito aos 7.740 servidores contratados entre 2015 e 2016 por interesse público, em que foram registradas mais de 1.137 contratações identificadas apenas com a nomenclatura “sem tipo”.

Num outro parecer anterior, o conselheiro Jordane Reis (UFPB), já havia sugerido a reprovação do relatório da SMS-JP, mas em um terceiro relatório, a conselheira Carolina Vieira dos Santos (ASDEF) defendeu a aprovação. “Entendo que o relatório deste parecer é uma avaliação expressiva sobre os apontamentos e desafios que a Gestão da Saúde no Município de João Pessoa enfrenta, voto para que as falhas apresentadas no relatório de gestão devam ser analisadas com rigor pelo pleno, entretanto opto pela APROVAÇÃO COM RESSALVAS”, redigiu no documento de seu parecer revisor.

Muitos conselheiros presentes à reunião defenderam que o RAG fosse aprovada com ressalvas porque temiam uma interven-

ção do Ministério da Saúde (ou dos Tribunais de Contas) na Secretaria, o que poderia agravar ainda mais a atual situação de gestão da Pasta de Fulgêncio. Segundo Jordane, esse temor é infundado.

Fulgêncio, por sua vez, tentou justificar os problemas do RAG afirmando que algumas metas foram propostas com base na expectativa feita pelo próprio Ministério da Saúde. Ele se mostrou satisfeito com o apontamento das ressalvas e prometeu readequar alguns itens apontados pela comissão. A SMS-JP deverá apresentar um relatório revisado ao Conselho antes do natal.

Crime & Castigo

O governador Ricardo Coutinho (PSB) assinou decreto, na última segunda-feira, 20, que cria a Delegacia Especializada de Crimes de Racismo. A nova DE vai funcionar no conjunto de delegacias da Central de Polícia, no Geisel. A demanda era um pleito antigo do Movimento Negro local, que acusa o recrutamento, nos últimos anos, desse tipo de crime. A delegacia vai apurar ainda crimes de intolerância religiosa e crimes contra a comunidade LGBT.

Casos de DST/Aids crescem em municípios polarizados por CG

Campanhas de prevenções não estão surtindo efeito e Saúde municipal já realizou 2.266 notificações

Foto: Reprodução/Internet

Chico José
Sucursal de Campina Grande

Mesmo com todas as campanhas institucionais desenvolvidas em âmbito nacional e nos veículos de comunicação do Estado com o objetivo de alertar a população para se prevenir contra essas enfermidades, cresce o número de casos de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids na Paraíba. É o que se pode concluir de levantamento feito pela 3ª. Gerência Regional da Secretaria Estadual de Saúde, em Campina Grande, que compreende 42 municípios do Compartimento da Borborema.

Os números de casos notificados nos 42 municípios que integram a 3ª. Gerência Regional de Saúde apontam para 967 casos de diversos tipos de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's). A esse total, somam-se os 159 casos notificados de Aids, totalizando 1.126 notificações. Juntam-se ainda 1.140 casos de DST's não especificadas e então o número de casos vai para 2.266 notificações.

De primeiro de janeiro a 30 de setembro, nos 42 municípios que compõem a 3ª Região de Saúde, foram notificados 159 casos de Aids. Desse total, 25 são de mulheres gestantes; cinco de crianças, uma do sexo masculino e quatro do sexo feminino. O uso do preservativo nas relações sexuais é a principal barreira, tanto para evitar a gravidez, quanto para impedir a contaminação por doenças sexualmente transmissíveis, como é o caso da Aids. De acor-

Uso da camisinha é uma das principais prevenções à Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis



do com a Coordenação de Vigilância Epidemiológica da Gerência Regional de Saúde, tanto a camisinha de uso masculino, quanto o preservativo de uso feminino, além da Aids, previnem outras doenças sexuais. É o caso da sífilis, gonorréia, herpes, do vírus HPV (Papiloma Vírus Humano), causador do câncer de colo de útero, e também as hepatites virais. Ana Maria Franco, coordenadora de Vigilância Epidemiológica da 3ª Gerência Regional de Saúde, lembra que as doenças sexuais mais frequentes são: hepatites virais, sífilis, gonorréia, HPV e HIV (vírus causador da síndrome da imunodeficiência adquirida - Aids). Os sintomas dessas doenças podem ser identificados como mal-estar, febre, tosse seca, dor de garganta (de início por 14 dias e podendo surgir de 3 a 6 semanas após a contaminação com o HIV).

O QUE É A AIDS?

É a síndrome da imunodeficiência adquirida, ou seja, a doença que é adquirida através do vírus HIV. A Aids praticamente tem sintomas que são semelhantes a outras doenças bastante populares, como gripe. Também acompanha mal-estar e cansaço, logo a pessoa não imagina que possa estar com a doença. A Aids ataca o nosso sistema imunológico nos deixando fracos e susceptíveis a outras doenças. Até que a pessoa desenvolva a Aids, passa-se um longo período. A infecção aguda é conhecida como as primeiras semanas logo após a exposição ao vírus. Após duas semanas os sintomas aparecem de forma bem comum com outras doenças o que pode aparecer e chamar mais atenção são feridas na boca ou nas genitais além de erupções na pele da região do tronco. Estes sintomas permanecem dentro uma a duas semanas após surgirem.

Os principais sintomas da Aids

De acordo com o Ministério da Saúde, a latência clínica é a fase mais demorada, pode ir de 3 a 20 anos de duração. Se a pessoa descobrir antes desse tempo passar, as expectativas de vida podem subir bastante. O diagnóstico de Aids acontece quando o número de linfócitos diminui, ocorre um colapso no sistema imune, que abre caminho para doenças oportunistas e tumores que podem provocar a morte do indivíduo. As doenças mais frequentes são as respiratórias acarretadas de gripe e resfriado, mais simples de serem resolvidos, mas o paciente também pode apresentar doenças mais graves como tuberculose ou pneumonia.

POR QUE NÃO HÁ CURA PARA A AIDS?

“Desde a descoberta, os esforços da Ciência em tentar reverter e até curar a Aids têm sido notáveis. A 21ª Conferência Internacional de Aids, realizada no ano passado na África do Sul, anunciou um medicamento que impede a infecção do vírus através de vacinação tendo como foco as pessoas mais vulneráveis. O remédio Truvada também vem sendo apontado como um método preventivo eficaz junto com a camisinha e capaz de prevenir a contaminação com o vírus HIV e também ajudar no seu tratamento”, explica a infectologista Ana Isabel.

Ela ainda explica que os vírus só se reproduzem caso entrem em contato com algum ser vivo. O HIV ataca vários tipos de células, principalmente os Linfócitos T. A grande jogada do HIV é a forma como ele se reproduz dentro do paciente. Dentro do HIV, há o RNA e a transcriptase reversa, uma proteína que ajuda o RNA, que é um material genético simples de uma fita só, a se transformar numa dupla fita assim como o DNA.

Assim, o RNA ‘fantasiado’ entra no núcleo de nossas células e fixa-se em nosso DNA, em nossa carga genética que há todas as nossas informações. Num piscar de olhos, a nossa célula se tornou uma máquina de fazer novos vírus que vão infectar outras células da mesma maneira. É por isso que não há cura: os pacientes ficam com seus materiais genéticos infectados com os materiais genéticos dos vírus. Destruir o material genético do paciente não é uma boa ideia.

ONDE BUSCAR ATENDIMENTO?

Aqueles que desejam saber sua situação sorológica podem procurar qualquer Unidade de Saúde da Família ou as unidades de referência

CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e SAE (Serviço de atenção especializada) em todo Estado para fazer o teste. Aqueles que já estão com resultado reagente devem ir ao hospital de referência do Estado, o Clementino Fraga, para consulta com o Infectologista e início do tratamento o mais rápido possível.

Sintomas do HIV

Sem tratamento contra o vírus, surgindo cerca de 8 a 10 anos após a contaminação com o HIV ou em certas situações, onde o sistema imunológico está fraco e debilitado; os sintomas podem ser:

1. Febre persistente
2. Tosse seca prolongada e garganta arranhada
3. Suores noturnos
4. Inchaço dos gânglios linfáticos durante mais de três meses
5. Dor de cabeça e dificuldade de concentração
6. Dor nos músculos e nas articulações
7. Cansaço, fadiga e perda de energia
8. Rápida perda de peso
9. Candidíase oral ou genital que não passa
10. Diarreia por mais de 1 mês, náusea e vômito
11. Manchas avermelhadas e pequenas bolinhas vermelhas ou feridas no corpo.

Como fazer a prevenção Mikail Donato Pessoa, que atua no setor de agravos da 3ª Região de Saúde, alerta que, ela pode ser feita de diversos tipos. Entretanto, no contato sexual o preservativo continua sendo o método mais eficaz. Devem ser evitados materiais perfuro cortantes e deve ser adotado o uso de objetos descartáveis e de materiais esterilizados.

No caso das drogas injetáveis, as campanhas para a contaminação do HIV entre usuários, contam com a distribuição de seringas e agulhas esterilizados e com a orientação para que eles (os usuários) não façam o compartilhamento. Na transfusão de sangue deve ser feita uma seleção criteriosa dos doadores; e devem ser adotadas regras rígidas de teste, estocagem e para o ato da própria transfusão do material.

A transmissão vertical pode ocorrer na gravidez, no parto ou na amamentação. Por isso, toda mulher faz o teste de HIV e caso ele seja positivo, ela tem o tratamento adequado para evitar a transmissão para o filho. No caso de leite materno, o produto pode ser substituído por leite artificial ou humano processado em bancos de leite.

Onde buscar atendimento

Ana Maria Franco, coordenadora da Vigilância Epidemiológica da 3ª Gerência Regional de Saúde do Estado explica que, tanto em Campina Grande, quanto nos demais 41 municípios integrantes da área de cobertura da GRS, a busca por atendimento ambulatorial e por medicação deve ser feita nas unidades de Atenção Básica. No caso de Campina Grande, na Coordenação de DST/Aids; e na atenção básica nos municípios pactuados. O mesmo procedimento deve ser adotado nas unidades de Atenção Básica dos municípios integrantes da GRS. Nessas unidades, além do teste de HIV, o acompanhamento pode ser feito por equipe multidisciplinar. Nos mesmos locais os pacientes podem ter acesso aos medicamentos destinados à enfermidade de que são portadores. Em Campina Grande funciona no bairro do Catolé, o Centro de Testagem Anônima.

Fala Povo

“A Aids só é transmissível sexualmente ou pelo sangue. Quando você for fazer a doação de sangue ou exame, deve prestar atenção se aquela agulha foi usada por outra pessoa, observar se estiver embalada, se vai ser usada só para você”

Patrícia Lima
Caixa em farmácia

“Prevenir não é só usar camisinha em suas relações é falar, ouvir, ajudar.

A questão da Aids e HIV é que muitas pessoas confiam no seu parceiro, e isso é uma questão muito delicada. Não é porque confia que vai ter relação sem preservativo. Tem que se conscientizar, pois é uma doença que é adquirida pelo ato sexual e pelo sangue”

Pablo de Lucena
Gerente em farmácia

“É um tema que vem sendo bastante abordado nos últimos tempos, e eu acredito que os meios de comunicação vem ajudando bastante. Com essa ajuda, as pessoas com seu preconceito sobre o assunto são melhores apoiadas, direcionadas para os centros de saúde, e, além disso, sofrem menos preconceito por parte deles”

Débora Soares
Bibliotecária

“As pessoas têm que tomar muito cuidado, principalmente essa juventude que não vem se prevenindo muito, pois se confia de mais em seu parceiro (a) e isso é um mal que pode levar até a morte”

Alexandre José
Porteiro

“Eu sou uma pessoa que ando sempre prevenido, a maioria das pessoas não tem medo e acabam pegando o vírus, principalmente, os mais jovens, apesar da colaboração dos postos de saúde, campanhas, entre outras ações. Fazem sem pensar e quando veem já é tarde e tem até mesmo transmitido o vírus para outras pessoas”

Joelson Costa
Barbeiro

Males mais frequentes

De acordo com a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da 3ª. Região de Saúde, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro, foram notificados 81 casos de sífilis; 58 casos de sífilis em gestantes; 115 casos de sífilis congênita; 28 casos de candidíase (infecção normalmente na pele ou nas membranas mucosas, causada pelo fungo Cándida); 35 casos de Donovanose (infecção causada pela bactéria Klebsiella granulomatis, que afeta a pele e mucosas das regiões da genitália, da virilha e do ânus); 25 casos de Linfogramuloma venéreo (doença causada por clamídia, caracterizada por uma lesão cutânea pequena e muitas vezes assintomática, seguida por linfadenite regional na virilha ou na pelve, ou por proctite em homens homossexuais);

E ainda: 29 casos de clamídia gonorréia (infecções causadas por bactérias que podem atingir os órgãos genitais masculinos e femininos. A clamídia é muito comum entre os adolescentes e adultos jovens, podendo causar graves problemas à saúde); 89 casos de Condiloma acuminado (conhecido também como verruga genital, crista de galo, figueira ou cavalo de crista, é uma DST causada pelo Papilomavírus humano (HPV)); 253 casos de Tricomoníase (A tricomoníase é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns. Os fatores de risco incluem ter vários parceiros sexuais e não utilizar preservativos durante as relações sexuais); 58 casos de DIP (Doença Inflamatória Pélvica); 65 notificações de Herpes genital (Infecção comum sexualmente transmissível caracterizada por dor e feridas genitais); 08 casos de Cancro mole (O cancro mole pode ser chamado de cancro venéreo, mas seu nome mais popular é “cavalo.”); 74 casos de HPV (Papiloma Vírus Humano); e 45 casos de HTLV (Vírus Linfotrófico da Célula Humana).



MAYA ANGELOU

“Você pode encontrar muitas derrotas, mas você não pode se deixar derrotar”

Coluna do meio

por Dandara Costa

“A melhor maneira de aprender seja o que é for, é fazendo”



RICHARD BRANSON

scosta.dandara@gmail.com

Entrevista

Francisco Gerótica
gerente comercial

Francisco Gerótica, natural de Santos, é o atual gerente comercial da Alphaville Urbanismo no Nordeste e Sudeste. Ele conversou com a Coluna do Meio para contar alguns dos segredos da urbanizadora mais conhecida do país.

Dandara Costa - O Alphaville trabalha com projetos sustentáveis?
Francisco Gerótica - Cada empreendimento que a gente faz tem essa parte de sustentabilidade, a empresa preza muito por isso, inclusive existe um departamento específico para isso, todo projeto a gente olha nesse detalhe. E esse departamento sempre faz esse desenvolvimento em cima de cada uma das etapas dos nossos projetos.
O padrão Alphaville é de



Formado em Administração, Francisco entrou na empresa em 2012

primeiro mundo. Vocês trabalham com coleta de lixo seletiva?
A gente tem uma associação aqui [referindo-se ao Alphaville Paraíba] de moradores e tem um departamento também

dentro da empresa que faz esse processo de catequizar essas pessoas da associação. Então como é que funciona? Quando a gente entrega um empreendimento, a gente entrega uma associação funcionando

e ela é responsável por toda essa parte, tanto de infraestrutura, de lazer, de cuidar do empreendimento como um todo, dos funcionários e, obviamente, da parte de coleta de lixo. Isso é uma coisa bem

importante. A gente entende que depois que o empreendimento está entregue e urbanizado e as casas sendo construídas, você tem uma cidade. A gente vai ter aproximadamente 1.500 pessoas em breve aqui, uma região que não tinha nada nem ninguém. Então acaba sendo gerado um lixo por todas essas famílias, e a parte da associação passa por um treinamento de fazer uma coleta seletiva, e até você acaba ajudando empresas ou ONGs que trabalham com esse tipo de processo.

É um modelo que deu certo, afinal são mais de 45 anos de atuação no Brasil. Mas quais são as inovações?
A tecnologia vem ajudando bastante em tudo isso. Toda

parte de infraestrutura, e isso é uma inovação tecnológica da empresa, ela tem um processo construtivo muito inovador que agride uma maneira muito pequena o meio ambiente e você tem todo um processo de cicatrização do solo, digamos assim. Ao longo de todos esses anos a empresa veio desenvolvendo sua tecnologia construtiva e eu diria que o grande trunfo da Alphaville hoje é o processo de engenharia.

E o próximo passo?
Acho que no futuro a gente tem aí um outro seguimento para atingir, um seguimento um pouco mais baixo, em que hoje a gente ainda não atua. Já existe um estudo na empresa para desenvolver projetos nessa linha. (...) A ideia é desenvolver um produto mais econômico.



Foto: Reprodução

Daniela Queiroga em almoço no La Cabrera, no Rio de Janeiro

TARDEZINHA

Hoje é dia de mais uma edição do “Pólvora Cultural” com as bandas Hazamat e In The Mood Hard Blues, que fazem show hoje na belíssima Casa da Pólvora, em João Pessoa. A entrada é gratuita e a música começa na hora do pôr do sol. Espetacular!

GASTRITE INFANTIL

Fatores como má alimentação e estresse causado pelo excesso de atividades fazem com que as crianças fiquem mais expostas à gastrite. O Informativo do Laboratório Maurílio Almeida, do médico Fábio Rocha, aborda a doença nessa semana, que é preocupante principalmente porque tem atingido muitas crianças hoje em dia. Veja como se dá a gastrite infantil e o que fazer para evitá-la no www.maurilio-dealmeida.com.br.



Foto: Reprodução

A beleza da jornalista Daluane Melo

● **Termina neste domingo a 1ª edição do Projeto Raízes do Brejo na cidade de Pilõesinhos. Para Ruth Avelino, presidente da Empresa Paraibana de Turismo, o projeto se apresenta como uma alternativa criativa para desenvolver o potencial turístico da região e dar visibilidade aos grandes talentos locais na música, literatura e cultura.**

● **O doutor Sergio Canavero pretende fazer o primeiro transplante de cabeça da história. Um teste realizado em cadáveres utilizando a controversa técnica desenvolvida pelo médico italiano deu certo. Para Canavero, o procedimento representou o “último passo para um transplante de cabeça formal”.**

PINTURA

Hoje a Praça Antenor Navarro, no Centro Histórico de João Pessoa, será palco do 2º Mutirão de Pintura. O evento acontece na Hera Bárbara e vai contar ainda com espaço para colagens e afins. A organização pede para os interessados levarem música e já deixa avisado que “as pinturas não podem conter nenhum tipo de LGBTfobia, racismo, machismo etc”.

NA SUÍÇA

Um vilarjo na Suíça, que acumula apenas 240 moradores, quer pagar R\$ 82,4 mil àqueles que se mudarem para lá. A proposta, cujo objetivo é reverter o declínio populacional, deve ser votada pelo conselho da cidade no dia 30 deste mês. A oferta exige que os novos moradores tenham até 45 anos e permaneçam por pelo menos 10 anos na localidade. Eles também precisam comprar uma casa de pelo menos R\$ 659 mil.

PARABÉNS

Adamar Tavares de Oliveira, Bianca Torres Arcoverde, Cristiniana Cardoso, Daluane Melo, Donato Henrique, Giovana Acioly, Márcia Tôres Galisa, Maria do Rosário Nóbrega, Nerealdo Pontes de Azevedo e Sandra de Carvalho Moura.



Foto: Dandara Costa

Registro de Carla Bezerra Cavalcanti em evento social

Conciliação

Começa na próxima segunda-feira e vai até o dia 1º de dezembro, em todo o Brasil, a XII Semana Nacional de Conciliação. No âmbito do Poder Judiciário estadual paraibano, o evento será aberto às 13h30, no Tribunal do Júri da Comarca de Cabedelo, com o início do Mutirão Fiscal do Município – evento em que pessoas com dívidas junto à prefeitura local terão a oportunidade de fechar um acordo. O Mutirão Fiscal é uma realização do Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos. A Semana Nacional de Conciliação faz parte de uma política do Conselho Nacional de Justiça, com adesão dos Tribunais de Justiça do país, como objetivo de encerrar processos judiciais por meio da conciliação, maneira pacífica e segura.



Foto: Reprodução

André Pedro Herculano e a aniversariante Bianca Arcoverde



Vasco joga contra o Cruzeiro em busca de vaga na Libertadores

Com 50 pontos, a equipe ainda tem chances de disputar a fase preliminar caso vença as duas últimas partidas

Foto: Paulo Fernandes/Vasco

ESPN

Com 50 pontos conquistados no Campeonato Brasileiro, o Vasco ainda luta por uma vaga na Copa Libertadores e joga hoje contra o Cruzeiro, no Mineirão às 17h. Por conta da indefinição da quantidade de vagas para o torneio continental – o Brasil pode contar com até nove representantes na edição de 2018 –, fica até complicado fazer as contas, no entanto, entre os jogadores, é senso comum a necessidade de ganhar os dois jogos restantes. Na visão deles, se isso acontecer, o Cruz-Maltino conseguirá um lugar no torneio continental. “Não temos que ficar pensando nos outros jogos e sim pensar em fazer a nossa parte. O Vasco precisa ganhar os dois jogos que faltam e, se isso acontecer, acredito que vamos conquistar um lugar na Copa Libertadores”, disse o lateral direito Madson.

O meia Nenê, um dos líderes do elenco Cruz-Maltino prega a importância de os jogadores focarem apenas em suas tarefas, buscando esquecer o restante da concorrência por uma vaga no torneio continental. “Temos que fazer a nossa parte. De nada vai adiantar as rodadas ajudarem se a nossa equipe não conseguir fazer o resultado em campo. O respeito aos nossos últimos adversários existe, mas temos que ir a campo e vencer, pois temos um grande objetivo”, disse ele.

O treinador Zé Ricardo não poderá contar com o zagueiro Breno, que vai fazer uma cirurgia por conta de uma lesão no menisco do joelho esquerdo. Assim, se Anderson Martins se recuperar de dores na coxa direita, ele retorna formando dupla com Paulão. Mas Rafael Marques está de sobreaviso.

Quem não joga mais este ano é Luis Fabiano. O jogador vem lutando para superar problemas na cartilagem do joelho direito, que já passou por numa cirurgia este ano e depois sofreu com uma contra-

JOGOS DE HOJE

■ 17h

Coritiba x São Paulo
Corinthians x Atlético-MG
Grêmio x Atlético-GO
Ponte Preta x Vitória
Avai x Atlético-PR

■ 19h

Flamengo x Santos
Bahia x Chapecoense

■ Amanhã

Palmeiras x Botafogo



Treino da equipe vascaína visando o jogo contra o Cruzeiro realizado na última sexta-feira. Zé Ricardo tem vários desfalques para escalar a equipe, entre eles, o zagueiro Breno e Luis Fabiano



Goleiro Cássio recebe hoje o troféu de campeão brasileiro

Foto: Daniel Augusto Jr/Ag. Corinthians

ESPN

A conquista do Campeonato Brasileiro pelo Corinthians já está confirmada desde o último dia 15, quando a equipe derrotou o Fluminense pelo placar de 3 a 1. No entanto, a taça do torneio só será entregue aos jogadores hoje às 17h, após a partida diante do Atlético Mineiro no Estádio de Itaquera. O responsável pelo momento simbólico será o goleiro Cássio, que se mostrou bastante feliz com a oportunidade, apesar de lembrar da importância de seus companheiros de equipe.

“Muito feliz. O mais importante é o título, isso tem que vir em primeiro lugar. Qualquer jogador que



Cássio diz que foi a sua melhor temporada

levantasse a taça seria merecedor. Mas agora passa um filme desde que eu cheguei no Corinthians. O que a gente trabalhou esse ano.

Acho que os dois títulos desse ano foram frutos do trabalho.

O ato de levantar a taça me deixa muito feliz, mas o grupo inteiro tem uma enorme importância no título, mas levantar a taça é uma oportunidade para disso é muito importante e gratificante”, afirmou o goleiro.

O fato de ser o escolhido para erguer a taça da conquista do torneio nacional coroa uma temporada muito bom do arqueiro de 30 anos. Além do título brasileiro, o arqueiro se consagrou campeão paulista pelo clube e tem conseguido chamar a atenção do técnico Tite e ser nome frequente nas convocações a menos de um

ano para a próxima Copa do Mundo.

“Acho que foi minha melhor temporada sim. Em termos de regularidade, além dos títulos, comecei a desempenhar as coisas de uma nova maneira, com novos hábitos e acho que a minha experiência pelas outras temporadas fazem com que cada a gente vá evoluindo e melhorando sempre”, declarou.

Apesar do relaxamento natural após a confirmação do título, o goleiro não deixou de lembrar das duas últimas rodadas restantes do torneio e declarou foco máximo nestes duelos antes do descanso do final da temporada.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Temos que investir na base

Os representantes da Paraíba, na Copa do Nordeste de Futebol Sub-20 decepcionaram mais uma vez. Não chega a ser uma surpresa para mim, porque os grandes clubes do Estado nunca investiram na base, como deveriam fazer. Não é à toa, que a cada ano, nossos principais clubes contratam um camião de jogadores vindo de outros estados, porque não valorizam a prata da casa, com algumas exceções.

É só pegar as contratações anunciadas para a temporada 2018, para ver logo que o único time que tem mais atletas da base é o CSP. Os outros utilizam no máximo 3 ou 4 atletas que nasceram para o futebol, dentro do clube. Isto é muito ruim, porque trazemos gente sem nenhuma identidade com o clube, nem com a Paraíba. São profissionais, como outro qualquer, que cumprem seu trabalho,

enquanto os clubes pagam em dia. Amor a camisa, nem pensar.

Voltando a falar da Copa do Nordeste Sub-20, podemos dizer que o Botafogo vem fazendo um trabalho melhor com a base, nos últimos 3 anos, e por isso conseguiu revelar Djavan, Walber e Marquinhos, que hoje está emprestado ao Vitória da Bahia. É muito pouco, mas já é um bom começo. Claro que diante de equipes como o Bahia e o Náutico, que investem pesado na formação de jogadores, não teria nenhuma chance. E não teve, foi eliminado, sem vencer uma única partida.

No caso do Campinense, apesar de ter feito uma campanha melhor do que o Belo, também saiu sem vencer ninguém, numa chave fraca, com Estanciano, Sampaio Corrêa e Timon do Piauí. A verdade é que do Campinense mesmo só tinham pouquíssimos garotos. A

Raposa não investe na base, e se quer, tem um time para participar da competição. Mais uma vez, alugou um elenco e uma comissão técnica. O resultado não poderia ser outro, a não ser voltar para casa mais cedo.

A saída para o crescimento do futebol paraibano passa por um maior investimento nas categorias de base. Só assim nossos clubes terão jogadores identificados com a nossa realidade, com amor a camisa e muito mais baratos. Além do mais, se formos bons jogadores, os clubes terão uma receita com a venda dos atletas, que é muito maior do que eles podem arrecadar com as rendas dos jogos.

Libertadores

O Grêmio saiu na frente no Lanus da Argentina, com uma vitória de 1 a 0, em Porto

Alegre. O jogo de volta promete, não só pela qualidade do adversário, mas principalmente pela capacidade de catimba. Não tenho dúvidas que será uma guerra, na terra dos hermaninhos, e pelo clima, até temo que haja violência, caso o time brasileiro saia de lá com o título.

Sul-Americana

O Flamengo deu um passo importante com a vitória sobre o Atlético Júnior de Barranquilla, por 2 a 1, no Maracanã. O Rubro-Negro mostrou superioridade sobre o adversário, mas os colombianos tem um time muito bem postado em campo, e com alguns jogadores muito velozes, que podem fazer a diferença, sobretudo empurrados pela torcida. Eu espero um grande jogo, e tomara que o time brasileiro não entre em campo apenas para se defender. Se fizer isto, não vai aguentar a pressão.

Ex-atleta que matou namorada vai ficar mais tempo na cadeia

Oscar Pistorius, da África do Sul, teve a pena aumentada de 6 para 13 anos, por ter tido a intenção de matar

iG

A Suprema Corte da África do Sul aumentou na última sexta-feira a pena do ex-atleta olímpico e paralímpico Oscar Pistorius pelo assassinato da namorada, Reeva Steenkamp, em fevereiro de 2013.

Condenado em primeira instância a seis anos por homicídio, o Supremo decidiu aumentar a condenação de Pistorius para 13 anos e cinco meses. Essa era a segunda vez que o Ministério Público do país tentava elevar a punição, que considerava a anterior muito branda.

A defesa do sul-africano sempre alegou que o ex-atleta assassinou Steenkamp porque acreditava que se tratava de um ladrão invadindo a casa. No entanto, os procuradores conseguiram comprovar que ele agiu propositalmente.

Pistorius disparou qua-



Foto: Getty Images

Defesa alegou que Pistorius tinha confundido a namorada com um ladrão, mas ficou provado que ele atirou consciente

tro tiros contra a namorada, que estava no banheiro, no Dia dos Namorados - em 14 de fevereiro. Os disparos foram dados com a porta do local fechada e Steenkamp não teve nenhuma chance de defesa.

Pena branda

"Acreditamos claramente que a sentença imposta é chocantemente baixa", disse o porta-voz da Autoridade Nacional de Processo Sul-Africano, Luvuyo Mfaku, no momento da condenação.

O atleta foi inicialmente condenado por homicídio culposo, quando não há intenção de matar, e recebera uma sentença de cinco anos de prisão. Em 2015, a Suprema Corte da África do Sul aumentou a pena para seis anos, já que a condenação foi elevada para assassinato.

Relembra

Durante o julgamento

de apelação, o sul-africano chegou até a caminhar sem próteses para tentar mostrar sua vulnerabilidade. Após a divulgação da sentença, o ex-atleta foi tirado do regime de prisão domiciliar em que se encontrava e levado para a cadeia.

O assassinato de Steenkamp ocorreu em 14 de fevereiro de 2013, Dia dos Namorados na África do Sul. A acusação dizia que ele tinha brigas constantes com a companheira e mostrou diversos momentos em que ele utilizou armas em público. Além disso, a modelo teria enviado mensagens dizendo que o ex-atleta a assustava.

Já Oscar Pistorius e sua defesa sempre alegaram inocência, afirmando que ele atirou por achar que um ladrão havia entrado em seu banheiro. O sul-africano também lembrou sua infância violenta e o trauma por ter perdido as duas pernas.

Foto: Reprodução



Tiger Woods estava afastado do golfe, após uma série de problemas pessoais

Ex-melhor golfista do mundo está de volta

iG

Há quase um ano afastado do esporte profissional, o golfista norte-americano Tiger Woods vai voltar a disputar uma competição. O ex-número um do golfe mundial, de 41 anos, jogará o Hero World Challenge, que será realizado entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro em Bahamas, no Caribe.

De acordo com o atual número um do golfe e organizador do campeonato, Jason Day, Tiger Woods está pela primeira vez em três anos sem dores. "Neste campeonato, Woods não terá nenhuma pressão sobre ele, pois haverá apenas 18 jogadores. Ele me disse que voltou a bater a bola com a força de antes", disse o golfista australiano.

O último torneio disputado por Woods foi em fevereiro, nos Emirados Árabes Unidos, mas ele abandonou a competição por não ter suportado suas dores nas costas.

Woods viu sua carreira entrar em declínio em 2009, após a revelação de que havia traído sua esposa, na época, Elin Nordegren, com

várias mulheres. Recentemente Woods caiu para a posição 1005 no ranking mundial.

Nudes vazados

Recentemente o golfista se transformou em mais vítima de fotos comprometedoras na internet. Ele teve suas fotos vazadas em um conhecido site que divulga celebridades nuas e ameaçou abrir um processo caso as imagens não sejam retiradas do ar. De acordo com o "TMZ", o celular da ex-namorada do atleta, Lindsey Vonn, foi hackeado e era lá onde as fotos estavam.

Fotos vazadas

Os nudes foram divulgados pouco tempo depois de Woods ser confirmado com cinco substâncias proibidas no sangue, quando foi detido pela polícia da Flórida em maio deste ano. Embora seja apenas uma foto do golfista, a ex-namorada, que é esquiadora, foi a maior prejudicada, tendo 22 imagens divulgadas no total.

"Roubar e publicar ilegalmente fotos íntimas é uma invasão escandalosa e desprezível de privacidade para qualquer pessoa", afirmou a porta-voz Lindsey Vonn.

Assédio no Esporte

Médico confessa o abuso sexual de ginastas nos Estados Unidos

iG

Acusado por mais de 130 atletas, Larry Nassar, ex-médico da seleção estadunidense de ginástica artística, confessou ter abusado sexualmente de sete garotas. Apesar das centenas de acusações, nesta semana foi a primeira vez na qual o homem assumiu ter cometido estes crimes. Desta forma, deve pegar entre 25 e 40 anos de prisão.

Na corte do Condado de Ingham, estado do Michigan, ele foi julgado na presença de dezenas de vítimas. Na última audiência o ex-médico da seleção alegou estar somente relacionado a crimes de pornografia infantil. No entanto, uma audiência de sentença está marcada para o dia 12 de janeiro de 2018



Foto: Reprodução

Larry já admite que abusou sexualmente das atletas e será punido com rigor

e enquanto isso, ficará preso em Grand Rapids.

"Agora é hora de mover essa comunidade para frente para curar as feridas - disse Larry Nassar durante o julgamento. "Não tenho animosidade com ninguém. Só quero que essas meninas se curem".

Em dezembro do ano passado, o FBI encontrou com Nassar mais de 35 mil fotos e vídeos de pornografia infantil. Os advogados do acusado negaram qualquer tipo de irregularidade por parte do profissional.

Nassar atuava como médico da seleção nacional

de ginástica desde 1996. Em julho de 2015, a organização o demitiu depois de outras denúncias de possíveis abusos por parte do doutor. A Ginástica dos Estados Unidos declarou nota de esclarecimento e alegou buscar proteger seus atletas e ter contribuído para as investigações.

Em janeiro, três ex-ginastas da seleção dos EUA disseram terem sido abusadas sexualmente por Dr. Larry Nassar. Os abusos com Jamie Dantzscher, Jeanette Antolin e Jessica Howard, teriam acontecido enquanto eram adolescentes, durante a década de 1990. Além delas, as atletas McKayla Maroney, Aly Raisman e a tricampeã olímpica Gabby Douglas utilizaram a hashtag #MeToo para denunciar o ex-médico.

Jacques Villeneuve critica forma de escolha atual de pilotos na F1



Foto: Getty Images

Jacques Villeneuve comemorando o título de campeão da F1, em 1997

ESPN

Comemorando 20 anos do seu título mundial da Fórmula 1, pela Williams, Jacques Villeneuve, hoje com 46 anos de idade, certamente não aprecia a atual Fórmula 1. Campeão na Indy e nas 500 Milhas de Indianápolis antes da F-1, o canadense expôs sua visão sobre a maior categoria do automobilismo tem uma forma um tanto quanto injusta de captar novos pilotos. E isso inclui críticas a seu compatriota Lance Stroll.

"Para chegar na F-1 hoje, ou você é super rico, ou parte do programa da Red Bull, Mercedes, Ferrari... ou você faz parte da família ou não entra", disse Villeneuve, durante o Grande Prêmio do Brasil, há duas semanas, para o ESPN.com.br.

O canadense teve uma carreira meteórica na categoria, sendo vice-campeão em seu ano de estreia e depois levantando a taça no ano seguinte. Em 1998, dirigiu pela Williams pela última vez e tomou uma decisão ousada. Ele estreou no grid em 1999.

Brasileiro da Série A pode ter mais de 100 empates este ano

Nos 360 jogos realizados até a 36ª rodada foram registrados 97 empates, ainda faltando 19 partidas

Foto: Gilvan de Souza/Flo

Srgool

Medo? Cautela? Difícil saber, mas o fato é que os clubes do Campeonato Brasileiro da Série A voltaram a perder a gana por vitória e assumiram o receio da derrota. Tanto é verdade que a edição 2017, segundo levantamento do Srgool, poderá voltar a ter mais de 100 empates após três temporadas. Em 360 jogos, o Brasileiro acumula nada menos do que 97 igualdades. Faltam duas rodadas - a 37ª terá jogos hoje e amanhã - e 19 partidas para o encerramento do Nacional.

Técnicos e jogadores talvez tenham esquecido da importância da vitória e de que, com empate, dificilmente dá para sair do lugar. Vide o Fluminense que lutou contra o descenso até a 36ª rodada. O Tricolor, 14º colocado com 46 pontos, obteve 13 empates. O Avaí, por sua vez, está em situação ainda mais delicada.

O Leão não venceu e não perdeu em 12 oportunidades. Resultado: o clube catarinense amarga a penúltima colocação com apenas 39 pontos. Há clubes também sofrendo de "empatite" no alto da classificação, mas terão que se contentar com a Libertadores. O Santos, por exemplo, até poderia ter brigado pelo título, mas os 11 empates atrapalharam. Hoje, o Peixe ocupa a 4ª colocação com 59 pontos. Cruzeiro, Flamengo, Atlético Mineiro e Vasco também ficaram iguais em 11 confrontos.

A atual temporada está bem diferente das últimas edições em que os clubes se arriscaram mais de olho na vitória. Em 2016 foram 94 empates, três a mais do que a temporada de 2015. Há três anos, o Brasileiro registrou 92 igualdades. A edição de 2013 foi a última com mais de 100 empates (108). O recorde nos pontos corridos com 20 clubes, contudo, aconteceu em 2010, quando 118 jogos não tiveram vencedor. Entre os 97 empates da atual temporada, 48 terminaram 1 a 1 - segundo resultado mais repetido da Série A. A igualdade sem gols foi vista em 26 partidas. Houve ainda 21 empates, por 2 a 2. O 3 a 3 esteve presente em dois jogos. A 37ª e penúltima rodada começou sábado e termina amanhã.



Corinthians e Flamengo empataram em 1 a 1 na Arena da Itaquera no primeiro turno. O time carioca acumula 11 empates na competição e ainda está na briga por vaga na Libertadores

Série C

Nordeste vem com mais força no próximo ano

Foto: Divulgação/Remo

Srgool

A edição 2018 da Série C do Campeonato Brasileiro será quase uma Copa do Nordeste. Também pudera! Dos 20 clubes garantidos, nada menos do que oito são da região. O Nordeste ganhou o reforço do trio rebaixado na Série B (ABC, Santa Cruz e Náutico), além da dupla que obteve acesso na Série D (Globo e Juazeirense). Diante da quantidade de nordestinos no Grupo A, o Grupo B poderá sofrer mudanças. Tudo isso baseado no formato de anos anteriores. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda dará maiores detalhes do regulamento e também da composição dos grupos.

O Grupo A, na teoria, ficaria com nordestinos e nordestinos. Confiança, Salgueiro e Botafogo se mantiveram na Série C. Pelo Norte, o Remo também não conseguiu o acesso e ainda ganhou a com-



panhia do Atlético Acreano que subiu da última divisão nacional. Com esses dez participantes no Grupo A, o Grupo B passaria a receber os integrantes do Centro-Oeste. Isso, contudo, não seria novidade.

Em duas oportunidades, desde que a divisão adotou o atual formato com dois gru-

pos em 2012, o Centro-Oeste esteve no Grupo B. Em 2012, Vila Nova e Brasiense atuaram ao lado dos clubes do Sul e do Sudeste. O mesmo aconteceu com Vila Nova e CRAC em 2013. Em 2018, os mato-grossenses Cuiabá e Luverdense poderão entrar no Grupo B.

O Cuiabá se manteve na

Série C, enquanto o Luverdense foi rebaixado na Série B. A dupla encontraria Tupi, Tombense, Volta Redonda, Joinville, Botafogo, Ypiranga e Bragantino que não saíram do lugar, além do Operário, campeão da Série D. No Grupo B serão dois clubes do Centro-Oeste, três do Sul e cinco do Sudeste.

O Remo não conseguiu o acesso e volta a disputar a Série C de 2018

OS 20 PARTICIPANTES DA SÉRIE C DE 2018

- Confiança-SE
- Salgueiro-PE
- Cuiabá-MT
- Remo-PA
- Botafogo-PB
- Tupi-MG
- Tombense-MG
- Volta Redonda-RJ
- Joinville-SC
- Botafogo-SP
- Ypiranga-RS
- Bragantino-SP
- Luverdense-MT
- ABC-RN
- Santa Cruz-PE
- Náutico-PE
- Operário-PR
- Globo-RN
- Atlético Acreano-AC
- Juazeirense-BA

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloaraujo@hotmail.com

Galo ou Fênix?

Após ganhar seis títulos paraibanos em uma década, o Galo da Borborema iniciou uma espiral descendente que desaguou na saída do clube das competições nacionais, disputando apenas o Estadual em 2016 e 2017, ficando sem atividades no segundo semestre.

Contudo, o segundo lugar no Paraibano deste ano oportunizou o retorno às competições regionais e nacionais, estando com o calendário cheio em 2018, quando disputará além do Estadual, a Copa do Nordeste, a Copa do Brasil e a Série D.

A chegada à final do Paraibano 2017, tirando na semifinal o maior adversário, renovou os ânimos da torcida trezeana que espera dias ainda melhores em 2018, principalmente com a contratação do excelente Oliveira Canindé para

comandar a equipe. O treinador Oliveira Canindé teve enorme destaque em terras tabajaras na temporada 2013, levando o Campinense ao título da Copa do Nordeste, maior conquista do rival. Chegou ao Treze com status de contratação de peso e junto com a diretoria e o gerente de futebol Gil Baiano, tem formado um elenco de qualidade com o fito de conquistar o título paraibano e o acesso à Série C, competição que o clube disputou pela última vez em 2014.

O Galo iniciou na semana passada a pré-temporada, após anunciar o elenco com festa em Campina Grande, tendo como expoentes o goleiro Saulo, o camisa 9 Reinaldo Alagoano, além de remanescentes como o zagueiro Italo, o lateral Ferreira e o atacante velocista Edinho Canutama.

Além dos atletas mencionados, o clube alvinegro trouxe alguns jogadores que disputaram o Paraibano 2017 por adversários, sendo apresentados os seguintes nomes até agora: goleiros: Saulo Avatar, Rafael Copetti, Matheus; laterais: Caique, Ferreira, Rayro, Marcelinho; zagueiros: Ítalo, Júlio Machado, Leonardo Luiz, Marcão, Peterson; volantes: Dedé, Alberto, Elielton, Guto, Jonhatan, Renato Diniz, Samuel; meias: Fábio Neves, Valber; e os atacantes: Reinaldo Alagoano, Edinho Canutama, Júlio Barboza, Tozin, Vitor Cauã, Vitinho.

O Treze trará disputa com Atlético de Cajazeiras, Sousa, CSP e Desportiva Guarabira no Grupo B do Paraibano 2018 e, tomando por base o elenco no papel, em conjunto com a comissão técnica contratada, é franco favorito

ao primeiro lugar e consequente ida direta à semifinal. Mas antes da bola rolar pelo Estadual, quando enfrenta no dia 7 de janeiro o Auto Esporte na estreia, o Treze terá pela frente uma decisão de suma importância para o restante da temporada já no dia 4 de janeiro, contra o Cordino do Maranhão, fora de casa, pelo pré-Nordestão 2018, com jogo de volta marcado para o dia 11 de janeiro.

A temporada 2018 será decisiva para o Treze, afinal o ressurgimento no cenário nacional transformou o Galo em Fênix, mas a continuidade do êxito é medida imperativa para a saúde financeira tão abalada nos últimos anos, colocando o time de Campina de volta às conquistas e o período de sucesso da década passada.



Eram 33 minutos da madrugada do dia 29 de novembro de 2016 quando o avião da LaMia, que levava a delegação da Chapecoense para jogar na Colômbia, se desintegrou em solo colombiano em Cerro El Gordo, matando 71 pessoas

Um ano após acidente, famílias ainda brigam por indenizações

Maior acidente aéreo do esporte brasileiro matou 71 pessoas entre jogadores, dirigentes, técnico e jornalistas

Da redação

Quase um ano depois, parentes das vítimas do acidente aéreo com o time da Chapecoense ainda não receberam indenização judicial pela tragédia. A seguradora boliviana se nega a pagar as indenizações porque diz que o acidente foi provocado por um erro do piloto. Ofereceu US\$ 200 mil, desde que todos os parentes se recusem a entrar na Justiça. Como todos precisam aceitar a oferta, a hipótese é dada como pouco provável.

Na semana passada, em reunião em Florianópolis, a pedido dos familiares das vítimas e de seus advogados, a Chapecoense apresentou documentos obtidos com a Justiça boliviana.

“São três países envolvidos, cada um tem a sua legislação e a sua burocracia. E a dificuldade de receber documentos também, da Bolívia”, disse Fabiene Belle, presidente da AFAV-C (Associação dos Familiares das Vítimas do Voo da Chapecoense).

O advogado da Chapecoense disse que a papelada apresentada não traz muitas novidades, mas não divulgou o teor dos documentos.

“Praticamente todas as informações já eram de conhecimento, houve apenas um debate sobre quais os encaminhamentos técnicos que todos deverão tomar em relação à matéria”, disse Tullo Cavallazzi Filho, advogado da Chapecoense.

A reunião durou quase 3 horas. Os parentes das vítimas deverão decidir qual o caminho jurídico pra buscar as indenizações. As dúvidas aumentaram ainda mais na semana passada, com a divulgação da suspeita do Ministério Público Federal de Chapecó, de que a com-

“São três países envolvidos, cada um tem a sua legislação e a sua burocracia. E a dificuldade de receber documentos também, da Bolívia” //

panhia aérea LaMia, que até então seria a única proprietária da aeronave que caiu, tem outros donos.

Entre os advogados, não existe consenso sobre como agir. “Eu acho que está muito difícil, porque a gente não tem a quem processar ainda”, disse Dauro Lesnik, advogado de uma das vítimas.

“O processo na Bolívia

não é recomendável. Então, vai ser um processo aqui no Brasil para buscar uma indenização contra os responsáveis”, disse o advogado Joel de Paiva, diretor da Abravic (Associação Brasileira das Vítimas do Acidente com a Chapecoense).

No desastre, na madrugada de 29 de novembro de 2016, 71 pessoas morreram e outras 6 ficaram feridas. O avião caiu quando estava perto de aterrissar no aeroporto de Medellín, na Colômbia.

Relatório preliminar divulgado pela autoridade de aviação civil colombiana apontou que a aeronave estava sem combustível. O relatório final deve ser divulgado na Colômbia nos próximos dias. O avião era da LaMia, empresa com sede na Bolívia.

Até o momento, as investigações apontaram cinco responsáveis pela queda do avião. Todos são bolivianos: Celia Castedo, era funcionária da Asana, empresa que administra os aeroportos na Bolívia; Joons Teodovich, na época supervisor do tráfego aéreo da Asana; Gustavo Vargas Gamboa, ex-militar da Força Aérea boliviana e diretor-geral da LaMia; Gustavo Vargas Villegas, filho de Gamboa e alto funcionário da direção-geral de aviação civil da Bolívia e Marco Rocha, um dos donos da LaMia.

O retorno ao trabalho

Dos atletas sobreviventes da tragédia, apenas o lateral Alan Ruschel voltou a jogar. Sua reestrela foi contra

o Barcelona, no Camp Nou. Definitivamente a página está virada: sai o sobrevivente, entra o atleta.

“Hoje o pessoal já não me vê mais como um sobrevivente, mas como um atleta como os demais. Tendo respeito e admiração, mas principalmente o respeito. Todo mundo gosta de ser respeitado. Eu estou trabalhando para as oportunidades virem e eu aproveitar”, disse.

Aos poucos o atleta vai recuperando o ritmo de jogo e definitivamente é uma opção para a Chapecoense na sequência da temporada. A oportunidade veio em um conturbado momento vivido pelo clube e foi dada por um amigo. Emerson Cris assumiu a equipe interinamente e viu em Alan Ruschel uma opção

para o time sair do marasmo causado pelos maus resultados

“Sou funcionário do clube, estou no dia a dia ali. Depois que ele começou a transição do departamento médico para o campo, conversávamos muito e criamos uma aproximação muito grande. Acho até que ficamos muito próximos dele no dia a dia, vi que ele tinha totais condições. Esse foi o fator predominante”, disse o técnico Emerson Cris.

O zagueiro Neto é outro que tenta voltar aos gramados. Chegou a treinar com o time várias vezes, mas com dores no joelho, teve de se submeter a uma nova cirurgia, e só retornará aos gramados no próximo ano.

+ Tragédia foi a maior da história no esporte brasileiro

Na próxima quarta-feira (29), completa 1 ano da maior tragédia do esporte brasileiro, a queda do avião que levava a equipe da Chapecoense para disputar a primeira partida das finais da Copa Sul-Americana, em Medellín, na Colômbia. O voo saiu de Santa Cruz de La Sierra, com 77 pessoas, entre jogadores, comissão técnica, dirigentes e jornalistas, além da tripulação. O avião da LaMia, empresa boliviana, caiu em Cerro El Gordo, às 0h33 de Brasília, matando 71 pessoas.

Foram confirmados seis sobreviventes: o goleiro Follmann, o zagueiro Neto, o lateral Alan Ruschel, o jornalista Rafael Henzel e dois membros da tripulação, Ximena Suárez e Erwin Tumiri. O goleiro Danilo foi resgatado com vida, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu no hospital para onde



Folman, que perdeu parte da perna direita, acompanha treino na Chapecoense

foi transferido. Todos os outros 71 corpos foram encontrados pela unidade de resgate local.

O desastre comoveu o país e os desportistas do mundo inteiro. O povo colombiano mostrou muita solidariedade e até o time adversário, o Atlético Nacional de Medellín resolveu abrir mão do título e oferecer ao clube de Chapecó.

Depois de muitas homenagens e ajudas que chegaram de todas as partes do país, e do mundo, o clube se soergueu, foi campeão Catarinense e se mantém na Série A do Campeonato Brasileiro. Porém, a dor permanece viva nos sobreviventes, nos habitantes da pequena Chapecó, e sobretudo nas famílias dos jogadores, dirigentes, e jornalistas, mortos na tragédia que ainda brigam na Justiça por indenizações.



Foto: Repsifas/fasfifas

Fotos: Divulgação/internet

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 28 de novembro de 2017

A UNIÃO 25



Igreja de São Sebastião em Forte Velho, nos dias atuais. Abaixo pintura que retrata o general espanhol Diogo Flores Valdez

Diogo Flores Valdez, o fundador de Forte Velho

Um general fanfarrão e briguento deu origem ao povoado mais antigo da PB

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Ao consultar os documentos da História da Paraíba a gente se depara com a personalidade de um homem brigão, acostumado a resolver as pendengas com a espada ou a adaga. Apesar das controvérsias, Diogo Flores Valdez, um general espanhol natural das Astúrias, ajudou na conquista do território paraibano, onde chegou no final de 1583 (possivelmente em novembro) e, em 1584, fundou a povoação de Forte Velho, onde construiu o Forte de São Felipe e São Tiago.

Homem durão e querendo se recompor de seus fracassos nas Antilhas, ele chegou a São Vicente (SP) empurrado por tempestades que atingiram sua esquadra. De lá, rumou em direção à Paraíba e, aqui, de qualquer forma, queria ganhar ponto com Felipe II de Espanha (e Felipe I de Portugal), arrumando briga com Frutuoso Barbosa e outras autoridades. Flores começou por discordar de Frutuoso, da localização do forte a ser construído, com o objetivo de defender a Capitania dos ataques de índios potiguaras e

de corsários franceses.

Ganhou a peleja. Mas, dias depois, exigiu que os soldados espanhóis ficassem sob o seu comando, separados das tropas portuguesas. Conseguiu. Ele e Barbosa eram mandatários da União Ibérica. Porque, ao morrer D. Sebastião, Rei de Portugal, Felipe II de Espanha, sobrinho legítimo do soberano português, reclamou para si o trono luso. A briga foi grande, mas Felipe ganhou. Valdez aportou por essas bandas num clima assim, de disputa, mandonismo e tráfico de influências.

Ao aportar na costa paraibana, Valdez, enérgico por natureza, capturou os navios franceses ancorados em Baía da Traição e redondezas. Ateu fogo em tudo. E talvez tenha mandado matar os corsários-tripulantes que, com a ajuda dos potiguaras, inimigos dos portugueses e espanhóis, contrabandeavam pa-brasil e fundavam feitorias estratégicas. Isto representava uma ameaça para a soberania de Portugal e Espanha sobre as colônias da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

Depois de brigar com índios e discutir com os coman-

dantes portugueses, Flores retirou-se para a Europa e entregou o comando da praça de guerra que fundou em Forte Velho, a outro general espanhol, Francisco de Castejon. Este continuou a discordar de Barbosa, até que, no final de 1584, os potiguaras, com reforço de índios tupiniquins, cercaram o forte. Quase que a casa cai. Não fosse a providencial expedição chegada à Paraíba sob o comando do Ouvidor-Mor da Capitania de Pernambuco, Martin Leitão, Castejón e seus comandados tinham virado churrasco dos tupiniquins, que costumavam devorar assados, os prisioneiros de guerra.

Castejon achou que esta ameaça poderia se concretizar e achou melhor incendiar o forte (5 de junho de 1585) e atirar no rio a artilharia. Ao chegar a Olinda, teria sido preso e mandado a ferros, no porão de um navio, para cumprir pena na Espanha. A guarnição do forte incendiado, se transferiu para Itamaracá. No final de 1585, outro forte foi construído adiante e batizado com o nome de Nossa Senhora das Neves (atual Fortaleza de Santa Catarina).

E o que aconteceu com

Forte Velho? Nos dias atuais, é um distrito ribeirinho de Santa Rita, situado a 39 Km de João Pessoa, com uma população de aproximadamente 11 mil pessoas, sem incluir as localidades de Tambauzinho e Capimaçu. O arqueólogo Juvandi Santos, da Associação Paraibana de Arqueologia, acredita que a torre de Atalaia seja um resíduo do antigo Forte São Felipe e São Tiago. Historiadores discordam: seria uma torre autônoma, construída em local elevado, para observar a presença de navios inimigos na Barra do Rio Paraíba.

Forte Velho e a respectiva Torre de Atalaia viraram assunto de tese para um pós-doutorado da Universidade de Coimbra (Portugal). Por isso a SPA se encontra realizando o trabalho de localizar, na área, redutos militares da Paraíba Colonial. Paralelamente, são feitos estudos arqueológicos em torno dessas construções. Tudo isto com base num mapa holandês elaborado no século XVII, onde estão sinalizados os Fortes Santa Margarida (Santa Catarina), da Restinga e Santo Antonio, além do fortim São Felipe e São Tiago.



Ilustração: Tônio

+



Capela de Santana de Gargaú, riqueza barroca da região de Santa Rita

No tabuleiro arenoso, uma capela majestosa

A equipe da SPA ainda não incluiu a Capela de Santana do Gargaú em suas pesquisas. Mas, preliminarmente, já a definiu como "de estilo barroco, que apresenta um perfil singular, dotada de excelente cantaria. Sua construção é atribuída a um dono de engenho pioneiro na Capitania, Ambrósio Fernandes Brandão, que se estabeleceu no local entre 1602 e 1613". O Brasão da fachada, ainda segundo a equipe da SPA, seria da família de Duarte Gomes da Silveira, que morreu em 1644, embora não haja comprovação documental sobre o assunto.

Admite-se, por outro lado, que D. Pedro II, ao visitar a Paraíba em dezembro de 1859, fez parada diante da capela, ao passar em de-

manda do Engenho São João, onde se hospedou por algumas horas. Quem admite isto é Juvandi Santos, Raquel Roldan e Laura Goes, que em nome da SPA fizeram pesquisas preliminares na área. Nos dias de hoje, a Capela de Gargaú ainda lembra traços de uma arquitetura que impressiona. E revela o bom gosto dos aristocratas rurais que a mandaram construir. É uma obra majestosa.

Ao lado da capela de Santana do Gargaú tinha um rio (o Gargaú) que era perene até a década de 1940. As alvarengas e escunas à vela de pano aportavam num trapiche de madeira, descarregavam sal vindo do Rio Grande do Norte e levavam banana, álcool, cachaça e melão. As embarcações percor-

riam rios mais caudalosos e ganhavam o mar aberto, até os portos de Natal e Mossoró. Depois, veio a monocultura da cana-de-açúcar e o comércio marítimo-fluvial da área aumentou.

A igrejinha assistiu a tudo isso, inclusive à imponência dos engenhos antigos, paulatinamente substituídos por usinas que ora deixaram de moer, ora foram arrendadas ou ainda estão em atividade. Ambrósio Fernandes Brandão, o Brandônio, o proprietário que pioneiramente se instalou na área, contribuiu para que a história de João Pessoa e Santa Rita fossem conhecidas pela posteridade. O fausto dos barões do açúcar não existe mais. E a capela está à espera de uma restauração.

Piadas

Duas irmãs

Duas irmãs, que por acaso eram loiras, moravam num apartamento quando uma amiga vai visitá-las e nota uma queimadura no rosto de uma delas:
 — Nossa amiga, o que foi isso?
 — Nem te conto! Estava passando roupa quando o telefone tocou e no reflexo eu acabei atendendo o ferro...
 — Nossa que descuido dolorido, amiga...
 Nisso chega a outra loira também com o rosto ferido.
 — Ué? E a sua irmã? O que aconteceu?
 — Ah, é que a ligação era pra ela!

O papagaio de dona Joana

Existia na cidade de Campina Grande, uma mulher que era conhecida na cidade como dona Joana, a mesma tinha um papagaio danadinho todo, ela fazia bolos para vender, quando num certo dia o danado do papagaio meteu o bico no bolo, dona Joana deu o flagrante na hora, e disse ao papagaio se você meter o bico de novo no meu bolo eu te coloco pregado na parede, Passados alguns dias...
 Não é que o papagaio resolveu meter o bico no bolo de dona Joana, dessa vez dona Joana não teve pena, e pregou o papagaio na parede, e o papagaio gemendo de dor olhou pro lado e viu a imagem de Jesus crussificado, pelo jeito que estou não é so eu que meti o bico no bolo não.

O amigo do Joãozinho

A mãe pergunta ao Joãozinho:
 - Joãozinho, por que é que você já não passa tempo com o seu amigo Pedro?
 Joãozinho responde:
 - Mãe, você gostaria de passar tempo com alguém que fuma, bebe e fala palavrões o tempo todo??????
 - Claro que não, Joãozinho!
 - Pois é mãe, o Pedro também não gosta.

Os ladrões

Dois ladrões estavam procurando uma casa para roubar, olha daqui, olha de lá e só viam aquele aviso: CUIDADO COM O CÃO, foram em outra casa, e deram risada com o aviso: CUIDADO COM O PAPAGAIO, um olhou para o outro e falou: - Vamos fazer ele assado, depois a gente rouba a casa. - Tudo bem... - respondeu o outro. Entraram no corredor e viram outra placa: CUIDADO COM O PAPA-GAIO, ÚLTIMO AVISO, eles entraram rindo, de repente um fala: - Olha o papagaio ali, o papagaio vê os ladrões e diz: -PEGA REX...PEGA REX...PEGA REX...

JOGO DOS 9 ERROS



1- Capim (boca do jumento), 2 - Cacto (E), 3 - Porta, 4 - Mancheta (cão), 5 - Passaros, 6 - Bigode, 7 - Rabo do jumento, 8 - Cerca, 9 - Planta (D).

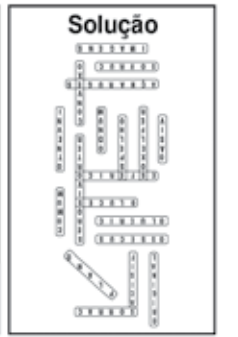
CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Visão além do alcance

Já reparou que, nos CARROS, os espelhos RETROVISORES produzem REFLEXOS diferentes do normal? Por serem CURVOS, eles garantem ao motorista um campo de VISÃO maior que o espelho COMUM, presente geralmente nos banheiros de casa ou nos provadores de loja. Segundo a FÍSICA, isso ocorre porque o tamanho do reflexo de um ESPELHO é determinado por sua curvatura. Embora pareçam planos, os retrovisores possuem, na verdade, o formato ESFÉRICO convexo, sendo um pedaço pequeno de um CÍRCULO muito grande. Assim, formam IMAGENS menores que o objeto ORIGINAL, mas aumentam a região observada. Esse acessório, essencial a qualquer carro, foi criado pela francesa Davy de Cussé, em 1897, época em que os automóveis quase não ultrapassavam os 40 km/h. Seu INVENTO, porém, era um espelho PLANO, colocado na frente do veículo para se ver quem estava vindo atrás. O modelo CONVEXO só apareceu nos carros depois de praticamente um SÉCULO, em 1970, diante de uma determinação de SEGURANÇA do governo americano. Desde então, a medida foi adotada com SUCESSO em vários países do MUNDO.

T O N M E E L Y S E T
 M R T S O R R A C S A
 E I N A E I M H Y L H
 N G L C N P E I E C E
 O I R I T A L T E R B
 O N N S N S L A L O T
 E A R I A T S N N N S
 S L M F S N B T A O S
 M H C R T E A E Y I T
 O S S E C U S E S H N
 H N L O H A E R E I C
 O L U C R I C A R Y O
 M M I I M N I B O N M
 C N S O L U C E S H U
 O L A R I C D F T I A M
 F E T L B M I S V F R
 A E S F E R I C O I D
 N S O S S D G D R E O
 O O X N P D R M T E T
 A E E F E M O R E M N
 S C L A L H D H R M E
 I F F M H Y N Y E S V
 V R E A O C U N C N N
 T O R Y N R M H O M I
 H O N H T S S E N I Y
 A E N L S H D R V E G
 G A Ç N A R U G E S T
 A H E T R Y S M X I R
 S S O V R U C H O O E
 N R G H H A T R O R F
 N G I M A G E N S O I



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Evento aberto ao público, em que a escola de samba simula, no sambódromo, o desfile oficial	Planeta explorado pelo Curiosity	Parque nacional com área em SP e no RJ	Criticar Medieval que regulamentavam o artesanato, combatendo falsificações	Associações da Europa
Fazer (?) mania da pessoa barraqueira			Verbo favorito do materialista	
Cidade (?), grupo de reggae		Onomatopeia do som da sineta		Objeto como o aeromodelo
O plano dividido em 4 quadrantes (Mat.)				
		"(?) de Aluguel", filme de Tarantino		Ou, em inglês Alagoas (sigla)
Mulher a (?): faxineira, em Portugal	Paciente do pediatra Plutônio (símbolo)		O (?): o bambá Cenário, em francês	Capital europeia onde morou Jean Charles
Praia de Salvador	Apelido de "Eduardo" Vir ao mundo			Decifra o escrito (?) Fey, humorista
Reparos				
Local do carona sobre o cavalo		Estádio da Portuguesa Secreção apícola		
			A viola, por seu interior	
Fracasso Antônio (?), crítico literário				Leite recentemente ordenhado
		Congrega corretores de imóveis (sigla)		
O reino biológico de organismos muito simples, como as bactérias e as algas azuis		(?) Reis, ator brasileiro		

BANCO 2/or. 4/linha. 5/decor. 6/cássio — cícero — ilapú. 8/análsar. 19/corporações de ofício. 62

Horóscopo

Áries

Você estará mais sensual e afetuoso e vai priorizar relações mais íntimas. Uma negociação envolvendo uma parceria financeira e grande soma de dinheiro pode ser realizada. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão, tornando-o ainda mais intenso. No entanto, deve tomar muito cuidado com brigas e discussões, além de sentimentos destrutivos como o ciúme e a posse.

Câncer

Se estiver só, um namoro pode começar a ser desenhado pelo Universo. Um romance que trará a você, alegria, sensualidade e prazer. Você estará mais sensual e afetuoso, mais aberto para a intimidade. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão indicando dias de pressão e necessidade de manter a calma, especialmente diante de provocações nos relacionamentos em família. Mantenha a calma e seja racional.

Libra

O momento é ótimo para aquisição ou venda de bens, móveis e imóveis, além de apresentação e aprovação de projetos e concretização de contratos que envolvam o aumento de seus rendimentos. O dinheiro chega com mais facilidade. Marte em seu signo recebe tenso aspecto de Plutão indicando dias de pressão. Cuide de sua saúde.

Capricórnio

Vênus e Júpiter marcando o início de um período de movimento intenso, mas agradável na vida social e aproximação de amigos, novos e antigos. Entre uma amizade e outra, pode surgir alguém especial, que vai mexer com seu coração. Um novo amor pode ser despertado em uma amizade que se revela. Marte recebe um aspecto de Plutão indicando pressão no trabalho e mudanças importantes na carreira.

Touro

O momento pode ser marcado pelo início de um namoro ou mesmo de uma sociedade ou parceria comercial importante. Você estará mais sensual, acolhedor, afetuoso, comunicativo e aberto para novos relacionamentos. Novas amizades podem ser feitas nesse período e as antigas renovadas. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão intensificando sua rotina, especialmente a de trabalho.

Leão

O momento é ótimo para negociar a compra ou venda de um imóvel de família, pois a possibilidade de fazer um bom negócio é bastante alta. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão indicando importantes relacionadas a um contrato de trabalho. Uma equipe deve ser reavaliada. Basta um pouco mais de atenção às coisas ao seu redor.

Escorpião

O momento envolve crescimento e expansão, além da possibilidade de chegada de novas oportunidades nos negócios e no amor. Sua saúde passa por um momento de equilíbrio e deve tomar cuidado apenas com o aumento de peso. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão trazendo certo desequilíbrio em seu mundo emocional. Priorize a intimidade.

Aquário

O momento envolve sucesso, reconhecimento, expansão e crescimento no setor. Uma promoção há muito desejada ou um projeto podem ser aprovados a qualquer momento. Aproveite este ótimo período para sua carreira e fique atento a novas oportunidades que surgirão. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão indicando tensão emocional. Medite.

Gêmeos

O momento é ótimo para apresentar novos projetos, para mudar de emprego e também para começar um bom programa de saúde, que passa por um momento de equilíbrio e renovação. Tome cuidado apenas para não ganhar peso. Marte em Libra recebe um tenso aspecto de Plutão e pede cuidados redobrados com brigas e discussões em um romance.

Virgem

A comunicação melhora significativamente e bons contatos podem ser feitos neste período, que dura aproximadamente três semanas. Um acordo ou negociação de um projeto pode levar à concretização de um novo contrato. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão e pede racionalidade e economia nos gastos. Não se envolva em novos investimentos.

Sagitário

Você está passando por um momento de maior contato com seu mundo emocional, que se atravessa um período de equilíbrio. Medite, envolva-se com seu inconsciente e cuide de si mesmo. O momento é ótimo também para o planejamento de um novo projeto pessoal ou profissional. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão indicando momentos de tensão com algumas amizades.

Peixes

período de movimento intenso e positivo relacionado a projetos de médio prazo que podem envolver viagens, contato com pessoas estrangeiras, processos de intercâmbio e mudanças de país. O período, que dura aproximadamente três semanas, traz boas notícias e novidades. Sua fé e otimismo serão renovados. Marte recebe um tenso aspecto de Plutão e coloca você diante de alguns desafios emocionais.



AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS! Nas bancas e livrarias. COQUETEL

OLÁ, LEITOR!

Breve coletânea de gafes políticas

Quem nunca cometeu uma gafe que atire a primeira pedra. Um amigo meu, por exemplo, já estava no segundo casamento quando, um belo dia, ao chamar a nova esposa para lhe ajudar numa tarefa doméstica, acabou gritando o nome da primeira. Não precisa dizer que a confusão rendeu o dia todo. Até explicar que tinha sido só um engano (e todo mundo pode se enganar, não é?) houve muito bate-boca.

Tem outra: o cara tomou uma cana grande e passou a noite com a namorada. Repetiu o nome dela umas quinhentas vezes, dizendo que a amava. Quando o dia já ia amanhecendo, resolveu ir pra casa. Desceu do táxi e percebeu que não tinha levado a chave. Com o álcool encharcando o cérebro, esqueceu o nome da mulher e não teve outra saída a não ser bater na porta e, encabulado, pedir:

- Ei, essa bichinha, abre a porta aí. Aqui tá um frio danado!

A mulher, lá de dentro, reclamou: "Meu nome não é bichinha, não, viu?"

- Eu sei, meu amor, mas abra logo essa porta, que eu já tô me tremendo.

Mas, gafes privadas, no recesso do lar, não têm maior importância. Zoada mesmo é quando acontecem na vida pública, envolvendo autoridades e políticos. Circula até hoje entre

diplomatas do Itamaraty uma história já folclórica da visita do presidente Harry Truman em 1947. O mandatário brasileiro, Eurico Gaspar Dutra, não falava inglês e recebeu do cerimonial a recomendação de apenas repetir o que o americano dissesse, para em seguida eles se perfilarem e começarem os hinos nacionais.

- How do you do, Dutra? - perguntou o americano, cumprimentando o colega

brasileiro. Este, seguindo a orientação dos assessores, teria respondido:

- How tru you tru, Truman.

Essa historinha está no folclore político e não há quem a tire. É como aquela outra que teria ocorrido durante sessão de uma Câmara Municipal do interior nordestino. Em meio a uma discussão acalorada, o vereador que estava na tribuna preferiu não se envolver com o caso e sapecou:

- Os senhores me descul-

pem, mas neste assunto vou lavar as mãos, como fez Herodes.

Um colega que era da bancada evangélica, então corrigiu:

- Herodes, não, caro colega. Quem lavou as mãos foi Pôncio Pilatos.

Todo mundo riu, mas o autor da gafe, meio encabulado, respondeu com uma pergunta:

- Vossa Excelência que dizer, então, que Herodes nunca lavou as mãos?



Fotos: Divulgação



Dilma Rousseff, Luis Inácio Lula da Silva, Michel Temer – gafes no Planalto | Senador e ex-ministro José Serra errou até o nome do Brasil



Ex-ministro e deputado federal Aldo Rebelo: Bola fora com Messi | Ex-presidente e hoje senador Fernando Collor de Melo: O portunhol de Alagoas

A saia justa de cada um

Mas nem toda mancada tem origem no folclore. Muitas aconteceram de verdade e ainda ocorrem. Tem, por exemplo, a do presidente Michel Temer que, há poucos meses, chamou o rei da Noruega de "rei da Suécia" e empresários russos de "soviéticos". O senador José Serra em 2012 se referiu ao Brasil como "Estados Unidos do Brasil" (o nome oficial do país é "República Federativa do Brasil" desde 1969). E o ex-presidente Lula, em 2003, ao desembarcar na Namíbia, disse que o país nem parecia africano, porque era muito limpinho e bonito.

1 - Na brecha da lei

Na semana retrasada, em discurso na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, o deputado André Lazaroni, na ânsia de defender seus colegas de parlamento, que estavam presos, confundiu o dramaturgo alemão Bertolt Brecht com o personagem humorístico "Bertoldo Brecha", da Escolinha do Professor Raimundo. A sessão decidiu pela libertação de Jorge Picciani, presidente da Alerj, Paulo Melo e Edson Albertassi, todos do PMDB. Os três parlamentares haviam sido detidos no âmbito da Operação Cadeia Velha.

Durante discurso, ele afirmou: "Finalizo, como diria Bertoldo Brecha, ai do povo... Brecha... Brecht... Bertoldo Brestes... ai do povo que precisa de heróis". A citação correta do dramaturgo alemão é: "infeliz a nação que precisa de heróis". Ou de deputados como Lazaroni.

2 - O apetite de Serra

Quando concorreu à Presidência da República, em 2010, o tucano ficou marcado por uma propaganda partidária veiculada em rede nacional que fomen-

tou uma tremenda confusão linguística. "Brasileiros como ele, como a mãe dele que eu conheci também, como a Vânia, que é a sua mulher, como o Damião, como a Andreia, como a dona Maria...". A confusão deu origem a um vídeo que bombou na internet, sobe o título "Serra come todo mundo".

3 - Exportação em Pelotas

Em 2000, durante a campanha para as eleições municipais, o então líder petista Luiz Inácio Lula da Silva gravou participação no horário eleitoral em favor do candidato do PT em Pelotas (RS), Fernando Marroni. Antes da gravação, uma câmera registrou em vídeo uma conversa em tom descontraído entre os petistas. Lula perguntou a Marroni, "Pelotas é cidade-polo, né". Após a resposta positiva do candidato, Lula completou: "exportadora de veados..." e deu uma risada.

4 - Quem é o burro?

Em 2002, o então candidato a Presidente pelo PPS, Ciro Gomes, chamou um ouvinte de "burro" durante entrevista a uma rádio de Salvador. Acompanhado do senador Antonio Carlos Magalhães (morto em 2007), do então governador César Borges e do senador Paulo Souto, que o apoiavam, Ciro respondeu a um ouvinte que, descontente com as propostas do candidato, disse que ele dava a impressão de que presidiria a Suíça. "A Suíça não tem presidente da República, mas primeiro-ministro", afirmou o presidente, completando depois: "Isso é para você deixar de ser burro". Na verdade, a Suíça é uma república que possui um Conselho Federal, com sete membros, sendo que anualmente um deles toma posse como presidente. Anos

depois, Ciro – que chegou em quarto lugar – reconheceu ter errado ao xingar o ouvinte.

5 - Flagra na parabólica

Todo mundo lembra essa: o ex-ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, renunciou ao cargo em setembro de 1994, após o vazamento de uma conversa com um jornalista da Rede Globo, episódio conhecido como "escândalo da parabólica".

"Eu não tenho escrúpulos: o que é bom a gente fatura, o que é ruim a gente esconde". Ricupero é um homem de valor, mas anda escondido até hoje.

6 - Bola quadrada

Aproximava-se a Copa do Mundo de 2014, no Brasil, e o ex-ministro do Esporte, Aldo Rebelo quis dar uma de entendido em futebol e começou a palpar sobre as chances da Seleção Brasileira no torneio. Acabou cometendo um "pequeno" equívoco. O ministro confundiu só (?) a nacionalidade de Lionel Messi.

- Tire o Messi da Espanha e a seleção espanhola não é acima do normal", palpitou Rebelo, sem se lembrar de que, sem o argentino que atualmente veste a 10 do Barcelona, o time ibérico conquistou a Eurocopa de 2008 e o Mundial de 2010.

7 - A meta de Dilma

A ex-presidente Dilma Rousseff, é claro deu valiosa contribuição ao hilariante acervo das gafes nacionais. Uma delas: Ontem eu disse pro presidente Obama, que era claro que ele sabia que depois que a pasta sai de dentro do dente frício, ela dificilmente volta pra dentro do dente frício e isso que tem que levar em conta.

Tem outra que ficou famosa: "E nós não vamos colocar uma meta. Nós vamos deixar uma meta aberta. Quando a gente atingir a meta, nós dobramos a meta".

8 - Virou verbete

O ex-ministro do Trabalho do governo Collor, Antonio Rogério Magri, teve passagem meteórica no cargo. Ao referir-se ao plano econômico do ex-presidente - Plano Collor -, em meados da década de 90, acabou criando o neologismo "imexível". Na época, ele foi motivo de chacota na imprensa. Posteriormente, o termo foi registrado na edição 2001 do dicionário Houaiss da língua portuguesa. O mesmo Magri, ainda nos anos 90, quando questionado por ter levado sua cadela ao veterinário utilizando um carro oficial, defendeu sua atitude, argumentando que o cachorro também é um ser humano.

9 - Duela a quien?

E por falar em Collor, (quem não lembra?), restou famosa aquela sua prosa em portunhol: "Duela a quien duela". Esta expressão foi dita por Fernando Collor numa entrevista à TV argentina, em 25 de agosto de 1992, quando enfatizou sua intenção de investigar e punir os responsáveis por irregularidades no seu governo – fossem eles quais fossem.

10 - Para além de Boston

Um ministro do Supremo, certa vez conversando com um advogado paraibano, estranhou que existisse aqui uma cidade chamada Remígio. O paraibano disse que sim e acrescentou:

- Nos Estados Unidos tem uma chamada Chicago.



PITADA

Último domingo de novembro e começamos a pensar no Natal e nas Festas de Final de Ano e com isto nossa mente nos remete a lembranças de todas aquelas tradições típicas do período. Inúmeras confraternizações e a tradicional Ceia de Natal. Cada família leva à mesa sua história, costumes. E, mesmo com as particularidades, é impossível lembrar da data e não imaginar aquela mesa farta com frutas cristalizadas, salpicão, panetone, peru, porco, carneiro.

Em nossa coluna do mês de dezembro, vamos trazer algumas dessas delícias que, de uma forma ou de outra, fazem parte de nossas tradições. Você poderá conferir dicas para preparar seu peru natalino, várias formas de fazer uma mesa natalina, curiosidades sobre a ceia em outros países, bebidas especiais e outras sugestões de como fazer o seu Natal e as festas de final de ano uma verdadeira aventura gastronômica para você e sua família.

Mas se você busca passar pelo mês de dezembro sem acrescentar alguns quilos a mais opte sempre por opções mais saudáveis, como saladas, frutas e alimentos integrais. Se a festa for num restaurante, procure por pratos sem molhos a base de queijos, creme de leite ou maionese e dispense as frituras. No buffet, coma bastante salada e escolha legumes cozidos, carnes magras grelhadas e arroz ou massa integrais.

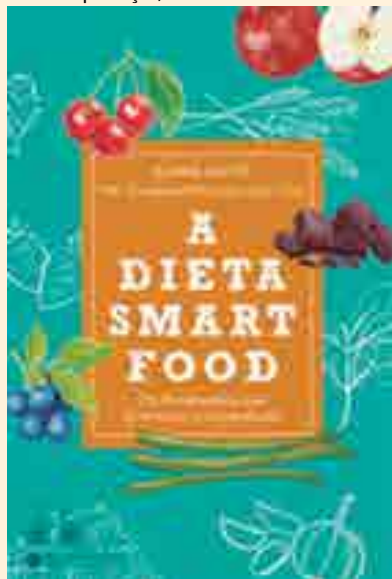
Mas lembre-se não exagere nas bebidas alcoólicas. Beba uma ou duas taças de vinho ou espumante e sempre prefira água ou sucos de frutas. E, principalmente coma com moderação. Monte seu prato com a quantidade de comida que você considera suficiente para ficar satisfeito e não ter que repetir ou ficar beliscando a festa inteira.

Enfim, aproveite o período e saboreie tudo o que proporciona de delícias.

Bom apetite!

Os 30 alimentos que estimulam a longevidade

Fotos: Reprodução/Internet



Alcançar longevidade e saúde podem estar à mão, basta escolher o que ingerir – incluindo chocolate todos os dias. Este é o princípio da cultura Smartfood, “uma bússola para distinguir o bom, o não tão bom e o mau na mesa a partir de informações científicas.” Visando formar a consciência para uma nova cultura alimentar, o livro A dieta Smartfood – Os 30 alimentos que estimulam a longevidade, que chegou ao Brasil pelo selo de bem-estar Bicicleta Amarela, seleciona pesquisas entre centenas de trabalhos científicos do mundo inteiro, que se dedicaram a descobrir como alguns componentes químicos presentes nos pratos ajudam a proteger e melhorar a saúde.

A dieta Smartfood apresenta a nutrição baseada em alimentos corriqueiros e, ao mesmo tempo, especiais, “que podem proteger o corpo mantendo um diálogo com

o DNA e até amordçar os genes do envelhecimento”. Pesquisadores do projeto SmartFood no IEO (Instituto Europeu de Oncologia) de Milão, dirigidos por Pier Giuseppe Pelicci e Lucilla Titta, selecionaram os alimentos “smart” que o livro reúne, descrevendo

seus prós e modos de ingestão e preparo. E o melhor: eles falam de saúde e bem-estar com tempero italiano, mostrando que é possível ter uma alimentação saudável sem perder o prazer à mesa.

O livro indica e descreve os benefícios de alimentos divididos entre os capazes de regular a longevidade pelas vias genéticas, Longevity smartfood; e os que nos defendem de diversas doenças, os Protective smartfood. Escrito de forma clara a partir de informações consistentes, A dieta Smartfood sugere que qualquer pessoa seja capaz de decidir quando, quanto e o que comer a partir de sua própria capacidade e da bagagem de conhecimentos, sem conflitos com os princípios individuais. “Smartfood é plena consciência, não ideologia”, assinam os autores.

A alimentação smart tem a

finalidade de evitar o sobrepeso, prolongar a juventude do corpo e prevenir patologias ligadas ao envelhecimento, como tumores, doenças cardiovasculares, metabólicas e neurodegenerativas, sem deixar de lado o prazer e a convivência à mesa. É uma dieta para o bem-estar, prescrita a partir de informações científicas e passível de personalização.

A partir de informações sobre o que é mito e realidade, cada um pode moldar a própria dieta conforme suas escolhas, sejam vegetarianas, veganas ou slowfood, em conformidade com as correntes de alimentação mais recentes no mundo. A dieta Smartfood permite levar em conta as preferências, o estilo de vida, as condições de saúde e as predisposições familiares. Um guia indispensável para a saúde e o bem-estar.

RECEITA DA SEMANA

Semente de ouro

O Pinoli é a semente extraída do “Pinheiro-manso” (pinus pinea), árvore originária da região de Mediterrâneo. De difícil cultivo, estas sementinhas justificam seu preço. Lembrando amêndoa, de tamanho bem reduzido e de coloração bege, Pinoli é um ingrediente bastante caro. Em muitas regiões, sua extração continua sendo manual, trabalho digno da maior paciência que podemos imaginar. Retirar a pinha, abrir sua casca dura, atingir a semente, descascá-la e deixar própria para o consumo, não é para qualquer pessoa. O período de colheita também é pequeno, indo de 15 de dezembro e 30 de março.

O Pinoli tem um alto teor de gordura monoinsaturada, além de ser rico em vitamina E, zinco, potássio e magnésio. Utilizado em muitos pratos, tanto doces como salgados, Pinoli possui um sabor delicado e uma oleosidade única (ressaltados quando torrados). Na Itália, é muito empregado em bolos e risotos, além de ser ingrediente fundamental do verdadeiro Molho Pesto.

Na culinária sírio-libanesa, onde é chamado de Snoubar, entra na composição de esfirras, legumes de forno, arroz, charutos recheados e sobremesas, tais como sorvetes, bolos, doces e tortas. O sabor que Pinoli adiciona a um quibe assado ou frito é impressionante. Você encontra o Pinoli, em lojas especializadas na venda de produtos gastronômicos, geralmente em embalagens de 20g e também em lojas que vendem amêndoas, nozes e outros em granel.

Infelizmente seu preço é muito alto por isto é considerado como a semente de ouro. Porém, quando forem preparar algum dos pratos citados acima, em uma ocasião especial, não pense duas vezes para fazer este sacrifício. Podem acreditar, o sabor que o Pinoli dará ao seu prato é uma coisa para nunca esquecer. Com o uso massivo do Pinoli na gastronomia e pela sua dificuldade de obtenção, especialistas já afirmam que o Pinoli está começando a diminuir no meio ambiente, tirando o alimento que é consumido de esquilos até grandes ursos.

Na nossa receita de hoje usamos o Pinoli para seguir à risca a receita italiana do molho pesto, porém você pode usar como opções nozes, pistache, castanhas de caju e até amêndoas sem prejudicar o sabor das receitas originais.



- Classificação: Prato principal
- Tempo de preparação: 30 minutos
- Dificuldade: Fácil
- Porções: 4 Pessoas

SPAGHETTI AL PESTO COM BATATAS E VAGENS

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 500 g de massa tipo spaghetti
- 2 batatas
- 8 unidades de vagens finas
- Pinolis a gosto
- 300 g de folhas de manjeriço
- 50 g de queijo parmesão ralado
- 50 g de queijo pecorino ralado
- 1 dente de alho
- 250 ml de azeite extra virgem de oliva
- Sal

Utensílios

- Liquidificador
- 1 bowl médio
- Uma panela média
- Espátula pão duro
- 1 frigideira média

Preparo

- 1 - Triturar no liquidificador (resfriar o copo do liquidificador no congelador para evitar a oxidação do manjeriço), o alho, os pinolis e o azeite.
- 2 - Juntar as folhas de manjeriço (limpas e secas) e os queijos e continuar batendo até obter um molho uniforme.
- 3 - Ajustar o sal e deixar o pesto descansar na geladeira coberto de azeite.
- 4 - Limpar e cortar as batatas em cubinhos e as vagens em pedaços.

- 5 - Cozinhar a massa em bastante água fervente e salgada, junto com as batatas e as vagens.
- 6 - Quando a massa estiver al dente, retirar junto com as batatas e vagens e misturar ao molho pesto numa frigideira (para aquecer o Pesto adicionar um pouco da água de cozimento da massa).
- 7 - Servir quente adicionando lascas de queijo pecorino e, como sugestão, alguns pinolis tostados para enfeitar o prato.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Jackson Brustolin
@signatistnova e @manalais www.signatis.com.br

Os 10 vinhos mais caros do mundo

Desconhecido por muitos, o segmento de leilões de vinhos caros e raros movimentam milhões de dólares por ano. Nessa arena operada por casas de leilões como a Christie's, a Sotheby's e a Antique Wine Company, não existe espaço para meros apreciadores de vinho. A atuação está muito mais para colecionadores e investidores profissionais do ramo. Cada dólar investido numa garrafa, caixa ou lote pode representar ganhos consideráveis. Claro, o retorno nem sempre é de curto prazo. Aliás, muitas vezes é de longo prazo. Ano passado, um lote de 12 garrafas de Hermitage La Chapelle 1961 foi arrematado, na Christie's de Londres, por 123.750 libras (aproximadamente US\$20 mil / garrafa). O Hermitage La Chapelle não é um vinho dos mais caros quando comparado a certos Bordeaux e Borgonhas. Em safras recentes ele não chega a passar de US\$

200 a garrafa, porém na safra 1961, o La Chapelle bateu um recorde. Da mesma forma uma garrafa Magnum do legendário Château Mouton-Rothschild 1982 pode alcançar facilmente US\$ 10 mil! Outro termo tipicamente do mercado financeiro também é utilizado aqui. São os vinhos conhecidos como “The blue chips”. Nesse rol estão: Lafite, Margaux, Mouton-Rothschild, Latour, Haut Brion, Petrus, Cheval Blanc e o clássico vinho doce, Château d'Yquem. Assim como ações de alta liquidez esses rótulos fazem brilhar os olhos de emergentes da Rússia, China, Índia e Brasil.

Na lista abaixo e ao lado foram selecionados alguns vinhos que obtiveram os preços mais elevados em leilões. Talvez nesses mesmos intervalos existam outros vinhos que alcançaram preços similares, mas nessa seleção exibida agora é possível se ter uma ideia ideia:

OS MAIS CAROS

1 - Château Lafite Rothschild 1787
Valor: \$156.450
Dezembro de 1985, Christie's, Londres

2 - Château d'Yquem 1811
Valor: \$100.000
Fevereiro de 2006, Antique Wine Company, Londres

3 - Penfolds Grange Hermitage 1951
Valor: \$50.200 dólares australianos (aproximadamente US\$38,420)
Maio de 2004, Melbourne, Austrália

4 - Cheval Blanc 1947
Valor: \$33.781 por uma garrafa de 750 ml. (\$135,125 por 3 garrafas)
Julho de 2006, Vinfolio, San Francisco

5 - Château Mouton-Rothschild 1945
Valor: \$28.750
Setembro de 2006 - Christie's, Los Angeles

6 - Inglenook Cabernet Sauvignon Napa Valley 1941
Valor: \$24.675 / garrafa
Outubro de 2004 - Zachys, Los Angeles

7 - Montrachet Domaine de la Romanée Conti 1978
Valor: \$23.929 / garrafa
2001 - Sotheby's, Nova Iorque

8 - DRC Romanée Conti 1934
Valor: \$20.145 / garrafa
Junho de 2006 - Hart Davis Hart, Chicago

9 - Hermitage La Chapelle 1961
Valor: \$ 20.130 / garrafa (lote de 12 garrafas por 123.750 libras)
Setembro de 2007 - Christie's, Londres

10 - DRC Romanée Conti 2003
Valor: \$4.650 / garrafa